EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300

Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Quarta-feira, 23 de Julho de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.190

Violento bombardeio aéreo de Moscou

MAIS DE 200 AVIÕES GERMANICOS INVESTEM SOBRE A CAPITAL SOVIETICA, LANÇANDO MILHARES DE BOMBAS INCENDIARIAS E EXPLOSIVAS — ELEVADOS DANOS SOFRE A CIDADE MOSCOVITA, LAVRANDO-SE ALI NUMEROSOS INCENDIOS — ABATIDOS CERCA DE 110 APARELHOS RUSSOS EMQUANTO A "LUFTWFFE" PERDE 17 AVIÕES — INTERCEPTADA UMA INCURSÃO TEUTA SOBRE LENINGRADO — OUTRAS NOTAS

BERLIM, 22 (T. O.) — Realizou-se ontem o primeiro ataque aéreo de envergadura contra Moscou. Na mesma ocasião, foi operado o "mais "violento ataque da arma aérea germanica contra a Inglaterra". Quadrilhas de bombardeiros germanicos atiraram, em ondas sucessivas e continuas, até o amanhecer, bombas explosivas de todos os calibres e milhares de bombas incendiarias sobre os objectivos militares da capital sovietica, provocando grandes incendios ao sul de Moscou, cujo resplendor guiou os novos raides. Nas proximidades do Kremlin, cairam inumeras bombas provocando explosões violentas. A defesa anti-aérea sovietica praticamente ineficiente, não obstante a intensa atividade de inumeras baterias e dos projetores.

DETALHES SOBRE O ATAQUE AE'REO CONTRA MOSCOU

BERLIM, 22 (T. O.) — Divulgam-se agora detalhes oficiais sobre o grande ataque aéreo operados contra Moscou, na noite de ontem para hoje. As tripulações dos aviões germanicos que vôaram sobre a capital sovietica declaram que o céo inicialmente se achava coberto. Durante a noite, entretanto, ficou inteiramente limpo, de forma a permitir visão muito firme e os contornos do Kremlin, bem como dos demais edificios de Moscou. As baterias anti-aéreas foram muito ineficientes. Além de inumeros tiros diretos que alcançaram o Kremlin, na parte oeste da cidade, foram ocasionados vinte importantes incendios. Nesse setor, encontram-se a Casa do Radio, a Casa do Exercito Vermelho, a Administração da Aeronautica e varios Comissariados do Povo. No setor do Rio, ao sul do Kremlin, foram provocados grandes incendios, que se propagaram rapidamente, destruindo todo esse setor. Ali se encontram a administração do Partido Comunista e usinas municipais de energia eletrica.

GRAVES DANOS CAUSADOS NA CAPITAL SOVIETICA

BERLIM, 2 (Stefani) — A Agencia D. N. B. informa que durante a noite passada Moscou sofreu o primeiro ataque da "Luftwaffe". A capital russa foi submetida e intenso bombardeio desde as primeiras horas da noite de 21 de julho. As bombas causaram graves destruições. Desde as primeiras vagas foram ocasionados grandes incendios, principalmente ao sul da cidade. Na zona do Kremlin foram observadas explosões de cerca de 12 bombas de grosso calibre. A reação da artilharia anti-aérea inimiga foi impotente contra o violento ataque alemão. Os prejuizos provocados pelo ataque podem ser comparados aos provocados pelos maiores ataques alemães contra objetivos militares da Ingalterra. Os aviadores que participaram do ataque constataram enormes incendios e destruições na zona oriental da cidade e ao sul do Kremlin onde se encontram importantes edificios e central eletrica da capital russa.

MAIS DE 200 AVIÕES GERMANICOS ATACARAM A CAPITAL RUSSA

MOSCOU, 22 (United Press) — As defesas desta capital repeliram o primeiro ataque aéreo alemão lançado ontem á noite contra esta cidade, duas horas depois de anoitecer. As autoridades afirmaram que Moscou está em condições de enfrentar as mais intensas incursões aéreas.

Os primeiros comunicados oficiais diziam que tinham sido abatidos 17 dos avões atacantes, mas presume-se que o numero exato de aparelhos destrudos seja ainda maior. Mais de 299 bombardeiros pesados alemães, entre eles "Stukas" atacaram a capital russa. Os caças russos sairam ao encontro do inimigo, travando com ele uma série de batalhas.

De fonte oficial informa-se que os caças desbarataram as formações inimigas, impedindo que o principal nucleo de aviões pudesse chegar a Moscou. No entanto, alguns conseguiram fugir ao fogo anti-aéreo chegando á capital russa onde lançaram bombas explosivas e incendiarias. Houve mortos e feridos cujo numero não foi oficialmente divulgado. Além disso irromperam varios incendios que foram rapidamente extintos pelas esquadrilhas estacadas para esse fim. Uma bomba de alto poder explosivo caiu numa praça, em frente á embaixada dos Estados Unidos.

Os atacantes aproveitaram a noite escura e o céu nublado para empreenderem esta incursão. Os aviões inimigos que conseguiram chegar a Moscou voaram a pequena altura. Nos circulos neutros supõe-se que a incursão de ontem á noite assinala o começo da campanha aérea contra Moscou, campanha esta que deveria começar de um momento a outro.

O QUE FOI O ATAQUE ALEMÃO A MOSCOU

BERLIM, 22 (T. O.) — São recebidas hoje á noite as primeiras informações de testemunhas oculares que presenciaram o grande ataque da aviação alemã contra Moscou.

O correspondente de guerra Egon Kiefer escreve o seguinte:

"Após muitas horas de vôo aparecem os primeiros feixes luminosos dos refletores. Em vão procuram os russos localizar-nos, porquanto a maioria das vezes os braços luminosos estinguem-se na densa camada das nuvens. A nordeste aparece, pouco a pouco, ligeira franja de luz que facilita ao observador sua dificil tarefa. Subitamente, aumenta a faixa de luz e então sabemos o que sobrevoamos — Moscou! Colocamos nossa mascara respiratoria — conforme ordem do piloto. Este eleva rapidamente o aparelho a grande altura. Em baixo sucedem-se as explosões começando os incendios em ambas margens do Moscova. Estamos a cento e cincoenta quilometros de Moscou, onde já cáem as primeiras bombas alemãs. Agora, centenas de refletores procuram encontrar-se no espaço. As luzes são tão fortes que temos de fechar os olhos. Mas, no mesmo instante, o clarão desaparece, parecendo que o inimigo nos perdeu de vista no sumario e apressado exame, que denota nervosismo dos artilheiros russos. Formou-se enquanto isso um verdadeiro triangulo pelos incendios que estão a devorar a cidade lá em baixo. Continua a atirar a artilharia anti-aérea. Deixamos cair nossas bombas incendiarias sobre os objetivos pre-fixados. Segundos mais tarde, novos incendios completam a obra de destruição dos objetivos militares. Enquanto os pilotos tornam a elevar os aparelhos para fugir os refletores, passamos á curta distancia de um globo captivo. Quando chegamos, em horas da madrugada, ao nosso aerodromo, já estão decolando novas esquadrilhas de aviões alemães que vão atacar as tropas russas fugitivas, em grandes massas, em todas as estradas da Russia".

110 AVIÕES RUSSOS ABATIDOS EM 24 HORAS

BERLIM, 22 (T. O.) — Comunica-se hoje á noite de parte competente alemã que a aviação russa perdeu durante as vinte e quatro horas entre 20 a 21 de julho — 110 aviões. Os caças alemães derrubaram 71 aparelhos em luta aérea, enquanto mais 39 eram destruidos no sólo.

OS DANOS SÃO BASTANTE VISIVEIS

MOSCOU, 22 (Reuters) — Esta capital sofreu hoje os primeiros efeitos de uma incursão aérea inimiga, cujos danos são bastante visiveis.

A artilharia anti-aérea de Moscou e suas defesas agiram de forma a produzir resultados eficazes, ouvindo-se grandes explosões, ficando o céu continuamente iluminado pelas luzes das deflagrações seguidas por relampagos em consequencia das explosões das bombas "shrapnel".

Foram arremessadas muitas bombas incendiarias pelos aparelhos inimigos, porém os efeitos foram diminuidos pela ação pronta das autoridades policiais, que colocaram vigilantes contra o fogo na maioria dos tetos residenciais, desde o primeiro dia da deflagração da guerra.

Alguns britanicos já com experiencia desse genero de ataque, auxiliaram grandemente a extinção das bombas que cairam sobre os edificios desta capital.

OS ALEMÃES PERDERAM 17 APARELHOS NO ATAQUE AE'REO SOBRE MOSCOU

MOSCOU, 22 (Reuters) — Pelo menos 17 aparelhos foram abatidos durante o ataque aéreo alemão a Moscou.

Sabe-se que participaram dessa ofensiva mais de 200 aviões germanicos.

INTERCEPTADO UM ATAQUE AE'REO ALEMÃO SOBRE LENINGRADO

MOSCOU, 22 (Reuters) — O radio desta capital informou hoje de manhã o seguinte:

"Durante a noite de ontem continuou com tenacidade a luta na direção de Pskov, Polotsk-Nevel, Smolensk e Nograd-Volynsk.

Nas outras direções e setores da frente de batalha não se verificaram operações de grande envergadura.

Nossas forças aéreas continuaram nas suas operações contra as unidades mecanizadas do inimigo.

Um raide do inimigo contra Leningrado foi interceptado pelas forças aéreas russas".

A PAZ NA EUROPA

O PENSAMENTO DO SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 22 (United Press) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, declarou hoje que a paz europeia não será conseguida, enquanto "não fôr totalmente destruido o governo hitlerista da Alemanha."

Formações aéreas inglesas atacam o territorio alemão

Frankfurt e Manheim foram bombardeadas pelos aviões britanicos — Outros objetivos visados pelos pilotos da Real Força Aérea — Varias

LONDRES, 22 (Reuters) — O Serviço de Informações do Ministerio da Aeronautica, descrevendo o raide realizado na noite passada sobre o territorio germanico, anuncia que uma forte formação de aparelhos da RAF atacou de forma violenta os edificios industriais de Frankfurt-sobre-o-Meno e Mannheim.

Em Frankfurt, que é um dos mais importantes centros comerciais da Alemanha e que se encontra entre a região norte e sul, foram atacados importantes entroncamentos ferroviarios.

A tripulação de um dos nossos aviões descreveu a ação das bombas, arrebentando-se ao longo dos entroncamentos ferroviarios, bem como das estações de estradas de ferro, onde foram vistas e ouvidas grandes explosões, as quais destruiram um enorme edificio e atingiram o pateo da estação, provocando numerosos incendios.

Foram provocados, igualmente, novos e violentos incendios em outras localidades da Alemanha.

No ataque realizado contra Franfurt e Mannheim, foram atingidos os arredores do entroncamento ferroviario e as estações de estradas de ferro, onde foram provocados grandes incendios que se podia verificar observando as enormes colunas de fumo que se desprendiam dos lugares atingidos.

Em Mannheim, os pilotos observaram a linha do rio que os conduziu primeiramente a alcançar o alvo. Os incendios provocados então serviram de guia para as novas formações de aparelhos, que continuaram o ataque.

Foram atacadas, igualmente, ambas as áreas de Mannheim e seus suburbios, bem como Ludwigshaven sobre o Rheno.

O fragor e a violencia deste ataque podem ser facilmente compreendidos ao saber-se que um clarão imenso iluminou o céu, atingindo um aparelho que voava a uma altura de 12 mil pés.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

LONDRES, 22 (Reuters) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu pela manhã o seguinte comunicado:

"Durante a noite de ontem os aviões da RAF se concentraram sobre Frankfort e Manheim, na Alemanha ocidental.

Objetivos industriais e vias de comunicação, em ambas as cidades, foram intensamente bombardeadas.

Formações menores de aparelhos da RAF atacaram as dócas de Cherburgo e Ostende.

Unidades do comando de aparelhos de caça, num vôo noturno de patrulha ofensiva, atacaram um aerodromo do norte da França.

Aparelhos do comando costeiro bombardearam acampamentos militares alemães, assim como outros objetivos nas costas da Dinamarca.

De todas essas operações deixou de regressar um avião de bombardeio.

Número reduzido de aparelhos inimigos voou sobre a Inglaterra, durante a noite, principalmente, sobre a região costeira.

Foram lançadas bombas sobre alguns pontos de East Anglia. Algumas casas foram demolidas registrando-se pequeno número de vitimas entre as quais se contam alguns mortos.

Poucas bombas foram atiradas em outros pontos causando apenas ligeiros danos. Não há noticia de vitimas".

422 APARELHOS INGLESES ABATIDOS

BERLIM, 22 (Stefani) — A arma aerea britanica perdeu, em suas tentativas de atacar o territorio do Reich, desde 18 de junho a 18 do corrente, nada menos de 422 aparelhos.

12 AVIÕES INGLESES DERRUBADOS

BERLIM, 22 (T. O.) — Comunica-se de parte competente alemã que o numero de aviões ingleses derrubados na segunda-feira sobre o Canal da Mancha aumentou para 12. Onze foram derrubados em luta aérea, enquanto outro caiu atingido por uma bateria anti-aérea alemã da costa do canal.

DESISTIRAM DA LUTA

BERLIM, 22 T. O.) — Descrevendo um ataque realizado contra um comboio aéreo no Mancha, diz um comunicado oficial:

"Ás primeiras horas da manhã de hoje, 3 ou 4 aviões de combate britanicos, protegidos por grande número de caças, tentaram levar a termo um ataque contra um comboio alemão, na zona do Canal.

Os navios, imediatamente comunicaram o ataque, pedindo auxilio. Os aparelhos alemães passaram ao ataque, porém, não tiveram de agir, pois os ingleses fugiram. Aliás, é o que sempre acontece, mesmo quando tem superioridade numérica, como no presente caso.

Delinea-se nova ação de envolvimento pelas tropas alemãs

NAS OPERAÇÕES MILITARES DO SETOR DO DNIESTER OS GERMANICOS POEM FÓRA DE COMBATE NUMEROSOS TANQUES SOVIETICOS, EFETUANDO, TAMBEM, CERCA DE 10 MIL PRISIONEIROS — REPELIDOS VARIOS CONTRA-ATAQUES DAS TROPAS RUSSAS NA ZONA DE SMOLENSK — OCUPADO PELOS TEUTOS UM AERODROMO SOVIETICO AO SUL DE LENINGRADO

BERLIM, 22 (Stefani) — Acerca da situação militar na Russia, a imprensa alemã diz que, enquanto do lado da Russia as reservas de homens e de material vão se esgotando, o exercito germanico, forte como nos primeiros dias da ofensiva, têm á disposição numerosas unidades para serem empregadas na luta. Um dos principais resultados obtidos até agora foi o aniquilamento de todo poderio ofensivo dos soviets. Na presente luta, acrescentam os jornais, não se tratou de conquistar cidades que tenham importancia decisiva, mas tratou-se sobretudo da destruição das forças adversarias. Conforme se depreende dos ultimos comunicados germanicos, delineam-se novas grandes batalhas de cerco, cujos resultados não serão inferiores aos dos primeiros dias da luta e que em breve serão dados a conhecer ao publico.

NUMEROSOS TANQUES RUSSOS POSTOS FORA DE COMBATE

BERLIM, 22 (T. O.) — Ontem, durante o avanço sobre o setor do Dniester, as tropas blindadas alemãs fizeram 10.000 prisioneiros, destruindo 220 tanques e 40 canhões. Na região de Porboy, as tropas blindadas destruiram tambem na jornada de domingo 98 tanques sovieticos. As perdas sofridas em nossas forças foram reduzidas não obstante a violencia da luta. Outros 73 tanques sovieticos foram destruidos no dia 20, na região de Witebsk. As unidades sovieticas avançaram contra as linhas alemãs em ondas amplas e profundas. Dos 133 tanques atacantes, foram destruidos 73 pela divisão blindada alemã. O ataque fracassou inteiramente.

DESORGANIZAÇÃO DA RESISTENCIA RUSSA

BERLIM, 22 (United Press) — O Alto Comando alemão informou hoje que os exercitos sovieticos, que defendem a frente oriental foram desorganizados em toda a linha, de tal modo que, já não existe um comando unificado dos mesmos.

Ao mesmo tempo que ficava assim completada a destruição das unidades organizadas das forças terrestres inimigas, a aviação de bombardeio alemã efetuou á noite passada o seu primeiro ataque contra a capital sovietica o qual, segundo se afirma em circulos autorizados, foi de maior magnitude e intensidade que os mais violentos bombardeios efetuados contra as cidades britanicas.

Por sua vez, despachos militares semi-oficiais indicam que as tropas alemãs conseguiram penetrar em territorio inimigo até 150 quilometros, ao leste do curso superior do rio Dnieper. Embora a informação não precise a exata posição deste avanço, acredita-se que se refere á região norte de Smolensk. O rio dobra a leste desta cidade e segue essa orientação num trecho de cerca de 250 quilometros para logo voltar em direção norte. Si os alemães chegaram a 150 quilometros a leste do extremo curso setentrional do rio, isso significa que se encontram a menos de 170 quilometros de Moscou.

ACELERAÇÃO GERAL DA OFENSIVA ALEMÃ

Toda a informação recebida nesta capital assinala uma aceleração geral da ofensiva alemã nos setores vitais do centro, sul e sudeste da vasta frente.

Os criticos militares opinam que o ataque aéreo contra Moscou constitue uma logica consequencia da profunda penetração das forças alemãs na região de Smolensk, com direção á capital sovietica. Observa-se com efeito que, a "Luftwaffe" não iniciaria os bombardeios em massa contra Moscou si o avanço das suas forças terrestres não chegasse a posições, que tornassem sumamente improvavel a consequente represalia contra Berlim.

O BOMBARDEIO AEREO DE MOSCOU

O bombardeio da capital começou perto da meia noite e continuou até o amanhecer. No principio os aviadores encontraram o céo encoberto, porém, logo se tornou limpo, permitindo observar com nitidez os objetivos. Centenas de bombas explosivas e dezenas de milhares de incendiarias cairam sobre a cidade, causando enorme destruição. Ao que parece, os aviadores alemães seguiram a mesma tática usada nas suas mais violentas incursões contra a Inglaterra, ou seja, lançaram antes, grande quantidade de bombas incendiarias para iluminar os alvos com o brilho das chamas e arrojaram logo as bombas explosivas de maior poder.

Durante 5 horas e meia voaram sobre a cidade centenas de bombardeiros comuns e de mergulho, na sua obra destruidora. Segundo se declara em fontes informadas, foram observados 21 impátos de bombas de grande poder nas imediações do Kremlin. Nas cercanias do palacio até a zona leste observaram-se nitidamente cerca de 20 incendios. Foi consideravel a destruição causada nas proximidades da curva do Moscova, onde se notou o inicio de 8 grandes incendios. Estes incendios se produziram nas proximidades do quartel general do Exercito russo. Comenta-se que este ataque contra Moscou se efetuou como áto de represalia pelos ataques da aviação sovietica contra Helsinski e Bucarest.

A aviação alemã destacou, além disso, poderosas esquadrilhas de bombardeiros contra as colunas de tropas sovieticas em retirada e contra as comunicações, estações ferroviarias e concentrações de tanques de toda a frente de batalha. A importantissima linha ferrea, que corre entre Leningrado e Moscou, foi interrompida em diversos pontos pelas bombas e varios trens repletos de tropas descarrilharam.

Os despachos dos correspondentes militares expressam que a situação geral do inimigo em toda a frente é caótica. Ao mesmo tempo que reiteram a afirmação do comunicado oficial de que as diversas brechas e irrupções praticadas pelas tropas alemãs e alliadas em diferentes pontos da frente, dividiram os exercitos sovieticos em grupos dispersos, declaram que o principal objetivo que resta agora é cercar e exterminar os nucleos isolados. A "D. N. B." assegura que em varios pontos os alemães criaram novos bolsões, nos quais se acham cercados grandes contingentes de forças inimigas.

A mesma agencia menciona em particular um destes contra-ataques sovieticos, que ao que parece, adquiriu tão vigoroso impulso que os proprios alemães o descrevem como "um avanço" do inimigo. Esta operação se desenvolveu a leste do Smolensk. O avanço russo — diz o informe — foi quebrado pelo terrivel fogo da artilharia alemã e os ataques dos bombardeiros em mergulho.

(Continua na 2.ª página).

Deixou La Paz o ministro alemão na Bolivia

POR SUA VEZ O REPRESENTANTE BOLIVIANO EM BERLIM RECEBEU ORDEM DE ABANDONAR O REICH DENTRO DE 72 HORAS — TROCA DE NOTAS ENTRE O EMBAIXADOR GERMANICO WENDLER E O CHANCELER BOLIVIANO — VARIAS

LA PAZ, 22 (United Press) — Anuncia-se que o ministro da Alemanha na Bolivia, Ernst Wendler, partiu esta tarde, ás 14,30 horas, acompanhado de sua esposa, com destino ao Chile.

A PARTIDA DO EMBAIXADOR GERMANICO DE LA PAZ

LA PAZ, 22 (United Press) — Quando, na manhã de hoje, a colonia alemã desta capital preparava-se para assistir, incorporada, á partida do embaixador germanico Wendler, grupos de cidadãos e entidades anti-hitleristas organizaram uma contra-manifestação afim de impedir a demonstração alemã.

No intuito de impedir que se verificassem possiveis desordens e conflitos, fortes efetivos policiais mantiveram guarda á estação, á qual somente tiveram acesso poucas pessoas.

Nenhum membro do corpo diplomatico acreditado nesta capital assim como funcionarios da chancelaria boliviana compareceram a estação.

O ministro do Reich será acompanhado até a fronteira pelo tenente Elio.

72 HORAS PARA DEIXAR A ALEMANHA

LA PAZ, 22 (Reuters) — O governo alemão ordenou ao sr. Alfredo Flores, encarregado de Negocios da Bolivia em Berlim, que deixasse a capital germanica no prazo de 72 horas, segundo foi oficialmente anunciado em La Paz.

Como se sabe, o ministro da Alemanha na Bolivia, sr. Ernest Wendler, foi intimado pelo governo boliviano a deixar o país, depois da descoberta de uma tentativa de "putsch" nazista.

O sr. Wendler deve deixar La Paz hoje rumo a Antofogasta.

AS AUTORIDADES BOLIVIANAS GUARDAM RESERVA

LA PAZ, 22 (Reuters) — Desde que foi anunciada ha dois dias a descoberta de uma tentativa de "putsch" nazista, as autoridades bolivianas observaram absoluta reserva em relação aos documentos encontrados, durante as diligencias realizadas.

O gabinete realizou uma demorada reunião, mas não se tornaram publicas as decisões tomadas.

Foram realizadas numerosas buscas nas residencias de subditos alemães. Numa diligencia feita numa cervejaria, controlada pelos nazistas, tres alemães foram presos.

NOTA DO DIPLOMATA ALEMÃO

LA PAZ, 22 (Reuters) — O ministro alemão na Bolivia, sr. Wendler dirigiu uma nota ao sub-secretario das Relações Exteriores, na qual pede que o inteirem das acusações que lhe são feitas pelo governo boliviano.

"Desde que é direito de todo o acusado saber de que o inculpam e tomar conhecimento das provas, peço a v. exc. dar-me oportunidade de inteirar-me desse documento a que se refere a imprensa.

Entretanto, tenho a honra de reafirmar que, de maneira alguma jamais me imiscui em assuntos internos do país e que todas as asserções tendentes a provar o contrario devem fundar-se em erro ou engano intencional.

Ademais, é desejo do governo da Bolivia que eu abandone este país, si possivel na proxima terça-feira 22 (hoje). Quanto a isto tudo, espero instruções do meu governo".

RESPOSTA DO GOVERNO BOLIVIANO

LA PAZ, 22 (United Press) — E' o seguinte o texto da resposta do chanceler boliviano, sr. Ostria Gutierrez, á nota enviada pelo ministro da Alemanha, nesta capital, sr. Ernest Wendler:

"Tenho a honra de acusar o recebimento de sua nota pela qual v. exc., depois de referir-se á comunicação que lhe fez o sub-secretario das Relações Exteriores, no sentido do que v. exc., deixou de ser "persona grata" para o governo da Boliiva, solicita se lhe faça conhecer quais são os motivos que determinaram tal atitude, acrescentando que é o direito elementar de cada acusado saber do que se lhe acusa e tomar conhecimento dos comprovantes e ademais v. exc. tem a bem acrescentar que está esperando instruções de seu governo para abandonar La Paz. No que se refere á primeira parte da nota de v. exc., devo expressar-lhe que o governo da Bolivia não julga necessario explicar a v. exc. as razões que determinaram sua atitude e que, ao proceder dessa fórma, que não significa a ruptura de relações, segue normas universais do Direito Internacional, em virtude das quais a declaração de que um agente diplomata é "persona não grata" não obriga a explicação dos motivos que determinaram tal resolução, tendo, inclusive, subscrito a Bolivia, nesse sentido, juntamente com as demais nações americanas, em Havana, no ano de 1928, uma convenção, na qual se estabelece de fórma explicita que um Estado póde se negar a admitir um funcionario diplomatico, de outros ou, havendo-o admitido, pode pedir sua retirada sem estar obrigado a explicar os motivos de sua resolução. Por outra parte, cabe-me tambem fazer notar a v. exc. que não lhe corresponde a qualificação de acusado que se dá si proprio e que, por conseguinte, não tendo tão pouco essa situação juridica, lhe corresponde exigir a apresentação de comprovantes.

"Finalmente, no que diz respeito á afirmativa de v. exc., no sentido de que para abandonar La Paz necessita de instruções de seu governo, devo fazer-lhe notar que é ao governo da Bolivia que cabe adotar a decisão respectiva, como o fiz saber a v. exc., por intermedio do sub-secretario das Relações Exteriores. Aproveito esta oportunidade para reiterar a v. exc. as seguranças de minha mais distinguida consideração. (a.) Alberto Ostria Gutierrez".

Vai ao Paraguai o Presidente Getulio Vargas

É o primeiro Chefe de Estado estrangeiro a visitar aquele país — Designada a comissão de recepção á comitiva presidencial brasileira -- Varias

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Provocou invulgar entusiasmo e solicito interesse, em toda a nação paraguaia, a noticia da visita que o Presidente Getulio Vargas vai fazer-lhe. A proposito deste acontecimento, o general Higino Morinigo, presidente do Paraguai, assinou um decreto, constituindo uma Comissão Nacional de recepção ao hospede ilustre. Desta comissão, que será presidida pelo dr. Celso R. Velasquez, reitor da Universidade, participam os nomes mais destacados da vida politica e cultural do Paraguai. E' o seguinte o teór do decreto, que recebeu o n.o 7.894, com o qual se organiza uma Comissão Nacional de Recepção:

"Assunção, 19 de julho de 1941. — Estando oficialmente anunciada a visita ao nosso país do exmo. sr. Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, dr. Getulio Vargas, e sendo necessario constituir uma Comissão Nacional encarregada de receber e acompanhar a tão ilustre hospede, o presidente da Republica do Paraguai decreta:

Artigo 1.o — Fica constituida uma Comissão Nacional de Recepção ao exmo. sr. Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, dr. Getulio Vargas, com as seguintes pessoas: dr. Celso R. Velasquez, dr. Carlos R. Andrada, dr. Antonio A. Taboada, dr. Tomás A. Salomoni, sr. Alfonso dos Santos, coronel Gilberto Andrada, tenente-coronel Bernardo Aranda, monsenhor Hermegildo Roa, capitão de fragata Humberto Infante Rivarola, dr. Sigfrido Gross Brown, dr. Luiz Oscar Bottnher, dr. Francisco L. Pecci, dr. Alejandro Chirife, dr. Juan Boggino, dr. Carlos Pedretti, dr. Carlos Q. Balmelli, dr. Cesar R. Acosta, dr. Antonio Bestard.

Artigo 2.o — Atuará como presidente da Comissão Nacional de Recepção o dr. Celso R. Velasquez, reitor da Universidade Nacional, e como secretario da mesma, o sr. Bruno Alfonso Campos, diretor da Secção de Congressos, Conferencias e Propaganda, do Ministerio das Relações Exteriores.

Artigo 3.o — Comunique-se, etc.".

COMENTARIOS DA IMPRENSA PARAGUAIA

A visita de s. exc. vem merecendo largos comentarios da imprensa paraguaia, dentre outros, "El Tempo", um dos mais importantes diarios de Assunção, publica um editorial, sob o titulo "Getulio Vargas será nosso hospede", do qual extraimos alguns topicos:

"Trata-se de um acontecimento de extraordinaria transcendencia, não só porque, pela primeira vez na historia do Paraguai, nos visitará o Presidente de um Estado estrangeiro, como pela personalidade realmente excepcional daquele que será nosso hospede Getulio Vargas não é apenas o mais ilustre filho do Brasil contemporaneo; é uma personalidade americana, uma dessas figuras que marcará época nos destinos do continente.

Inspirando-se nas modernas doutrinas politicas, soube criar, com principios universais, um sistema apropriado ao Brasil, de acordo com suas caracteristicas e necessidades. Demonstrou assim, ao lado do seu genio politico, a vitalidade desses postulados renovadores que constituem, no dizer de um escritor, os imperativos do seculo em que vivemos. Por isso, sua obra não é apenas nacional, ultrapassando as fronteiras de sua terra, como esplendida lição de patriotismo, de carater e de eficiencia construtiva.

O governo da Revolução paraguaia e o povo saberão acolher, com todo o calor de sua simpatia e admiração, ao preclaro estadista que nos honrará com sua presença. Desde já "El Tempo" se associa, jubiloso, a tão importante acontecimento, pois Getulio Vargas é, para nós, algo mais que o Grande Presidente de uma Republica vizinha e amiga; algo mais que um estadista que orientou a politica internacional de seu país no sentido de vincula-lo ao nosso pelos laços de solidariedade; é, acima de tudo, o realizador admiravel da nova ordem nacionalista que nós tambem estamos inaugurando em nossa patria. Nenhum elogio mais alto, em nosso conceito, lhe poderia ser tributado."

CONVITE A PERSONALIDADES BRASILEIRAS

O ministro do Paraguai no Brasil, general Bautista Ayala, dirigiu, por intermedio do Itamarati, um convite, formulado pelo Circulo Militar Paraguaio e Federação Paraguaia de Escotismo, ás autoridades do Clube Militar Brasileiro e á Federação de Escoteiros do Brasil, cuja visita é aguardada com vivo interesse pelo governo do Paraguai. Foram convidadas as seguintes pessoas: general de divisão José Meira de Vasconcelos; general de brigada Heitor Augusto Borges; tenente-coronel Maurilio Monteiro Pereira da Cunha; major Godofredo Vidal; major Inácio de Freitas Rolim; capitão Emanuel de Almeida Morais; capitão-medico dr. Tito Ascoli de Oliva Maya; 1.o tenente João de Araujo Filho, e 1.o tenente Fernando Belfort Bethlem.

O AVANÇO ALEMÃO PERDEU O SEU IMPETO

CONSIDERADA INOPORTUNA A ARRANCADA SOBRE MOSCOU

STOCKHOLMO, 22 (Reuters) — Os criticos militares suecos, comentando o desenrolar da luta russo-alemã, estão absolutamente de acordo num ponto: o avanço alemão perdeu grandemente o seu impeto inicial e, presentemente, esse avanço só se processa nos pontos em que grandes ataques não tiveram lugar, isto é, por caminhos dificeis e sobre limitados setores.

* * *

STOCKHOLMO, 22 (Reuters) — Comunicam de Berlim que se admite claramente naquela capital que o avanço alemão sobre Moscou é agora inoportuno.

* * *

STOCKHOLMO, 22 (Reuters) — Segundo informam noticias recebidas de Berlim, os alemães, ao invés de só ocupar Smolensk, tentam, presentemente, praticar um movimento que lhes dê a possibilidade de ir além dessa cidade russa, procurando alcançar a estrada de Moscou, pelo norte.

RECEBIDOS PELO SR. DR. FERNANDO COSTA OS LAVRADORES DA 2.ª REGIÃO DO ESTADO

(Conclusão da ultima pagina).

pretende, durante seu governo, desenvolver os maiores esforços para incrementar a difusão do gazogenio em São Paulo. A propria "Light" já faz uso do gazogenio no Rio de Janeiro e Petropolis é iluminada graças á energia produzida pelo gaz pobre. Em Santa Catarina, por exemplo, a industria de gazogenio está em franca prosperidade, havendo uma fabrica que já produz mais de 100 aparelhos por mês. Em São Paulo essa fabricação vai ser desenvolvida, tambem, e o Instituto de Pesquisas Técnologicas vai ter grande papel na orientação dos trabalhos tendentes a difundir a utilização do gaz pobre para a produção de energia.

EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO DE CONFIANÇA AO DR. FERNANDO COSTA

Ao findar-se a reunião, o sr. Carlos Stigal, representante de Santa Barbara, pede novamente a palavra para, em nome do municipio que ali representava, proferir expressivo agradecimento ao sr. dr. Fernando Costa, pelas medidas ultimamente postas em pratica por s. exc. em favor dos trabalhadores do campo. Referia-se s. s. à isenção de impostos e taxa que recaem sobre os veiculos de tração animal a serviço de propriedades agricolas e à abolição das exigencias referentes à obtenção de carta pelos condutores desses veiculos. Essa providencia — acentua s. s. — beneficia particularmente os pequenos lavradores, e ele bem sabe quanto eles estão reconhecidos pelo ato do governo que lhes permitiu retornar à atividade, cooperando para o progresso do Estado.

"Como representante de Santa Barbara — prosseguiu o orador — não vim aqui para pedir. No memorial apresentado à Secretaria da Agricultura, fiz um apanhado das necessidades de Santa Barbara, como uma colaboração ao governo de São Paulo. O que desejo, com estas palavras, é apenas demonstrar a nossa gratidão ao novo Interventor Federal, que sabe perfeitamente do que a lavoura precisa. Apenas agradecemos o que já foi feito e o que será feito ainda, porque sabemos que não nos faltará auxilio do preclaro e eminente Interventor Fernando Costa, que em tão boa hora foi colocado à testa da administração paulista".

Esse vibrante improviso foi acolhido com longa salva de palmas.

Antes de findar a reunião, foi nomeada a seguinte comissão para, em reunião que se realizaria mais tarde na Secretaria da Agricultura, fazer uma sumula das necessidades da região: José de Souza Queiroz, Olegario de Camargo, dr. Jaime Guedes, dr. Manuel Vaz Neto e José de Campos Toledo.

O delegado de Piracicaba, sr. José de Campos Toledo, teve oportunidade, ao despedir-se do sr. Interventor, de apresentar algumas reclamações a s. exc. A principal é a referente ao latifundio, que volta a dominar em Piracicaba, onde já era tradicional o regime da pequena propriedade. Esse estado de coisas é decorrente de desenvolvimento da lavoura canavieira das grandes usinas, e vem prejudicando todas as outras produções, dificultando a vida dos municipios. Pede, por isso, em nome do municipio, o estudo de uma legislação que corrija o mal.

Pediu ainda o representante de Piracicaba providencias tendentes a intensificar a assistencia medico-hospitalar aos homens do campo, de preferencia por intermedio da Prefeitura, e talvez em combinação com a Santa Casa, ou com o Centro de Saude. Esse serviço deverá contar com um ambulatorio.

Foram discutidos, assim, de acôrdo com a importancia dos problemas, os seguintes assuntos: Vias de Comunicação, Credito Agricola, Assistencia Tecnica, Redução de Impostos, Educação Rural e Assistencia Sanitaria.

Quanto às soluções para esses problemas, foram sugeridas as seguintes: Construção e conservação de estradas, Agencias Bancarias, Agronomo Rural Revisão de Impostos, Criação de escolas e postos de saude.

Abordados os assuntos relacionados com a situação atual dos municipios da 2.a Zona verificou-se que alguns sentem deficiencia dos seguintes produtos: arroz, feijão, batata, milho, cebola, e carne, enquanto em outros abundam o milho, algodão, mandioca, batata, laranja, ovos e aves.

Ha produtos diversos, cuja falta poderá embaraçar a produção dos municipios, tais como adubo, sementes, inseticidade e formicida, maquinas agricolas, combustiveis e cereais.

REPRESSÃO RIGOROSA AO PORTE DE ARMAS

Comunica-nos a Superintendencia de Segurança Politica e Social:

"Tendo em vista os comentarios que, de diverso modo, têm sido feitos pela imprensa paulistana em torno do abuso do porte de armas e das suas tragicas consequencias, o sr. chefe de Policia determinou que se intensificasse a repressão e se désse rigoroso cumprimento ás disposições do decreto n.o 6.911, de 19 de janeiro de 1935, notadamente ao que textua o artigo 17:

"E' proibido vender armas ou munições de qualquer especie, bem como transferi-las por doação, permuta ou qualquer forma, a pessoa que não esteja munida de uma autorização especial da Policia para ésse fim".

Haverá rigoroso e fiel cumprimento de todas essas disposições, como das constantes do artigo 19, que está assim redigido:

"A Policia apreenderá toda e qualquer quantidade de materias explosivas, inflamaveis, armas, munições, produtos quimicos, agressivos ou corrosivos, que fôr encontrada com pessoa, sociedade, empresa ou firma não licenciada".

Esta Superintendencia chama a atenção para o disposto nos artigos abaixo:

Art. 31 — Nenhuma pessoa poderá possuir arma-de-fogo, qualquer que seja a sua especie, se não estiver devidamente licenciada pela Policia".

"Art. 39 — O porte de arma implica na obrigação de portar, simultaneamente, a respectiva licença, sob pena de considerar-se não licenciada".

Art. 40 — A licença para porte de arma é estritamente pessoal".

Art. 41 — E' proibido transitar com arma de qualquer especie em zona de meretricio, clubes, "dancings", cabarés, lugares onde haja ajuntamento, reunião ou possivel aglomeração publica.

Paragrafo unico — No caso de infringencia deste dispositivo, será cassada a licença e apreendida a arma".

AGITADOR CONTUMAZ E PERIGOSO

(Conclusão da ultima pagina).

reclusão, Rodolfo Ghioldi cumpriu a pena que lhe foi imposta pela Justiça brasileira por ter participado de um levante armado que veiu ensanguentar o nosso solo, roubando a vida a tantos compatriotas dignos e honrados que se sacrificaram na defesa das instituições nacionais. Apesar de estrangeiro Rodolfo Ghioldi não teve sua pena por esse motivo aumentada, antes pelo contrario, dado o seu espirito de cooperação depois de preso, seu castigo foi muito mais brando que o aplicado aos outros chefes comunistas.

Em "Fernando Noronha" nunca Ghioldi deixou de tramar contra as instituições do Brasil e dos outros povos da America. Junto com seus asseclas traçou um plano de agitação contra o Brasil e seus dirigentes, para ser posto em execução assim recobrasse a liberdade.

Não surpreende, pois, a campanha que o agitador internacional move hoje contra o nosso país, seu regime e seus chefes. Ela faz parte do plano traçado na liberdade vigiada de "Fernando de Noronha".

A esse respeito convem relembrar, agora, o que o Relatorio do capitão Batista Teixeira, delegado especial de Segurança Politica e Social, disse em 20 de maio de 1940, dois meses antes da liberdade de Rodolfo Ghioldi. Eis o trecho do citado relatorio: "A 23 de maio corrente, Rodolfo Ghiondi, secretario do Partido Comunista Argentino, deve terminar o cumprimento de sua pena. Sabemos que esse lider manifesta o seu desejo de que a desmoralização do governo brasileiro e a ser executado através da imprensa das Americas do Sul e do Norte, e deseja em nome de grande publicistas, no meio das correntes intelectuais do continente, mais ou menos elevados de comunismo, é de acreditar-se que conseguirá levar a termo os seus propositos".

Sabemos tambem que Ghioldi traçou um plano de ação conjunta de todos os P. C. americanos, visando o reerguimento dos mesmos e auxilio mutuo na sua base de agitação e propaganda, como tambem por ocasião de qualquer movimento armado. Fica desde já v. exc. prevenido e habilitado a prevenir o governo que poderá, assim, conduzir uma libertação ao compromisso, por parte das autoridades argentinas, no sentido de impedir que Rodolfo Ghioldi venha a tornar-se, em territorio do nosso país, um elemento de perturbação da vida nacional".

Vê-se por aí que a policia do Distrito Federal tinha pleno conhecimento da campanha que o agitador argentino pretendia desencadear contra o nosso país, tudo em desacordo e já fiscalização sistematica.

Mesmo assim, quando transitou pela policia do Distrito Federal, de retôrno de "Fernando de Noronha", para ser expulso do nosso país, que ultrajou e ajudou a ensanguentar criminosamente, Rodolfo Ghioldi ainda foi tratado mais do que com tolerancia, pois tendo solicitado permissão para visitar a capital antes de seu regresso á Argentina, foi-lhe concedida essa autorização, embora o "lider comunista" tivesse de andar acompanhado por um agente de policia.

Ainda mais, seus valores foram-lhe religiosamente devolvidos, inclusive apreciavel soma de dinheiro de cuja origem ele nunca deu explicações razoaveis, e que bem poderia ter sido fornecido pela Terceira Internacional para auxiliar a preparação da intentona comunista.

Eis, em rapida sintese, a origem, a atuação e o estofo moral desse agitador internacional, que tenta, após fugir de nossas fronteiras, mover uma campanha de descredito contra o país que lhe deu tão cuja hospitalidade se abrigou para preparar sua ruina, destruir sua civilização e implantar em seu territorio um governo sanguinario submetido a guante imperialista de uma organização internacional".

Torneio Internacional de Xadrez

Eliskases encontra-se na frente destacadamente — A sessão de ontem no Teatro Municipal assinalou mais um exito — As sessões de hoje e amanhã na séde do Clube de Xadrez — Eleita a nova diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez -- Outras notas

Aspecto colhido durante a primeira rodada realizada no Teatro Municipal, anteontem, vendo-se o capitão Pedro Franco, da casa militar da Interventoria, representante, no ato, do sr. dr. Fernando Costa, quando iniciava a sessão, jogando o primeiro lance no taboleiro dos brasileiros

O "foyer" do Teatro Municipal apresentou, ontem, um aspecto verdadeiramente empolgante, tal a multidão de entusiastas que acorreu para assistir ao transcurso das provas. Atendendo ao enorme numero de pessoas que se comprimia em certos taboleiros, onde se disputavam os emparceiramentos decisivos para a obtenção dos primeiros postos, a direção geral do torneio deliberou que a disposição de mesas fosse em sentido longitudinal, afim de permitir uma visão mais ampla em ambas as faces dos taboleiros. Numerosas senhoras sentaram-se dentro do recinto cercado pelos cordões de isolamento, fornecidos pelo Teatro Municipal.

Dentre o grande publico presente, destacou-se a bondosa e simpatica figura de monsenhor Bastos, vigario da Consolação e um entusiasta do xadrez. Acompanhado pelo dr. Americo Porto Alegre, presidente do Clube de Xadrez S. Paulo, monsenhor Bastos permaneceu longo tempo assistindo as partidas em diversos taboleiros, detendo-se na mesa onde o brasileiro Caetano Neto fazia uma bôa partida contra o mestre internacional Eliskases.

RESULTADOS DA DECIMA QUARTA SESSÃO

A decima quarta sessão, realizada no "foyer" do Teatro Municipal, acusou o seguinte resultado:

Mangini, brasileiro, ganhou de Palacios, paraguaio; Balparda, uruguaio, empatou com Bolbochan, argentino; o campeão chileno Castillo venceu o brasileiro Boris; Arrigo, Brasil, perdeu para o seu companheiro de seleção Caetano Neto; Frydman, campeão da Polonia, ganhou de Salas Romo, chileno; os brasileiros Flavio e Pena empataram; o campeão da Argentina Carlos Guimard venceu o campeão francês Aristides Gromer; Eliskases ganhou de Luckis.

O grande mestre germanico Eliskases assegurou-se, definitivamente, no primeiro posto da tabela ao vencer em belo estilo o campeão lituano, que vinha desde o inicio do torneio lhe seguindo de perto em contagem de pontos.

ATUAÇÃO DOS PRINCIPAIS JOGADORES

ERICH ELLSKASES (Alemanha) Primeiro colocado até o presente momento, venceu os seus concorrentes: Palacios, Balparda, Engels, Arrigo Mangini, Frydmann, Flavio, Guimard, Pena, Salas Romo e Luckis. Empatou com Castillo, Gromer e Julio Bolbochan. Conserva-se invicto com 12 1|2 pontos. Terá que jogar apenas com Caetano Neto e Boris.

PAULIM FRYDMANN (Polonia). Está emtado em 2. e 3.o lugar com Carlos Guimard. Sua atuação foi a seguinte: Venceu Boris, Bolbochan, Palacios, Castillo, Arrigo, Mangini, Flavio, Gromer, Pena e Salas Romo. Empatou com Engels e Balparda. Perdeu para Eliskases e Guimard. Terá que jogar com Luckis e Caetano Neto.

CARLOS GUIMARD (Argentina). Está, por enquanto, empatado com Frydmann, em 2.o e 3.o lugar. Ganhou de Caetano Neto, Boris, Bolbochan, Palacios, Balparda, Castillo, Frydmann, Flavio, Mangini e Gromer. Empatou com Engels e Arrigo. Perdeu apenas para Eliskases. Terá que jogar com Pena, Salas Romo e Luckis.

MARCOS LUCKIS (Lituania). Com a derrota que lhe infligiu, ontem, Eliskases, este forte enxadrista caiu para o 4.o lugar. Até agora venceu Gromer, Pena, Salas Romo, Caetano Neto, Boris, Palacios, Balparda, Castillo e Arrigo. Empatou com Bolbochan e Mangini. Perdeu para Engels e Eliskases. Terá que jogar com Frydmann, Flavio e Guimard.

LUDWIG ENGELS (Alemanha). Colocado em 5.o lugar conseguiu vencer: Balparda, Mangini, Arrigo, Pena, Salas Romo, Luckis e Caetano Neto. Empatou com Castillo, Frydmann, Flavio e Guimard. Perdeu, apenas, para Eliskases. Terá ainda que jogar com Boris, Bolbochan e Palacios, tendo probabilidades de melhorar sua posição.

MARIANO CASTILLO (Chile). Está empatado em 6.o e 7.o lugar com Julio Bolbochan. Venceu: Mangini, Arrigo, Flavio, Salas Romo, Caetano Neto e Boris. Empatou com Engels, Eliskases e Pena. Perdeu para Frydmann, Guimard, Gromer e Luckis. Terá que enfrentar Bolbochan, Palacios e Balparda.

JULIO BOLBOCHAN (Argentina). Está em 6.o e 7.o lugar com Mariano Castillo. Venceu a Flavio, Caetano Neto, Boris, Mangini e Palacios. Empatou com Eliskases, Gromer, Pena, Luckis e Palacios. Perdeu para Frydmann, Guimard e Salas Romo. Terá ainda que jogar com Castillo, Engels e Arrigo.

ARISTIDES GOMER (França). Está em 8.o lugar. Venceu Caetano Neto, Palacios, Castillo, Arrigo e Flavio. Conseguiu empatar com Engels, Eliskases, Bolbochan e Balparda. Jogará ainda com Pena e Salas Romo.

UM FINAL DE MESTRE

No decorrer da tarde de ontem, na séde do Clube de Xadrez São Paulo, foi jogada a partida entre Eliskases e Salas Romo, que se achava interrompida desde sábado, quando os enxadristas regressaram da estancia termal de Aguas São Pedro para esta capital.

O interesse que despertou esta continuação de partida constatou-se pelo grande numero de pessoas que já ás 15 horas se encontrava na séde do Clube de Xadrez. Eliskases jogaria a segunda continuação contra Salas Romo, apresentando um final de Rei e dois Cavalos contra Rei e Peão. E com tal maestria se portou o campeão da Alemanha que antes do 100.o lance forçou o seu adversario a abandonar, jogando um final grandemente instrutivo de mate com dois Cavalos.

EMPARCEIRAMENTO DA SESSÃO DE HOJE

Na séde do Clube de Xadrez São Paulo será jogada hoje á noite a penultima sessão do Torneio Internacional, cujo emparceiramento é o seguinte:

Mangini (Brasil) x Balparda (Uruguai); Castillo (Chile) x Palacios (Paraguai); Engels (Alemanha) x Bolbochan (Argentina); Arrigo (Brasil) x Boris (Brasil); Frydman (Polonia) x Caetano Neto (Brasil); Flavio (Brasil) x Luckis (Lituania); Guimard (Argentina) x Salas Romo (Chile); Gromer (França) x Pena (Brasil). Eliskases estará de folga.

ELEIÇÃO DE NOVA DIRETORIA DA CONFEDERAÇÃO

Ontem a noite, na séde da Confederação Brasileira de Xadrez, realizou-se a eleição para o cargo de presidente da entidade vago com a renuncia do sr. Joaquim de Almeida Pinto. Da ordem do dia destacaram-se os seguintes pontos: eleição do novo presidente e preenchimento dos cargos vagos na diretoria e conselho fiscal; reforma dos estatutos e eliminação de entidades em atrazo com os cofres da Confederação.

O delegado de S. Paulo, chegado ao Rio pelo avião da manhã, foi portador do voto por escrito do Clube de Xadrez S. Paulo, que apoia a candidatura do Capitão de Mar e Guerra Olavo Coutinho Marques para a presidencia da nossa entidade maxima do xadrez.

Passava de meia noite e os trabalho proseguiam em meio a um ambiente de entusiasmo, não sendo possivel ainda prognosticar-se o resultado da apuração do pleito.

A FIXAÇÃO DOS PREÇOS MINIMOS PARA O CAFÉ DISPONIVEL

Varios telegramas de felicitações dirigidos ao sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do D. N. C.

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Jaime Guedes, recebeu do Sindicato dos Corretores de Santos, do sr. Figueira de Melo, lider laborista desse Estado, e do sr. Jeremias Lunardelli, o maior plantador de café do mundo, conhecido como o "rei do café", os seguintes telegramas de felicitações por motivo da recente medida que fixou os preços minimos para os cafés disponiveis nas praças de exportação do Brasil:

"O Sindicato dos Corretores de Café de Santos apresenta a v. excia. efusivas felicitações pela magnifica orientação imprimida á politica caféeira, fixando bases para os negocios de exportação. — (a.) Reinaldo Negrão, Arnaud Bettim Pais Leme e Atila de Almeida Leite".

* * *

"Minhas felicitações pelo ato que fixou preços minimos para o café. — (a.) Figueira de Melo".

* * *

"Como lavrador que sou, em Catanduva, juntamente com meus colegas, congratulo-me com v. exc. pela acertada medida de elevar os preços do café equiparando-os aos preços dos produtos industriais. — (a.) Jeremias Lunardelli".

* * *

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Jaime Guedes recebeu ainda do Sindicato dos Lavradores de Jau', e do sr. Henrique Cunha Bueno, fazendeiro do municipio de Ipaussu' e grande conhecedor de assuntos caféeiros, os seguintes telegramas:

"Os caféicultores jauenses representados pelos infra-assinados, felicitam a v. exc. pela resolução n.o 456 e manifestam os seus sinceros agradecimentos pela importante medida. Atenciosas saudações. Pelo Sindicato dos Lavradores de Jau' (a.) Alfredo Romão, Lourenço Neto, Almeida Prado".

* * *

"Ao distinto amigo felicito pelo grande êxito obtido. O preço satisfaz aos caféicultores e ao interesse geral. Saudações. — (a.) Henrique Cunha Bueno".

TELEGRAMA DO SR. MARTINS PIRAJA' AO INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Ao dr. Fernando Costa, Interventor Federal nesse Estado, o sr. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café, dirigiu o seguinte telegrama de congratulações, pelo ato do governo da Republica, fixando o preço minimo para o café:

"O Departamento Nacional do Café acaba de assinar uma resolução fixando o preço minimo do tipo 4 Santos, em 40$000 por dez quilos. Os demais tipos terão a paridade habitual. O preço referido corresponde aproximadamente a 12 centavos em Nova York.

Comunicando tão auspicioso fato, congratulo-me com v. exc. com os caféicultores brasileiros e com os meus companheiros de classe, lavradores de café de São Paulo, salientando o grande alcance dessa medida, graças à atuação destacada e ao elevado patriotismo dos srs. Souza Costa e Jaime Guedes.

O governo benemerito do sr. Getulio Vargas acaba de aureolar seu nome com mais êsse grande serviço aos produtores brasileiros. Atenciosas saudações. — (a.) Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café".

SOCIEDADE DE PUERICULTURA DO BRASIL

Acha-se, ha dias, em São Paulo, o conde Ernesto Pereira Carneiro, presidente da Sociedade de Puericultura do Brasil. O objetivo da estada de s. s. na Paulicéa é difundir e fazer propaganda da entidade que preside, fundada, no Rio de Janeiro, secundando o apêlo o Presidente Getulio Vargas em prol o amparo e proteção à criança brasileira.

Repercutiu em todo o Estado o apêlo que o conde Ernesto Pereira Carneiro formulou, nesse sentido, em entrevista concedida a um matutino paulista.

Ontem, na Radio Bandeirante, houve significativa solenidade, na qual o poeta Darci Teixeira Monteiro, em palavras de entusiasmo e patriotismo, deu sua solidariedade à benemerita campanha e declamou o poema de sua autoria: "Enquanto falam três raças", editado, pela primeira vês, na capital da Republica, em 1939, no qual falam o Indio, o Negro e o Português, numa teátralização sugestiva, poema que será reditado em S. Paulo e cujos resultados da venda a aparecer brevemente reverterá integralmente em favor da obra de amparo à criança brasileira, por intermedio da Sociedade de Puericultura do Brasil.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 22 Noticias recebidas de Hong-Kong adiantam que, segundo informações colhidas em fontes fidedignas na Indo-China-Franceza, tanto a concentração de tropas de de Chug-King nas provincias de Yunnan e Kwangsi, sul da China, como os preparativos ingleses nos Estados Malayos para a mobilização de forças expedicionarias compostas de indigenas, representam medidas preliminares para o inicio da invasão da mesma possessão, por efeito do acôrdo militar, concluido entre a administração de Chun-King, o governo inglês e os "Degaullistas", acôrdo que prevê o ataque, por forças de Chung-King, aos setôres norte da Indo-China-Franceza, ao mesmo tempo em que as forças mayalas invadiriam o sul dessa colonia.

* * *

O alto comando das forças imperiais niponicas, informando no boletim semanal sobre o desenvolvimento das operações militares, anuncia que as forças japonesas em operações na China do norte, realizaram, com brilhantes exitos, operações de limpesas nas varias frentes daqueles setôres: que, destacamentos niponicos, dispensaram no dia 17 do corrente, as tropas inimigas concentradas nas localidades a vinte quilometros sul de Linching que fica situado a oéste de Shantung, tendo, no mesmo dia, aniquilado completamente os bandoleiros que infestavam Tungfu que fica ao norte de Shantung; que as forças japonesas dispersaram os comunistas chineses na região nordeste de Kaoynan, situado ao norte de Shantung, esmagaram os remanescentes das forças chinesas compostas de 300 homens, que se encontravam em Wan-Wen-Chang a nordeste de Pohsiang e ao norte de Shantung, e, finalmente, desalojaram os guerrilheiros inimigos, ao leste de Yanghsien e ao norte de Shantung; que, nas operações referidas os chineses sofreram 2.307 baixas, tendo as forças japonesas feito prisioneiros 500 soldados chineses e capturado 76 espingardas e grande copia de material bélico.

* * *

Segundo telegramas recebidas de Saigon, o governo geral da Indo-China-Franceza proibiu a venda de gasolina, em vista da escassez dessa materia prima, resultante do embargo da mesma, posto em pratica pela Inglaterra, pelos Estados Unidos e pelas Indias Holandesas. O governador da citada colonia francesa não mandou, apenas, fechar todos os póstos de gasolina na cidade de Saigon e nos seus arrabaldes, mas suspendeu, tambem, a venda de óleo combustivel para veiculos bem como lampadas em Tonking e em outros distritos.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — QUARTA-FEIRA — 23-7-1941

Ás 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 ás 9,30 — Variado
Das 9,30 ás 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 ás 10,30 — Programa das Maezinhas — Palestra pelo dr. Paiva Ramos
Das 10,30 ás 11,00 — SEA'RA FEMININA — a cargo de d. Evangelina
Das 11,00 ás 11,30 — Paraguaio
Das 11,30 ás 12,00 — Horas portuguesas.
Ás 12,00 — Saudação Angelica.
Ás 12,10 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,15 ás 12,30 — Sólos ligeiros.
Das 12,30 ás 13,00 — Musica moderna sinfonica
Ás 13,00 — Turfe pelo radio.
Das 13,10 ás 13,30 — Ritmos Portenhos.
Das 13,30 ás 14,00 — Minha Terra (Prog. Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 ás 14,55 — Mexicano
Ás 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 ás 15,30 — Vienense.
Das 17,00 ás 17,30 — Programa dos socios.
Das 17,30 ás 17,45 — Cantores populares.
Das 17,45 ás 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 ás 18,40 — "Ao redor do mundo"
Ás 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 18,40 ás 18,50 — Variado.
Ás 18,50 — Turfe pelo Radio
Das 19,00 ás 20,00 — "A voz da Patria".
Ás 19,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 20,00 ás 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,30 — Musica popular
Ás 21,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 21,35 ás 22,00 — Programa Cosmopolita — com a parte musical a cargo de MOURO DE MAURO
Das 22,00 ás 22,30 — Córos famosos
Das 22,30 ás 23,00 — Musica ligeira
Ás 23,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 23,15 ás 23,30 — Variado
Das 23,30 ás 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações.

A estada dos representantes da Bulgaria em Roma

(Conclusão da ultima pagina).

camareiro secreto de capa e espada e por dois camareiros de honra. Escoltados pela guarda suiça, foram introduzidos na biblioteca de S. Santidade, onde se mantiveram em longa e cordial palestra com S. S. Pio XII.

Terminada a entrevista o sr. Filoff apresentou ao Sumo Pontifice sua comitiva. Em seguida o presidente do Conselho bulgaro visitou o cardeal Maglione, secretario de Estado. Pouco depois, este restituiu a visita, em Vila Madama.

ROMA, 22 (Stefani) — O ministro do Exterior conde Ciano ofereceu um almoço em honra do presidente do Conselho e do ministro do Exterior da Bulgaria. Varias outras personalidades participaram do almoço, destacando-se entre elas o secretario do Partido Fascista; o chefe do Estado Maior; o ministro da Bulgaria em Roma e varios membros do governo.

O DUCE SAUDA OS DIPLOMATAS VISITANTES

ROMA, 22 (Stefani) — O Duce, ao saudar o presidente do Conselho da Bulgaria, Filoff e o ministro do Exterior, Popoff, do mesmo país, pronunciou, as seguintes palavras:

"Para afirmar esses principios a Italia e a Alemanha tomaram das armas e levam, atualmente, na Europa e na Africa, uma luta que tem um alto ideal. Elas combatem por si proprias e por todos. Vosso povo e vosso governo compreenderam perfeitamente isso, quando deram sua adesão definitiva e sua contribuição valiosa à nossa politica e à nossa ação, e quando a Bulgaria quiz participar desta comunhão de Estados, que foi criada sobre a base do pacto triplice e na qual os direitos vitais e os supremos interesses do povo bulgaro foram afirmados e salvaguardados. Na nova ordem territorial criada pelas vitorias do Eixo, a Bulgaria e a Albania encontram-se numa fronteira comum animadas todas as duas pelos desejos de realizar uma colaboração mais amigavel, mais efetiva e mais fecunda. A Italia deseja vivamente que os laços entre os dois paises vizinhos e amigos estreitem-se e desenvolvam-se continuamente. Através da Albania, a Italia pretende intensificar em todos os dominios suas relações com a Bulgaria, afim de realizar uma aproximação espiritual mais intima entre as duas nações. Excelencia, os laços antigos e profundos que unem a Italia e a Bulgaria tornaram-se mais solidos devido os acontecimentos grandiosos que vivemos e eu posso vos assegurar que a amizade da Italia por vosso país jamais faltará, como nunca falhou nos momentos mais dificeis para a Bulgaria. E' com estes sentimentos que eu levanto minha taça, excelencia, em honra de sua majestade o rei dos bulgaros, por vossa felicidade pessoal e a de sua excelencia o ministro Popoff, assim como, pela prosperidade e futuro de vossa nobre nação".

DISCURSO DO SR. FILOFF

ROMA, 21 (Stefani) — O presidente do Conselho da Bulgaria, Filoff, pronunciou o seguinte discurso, no jantar que lhe foi oferecido no Palacio de Veneza: — "Excelencia, em meu nome e do ministro do Exterior, agradeço-vos, de todo coração, pelas palavras cheias de amizade que tivestes, bem como, pela calorosa recepção que nos foi feita em toda a Italia. Somos felizes, por esta visita nos dar a possibilidade de expressar, em nome do governo e povo da Bulgaria, os sentimentos de reconhecimento por tudo que tendes feito pela Bulgaria. O povo bulgaro jamais se esquecerá que fostes o primeiro estadista a levantar a vós contra a injustiça dos tratados de paz, em virtude dos quais tanto sofreu a Bulgaria, e que, por vossa luta contra essas injustiças, vós contribuistes para reforçar a fé do povo bulgaro num futuro melhor. Viemos a Roma, num momento em que a guerra feita pela Italia e pela Alemanha, em nome da justiça para todos, atingiu o seu mais alto ponto de tensão. O povo da Bulgaria é unanime e segue esta luta gigantesca na Europa e na Africa com admiração, simpatia e com fé no triunfo. Durante mais de 20 anos, a Bulgaria permaneceu fiel aos principios proclamados e seguidos por vós. Ela soube resistir a todas as provas e não se deixou curvar pela pressão exercida com a intenção de mudar sua linha de conduta. Ela orgulha-se de ter podido viver o dia em que, memoravelmente, aderiu ao pacto triplice, ela póde contribuir, deste modo, para a realização da nova ordem na Europa. Devido a série de vitórios do "eixo", a Bulgaria tornou-se vizinha da Albania, com a qual jamais cessou de manter relações de bôa amizade, e para com a qual ela se inspira do desejo de guarda-las tambem no futuro. Nossa alegria é particularmente grande devido o pensamento de que, através da Albania tornou-se, ao mesmo tempo, vizinha tambem da grande Italia. O povo da Bulgaria felicita-se desta nova vizinhança e deseja ver em sua nova fronteira ocidental este laço que, por uma indefetivel amizade secular, unirá felizmente os destinos dos dois Estados e abrirá numerósas vias de colaboração em todos os setôres da vida, respondendo assim aos seus multiplos interesses comuns. Excelencia, vossas palavras, como os grandiosos acontecimentos que assistimos, tornaram mais solidos os laços antigos e profundos que ligam a Italia e a Bulgaria, assim como vossa afirmação de amizade da Italia para com nosso paiz, que jamais faltou, mesmo nos momentos mais dificeis, não faltará tambem no futuro, despertarão na Bulgaria uma grande emoção. Em nome do povo bulgaro, eu vos posso assegurar, excelencia, que a Italia encontrará sempre nele, seu amigo mais sincero nos Balcans. Com esses sentimentos, levanto minha taça em honra de sua magestade o rei-imperador, da grandeza de sua augusta e gloriosa casa, à saude e felicidade pessoal de v. exc. e do povo italiano".

Delinea-se nova ação de envolvimento pelas tropas alemães

(Conclusão da 1.ª pagina).

NO SETÔR DE VITEBSK

No setôr de Vitebsk, ao norte de Smolenski, lançaram contra-ataques as formações de tanques sovieticos, porém, foram prontamente desbaratadas. Em uma destas ações foram destruidos 73 tanques dos 130 que constituiam a coluna sovietica. Em outra destas tentativas foram desmantelados 98 tanques russos.

No setôr sudeste da frente, as tropas germano-rumenas capturaram no ultimo domingo 10.000 prisioneiros, destruiram 220 tanques e arrazaram 40 baterias de artilharia de campanha, em uma grande batalha travada sobre a margem direita do Dniester. Em outros pontos da frente de Bessarabia, tropas hungaras e alemãs — disse a "D. N. B." — quebraram a resistencia do inimigo, tomaram numerosos prisioneiros e cortaram a retirada dos remanescentes. O avanço das forças germano-rumenas na margem oposta do Dniester foi prolongado além de Mogislev.

10 MIL PRISIONEIROS RUSSOS EFETUADOS PELOS ALEMÃES

BERLIM, 22 (Stefani) — No setor de Dnjester as forças germanicas capturaram no dia 20 de julho 10.000 soldados inimigos e destruiram 220 carros de assalto e 40 canhões.

BERLIM, 22 (United Press) — Anuncia-se autorizadamente que os russos lançaram uma serie de contra-ataques em Smolensk, sendo, porém, todos eles repelidos pelos alemães.

Novo concurso promovido pelo D. E. I. P.

O DEIP acaba de instituir um concurso de ensaios sobre a cooperação dos paulistas na obra da unidade nacional.

Os concorrentes deverão tratar do assunto de modo que, impresso o ensaio, não ocupe menos de cincoenta ou mais de cem paginas, podendo abordar, com ou sem carater historico, aspectos materiais, sobretudo o economico, ou espirituais, como o politico, o cultural (ciencia, arte, propaganda) etc..

Serão conferidos aos melhores ensaios os seguintes premios:

Primeiro premio de 3:000$000;

dois segundos premios de 1:000$000 cada um.

Será organizada uma comissão de diretrizes que, além de outorgar os premios, fará a discriminação prévia dos assuntos acerca dos quais hão de discorrer os candidatos, segundo livre escolha, a elaboração do regulamento do concurso e, afinal, a sua publicação.

Esta comissão, nomeada pelo diretor do DEIP, compor-se-á de tres membros, um dos quais será seu presidente e determinará as funções dos outros, mediante aprovação do DEIP.

Serão proporcionados á comissão de diretrizes todos os meios necessarios á facil realização dos seus fins.

PALACIO DO GOVERNO

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, ontem, em palacio, acompanhadas das sras. dd. Alaíde Borba e Lois Williams, os estudantes americanos Jorge Black, Jack Henselman, Roger Pagliuco e Frederick W. Flott.

* * *

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir à inauguração do Congresso Eucaristico, a realizar-se em Santos, esteve, ontem, em palacio, acompanhado do sr. dr. Hipolito do Rego, monsenhor Luiz Gonzaga Rizo, vigario geral de Santos.

* * *

O sr. dr. Artur Ribeiro de Saboia esteve, ontem, em palacio, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal, em nome de sua familia, o ter-se feito s. exc. representar no sepultamento de seu irmão, engenheiro José A. Ribeiro de Saboia.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal sua nomeação para o Conselho Tecnico de Economia e Finanças, esteve, ontem, em palacio, o sr. dr. José da Silva Gordo.

* * *

Estiveram, ontem, em palacio, em visita ao sr. Interventor Federal, os srs. dr. Cesar Vergueiro, Ernesto de Oliveira, Deolindo de Oliveira Santos, Prefeito de Ubatuba; Nelson de Carvalho, Prefeito de Marilia; Luiz Antonio P. da Fonseca Filho, dr. J. de Miranda, Prefeito de Galia; Zozimo B. de Abreu, capitão Augusto Cesar do Nascimento, Prefeito de Sorocaba, e dr. Camilo G. de Souza Neves, Prefeito de Araraquara.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, esteve ontem em palacio, sendo recebido por s. exc., o sr. Yezid Melendro, consul geral da Colombia em São Paulo.

EMBARCOU ONTEM PARA O BRASIL A MISSÃO ESPECIAL PORTUGUESA

PRECIOSAS DADIVAS DE QUE E' PORTADORA A ILUSTRE EMBAIXADA

LISBOA, 22 (Havas - Telemondial) — A partida do "Serpa Pinto", que leva para o Brasil a embaixada especial do governo português, da qual fazem parte os srs. Julio Dantas e Antonio Ferro, atraiu ao cais numerosas personalidades e transcorreu em atmosfera festiva. Viam-se no embarcadouro o embaixador brasileiro e sra. Araujo Jorge, assim como todo o pessoal diplomatico e consular da representação do Brasil. Compareceram igualmente ao bota-fóra os representantes do general Carmona e do sr. Oliveira Salazar, ministros, sub-secretarios de Estado, varios diretores de jornais, funcionarios e figuras dos circulos diplomaticos. Via-se formada uma delegação da "Mocidade Portuguesa" que empunhava numerosas bandeiras.

No momento em que o transatlantico desatracou, os pequenos cantores do celebre côro Creix de bois (Cruzeiro de Madeira) entoaram o Hino Nacional Português. Os jovens da Mocidade Portuguesa cantaram depois o seu hino. A multidão que tambem ocorreu à partida aclamou longamente os viajantes.

DADIVAS PRECIOSAS

LISBOA, 22 (Reuters) — A missão especial portuguesa que hoje parte para o Brasil leva consigo quatro dadivas, isto é, uma espada que pertenceu a Pedro I, rei do Brasil, oferecida pelo exercito português ao exercito brasileiro; um quadro de d. Luiz da Costa, diplomata português do 18.o seculo, oferecido pelo governo luso ao Museu Nacional Brasileiro; uma estatua de bronze, trabalho do grande artista português Soares dos Reis, doada ao presidente da Republica e, finalmente, um leque, oriundo de Macau, oferecido à senhora Getulio Vargas.

REFERENCIAS DA IMPRENSA

LISBOA, 22 (Havas - Telemondial) — Com vistosas manchetes, a imprensa lisboeta anuncia o embarque, na tarde de hoje, da embaixada especial que vai ao Brasil, pelo "Serpa Pinto".

O "Diario de Noticias" escreve a proposito: "Póde-se afirmar que o dia de hoje, que se reveste de importancia nacional, é perfeitamente definido pelas profundas palavras pronunciadas tres anos, pelo presidente do Conselho português a respeito do Brasil, palavras essas que formavam como que uma sintese do grande plano de ação a desenvolver, salientando que a união entre os dois povos deve tornar-se efetiva e intensificada cada vez mais".

Por sua vez o "Diario da Manhã" escreve: "Os acontecimentos dos tempos atuais vêm salientar a necessidade indispensavel em proveito desta politica luso-brasileira de bom senso e defender o grande patrimonio comum de cultura e ao mesmo tempo de interesses essenciais, tanto politicos como morais. Esses interesses formam um todo com ligações e objetivos de comunidade das nações hibero-americanas, entre as quais Portugal e Brasil se distinguem de nitida forma".

"A Voz" estampa, na primeira pagina, um grande retrato do presidente Getulio Vargas em meio de amplo noticiario e comentarios nos quais declara:

"No mundo cada dia mais dividido e mais inquieto, as duas nações de origem lusitana, dos dois lados do Atlantico, realizam uma ação pacifica e construtiva que será preciso reservar moral e politica para o mundo de amanhã".

O "Jornal do Comercio" diz: "A embaixada especial vai acompanhada na sua missão pela alma da nação irmã, vivificada pela sua força renovada e pela sua vitalidade".

O jornal "Novidades" evoca a proposito, em longo comentario, a brilhante participação do Brasil nas festas centenarias de 1940.

DECLARAÇÕES DO MAJOR CARLOS DOS SANTOS

Falando ao correspondente da Agencia Havas - Telemondial, o major Carlos dos Santos declarou, antes de partir para o Brasil na embaixada especial portuguesa: "Sinto-me profundamente honrado com a distinção que me foi conferida pelo ministro da Guerra de representar Portugal junto do Exercito brasileiro. Levo as saudações dos meus camaradas portugueses, reafirmando os laços de amizade que são mais do que, com todos os outros exercitos do mundo, simbolos de uma fraternidade que não conhece fronteiras".

DECLARAÇÕES DO SR. CARLOS LOPES

O sr. Carlos Lopes disse ao correspondente da Agencia Havas:

"Levo nesta viagem uma mensagem de amizade e gratidão dos marujos portugueses aos seus camaradas brasileiros. Pelo glorioso passado comum e pelos laços de amizade da hora presente, nada poderia tornar-me como oficial da marinha mais orgulhoso do que a honra desse encargo".

O dr. Jorge Americano tomou posse do cargo de Reitor da Universidade de S. Paulo

Presidiu a solenidade o sr. Secretario da Educação, dr. Rodrigues Alves Sobrinho — Pessôas presentes

Aspeto da mesa que presidiu o ato de posse do dr. Jorge Americano na Reitoria da Universidade de São Paulo

Tomou posse ontem, às 17 horas, do cargo de Reitor da Universidade de São Paulo, o sr. prof. Jorge Americano, catedratico de Direito Civil da Faculdade de Direito.

A sessão de pósse que teve lugar na sala João Mendes, foi aberta pelo prof. Cardoso de Mélo Néto, diretor da Faculdade de Direito e Reitor interino, que passou a presidente ao sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação. Introduzido no recinto pelos srs. profs. Ernesto Leme, da Faculdade de Direito; Benedito Montenegro, diretor da Faculdade de Medicina, e Lucio Martins Rodrigues, diretor da Escola Politécnica, foi o prof. Jorge Americano declarado empossado no cargo de Reitor, pelo sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, que passou a palavra ao prof. Cardoso de Mélo Néto. Este pronunciou uma oração de saudação ao novo Reitor, que respondeu agradecendo.

Finda a oração do prof. Jorge Americano, usou da palavra o academico Rui Homem de Mélo, orador oficial do Centro Academico "XI de Agosto", tendo, a seguir, o sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho encerrado a sessão.

Ao ato da transmissão das funções de Reitor pelo prof. Cardoso de Mélo Néto ao prof. Jorge Americano, entre outras pessôas, compareceram os srs. cap. Guilherme Rocha, representante do dr. Fernando Costa, Interventor Federal; cap. Miguel Gouveia Franco, representante do dr. Luiz Sampaio Arruda, Secretario do Governo; José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; Luiz de Anhaia Mélo, Secretario da Viação; Ernesto Faria Jordão, representante do Secretario da Agricultura; Anibal de Andrade, representante do sr. Prestes Maia, Prefeito Municipal; ten. Paulo da Cruz Mariano, representante do comando da Força Policial, desembargador Percival de Oliveira; prof. Benedito Montenegro, diretor da Faculdade de Medicina; prof. Lucio Martins Rodrigues, diretor da Escola Politécnica; Max Barros Erari, diretor da Faculdade de Medicina Veterinaria; prof. Maciel de Castro, diretor da Faculdade de Farmacia e Odontologia; prof. Lopes de Leão, diretor da Escola de Belas Artes; sr. Afonso de Taunay, diretor do Museu do Ipiranga; Rocha Lima, do Instituto Biologico; Pio Monteiro da Silva, representante do diretor do Departamento das Municipalidades; representante do Instituto de Engenharia, da Associação Comercial, da Junta Comercial, da Federação das Industrias, numerosos academicos e amigos do novo Reitor.

Posse do dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo na Prefeitura Municipal de Campinas

O decorrer da cerimonia, que teve concorrida assistencia — Discursos pronunciados na ocasião — Notas

CAMPINAS, 22 (Da sucursal do "Correio Paulistano") — Conforme estava noticiado, realizou-se, hoje, à tarde, a cerimonia de posse do novo Prefeito Municipal de Campinas, dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, designado para essas altas funções por ato de 19 do corrente, do sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa.

Desde às 15 horas, era intenso o movimento observado no predio da Prefeitura, estando ali, à espera do novo chefe do governo local, todos os funcionarios da municipalidade e elementos representativos da sociedade campineira.

Entre os presentes, a nossa reportagem anotou s. exc. revma. d. Francisco de Campos Barreto, ilustre bispo diocesano; dr. Euclides Vieira, prefeito demissionario; dr. Leopoldo Mendes da Costa, delegado regional de policia; sr. Manuel Herculano Marques Fontes, agente postal e telegrafico; sr. José Martins Santos, gerente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios e representantes do sr. José Armando de Afonseca; juizes de Direito e promotores da comarca; a diretoria incorporada da Associação Comercial de Campinas e outras pessôas.

A CHEGADA DO NOVO PREFEITO

Defronte ao edificio da Prefeitura, formaram os alunos do grupo escolar municipal "Correia de Mélo" e membros da Guarda Civil.

A' chegada do dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo e sua exma. esposa, as crianças entoaram o Hino Nacional, que foi ouvido por todos os presentes. Em seguida, o novo chefe do executivo campineiro, que teve palavras de louvor para as homenagens.

Recebido à entrada do saguão, pelo sr. Admar Maia, diretor da Diretoria do Expediente da Municipalidade, o dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo foi conduzido até o gabinete de trabalho do dr. Euclides Vieira, sendo vivamente felicitado pelos presentes.

Teve lugar, então, a leitura da ata de posse do novo Prefeito, feita pelo sr. Alfredo Ferreira da Costa, chefe da secção de protocolo e expediente, da Diretoria do Expediente. Lido o documento, que foi assinado pelos drs. Euclides Vieira e Lafaiete Alvaro Souza Camargo, foi o mesmo assinado por todos os presentes, sob ruidosa salva de palmas.

FALA O DR. EUCLIDES VIEIRA

Usou, a seguir, da palavra, o Prefeito demissionario, dr. Euclides Vieira, que ressaltou o seu contentamento por ver o dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, fazendo um apanhado da sua obra durante os três anos de governo.

A palavra do sr. Vieira foi ouvida com bastante atenção, tendo terminado sob grande salva de palmas.

ORAÇÃO DO DR. GUSTAVO RODRIGUES DORIA

Falou, depois, o dr. Gustavo Rodrigues Doria, presidente da Associação Comercial de Campinas, que enalteceu as realizações do dr. Euclides Vieira, afirmando ser pensamento da entidade de classe sob a sua direção, colaborar intensa e eficazmente com o novo governador, para o bem da cidade e do Estado.

O DISCURSO DO DR. LAFAIETE ALVARO DE SOUZA CAMARGO

Seguiu com a palavra o dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo que, após agradecer as referencias que lhe haviam sido feitas pelo dr. Euclides Vieira, pronunciou aplaudido discurso.

O novo chefe do executivo campineiro disse, inicialmente, desejar que as suas primeiras palavras fossem um cordial agradecimento aos oradores que o precederam, pela gentileza de suas expressões, pela solidariedade que tão bondosamente lhe traziam, pela promessa de colaboração à sua administração. Por esse apoio, frisou s. s. que é indispensavel à sua ação profunda, que, felizmente, sentia ser a mesma de todos, pela sua representação social e de classe, eram eles legitimos representantes da opinião publica, da vontade do povo campineiro, naquele solene momento da sua vida, em que assumia a tão grave responsabilidade de dirigir os destinos de Campinas, hipotecava, a todos, a sua gratidão.

Prosseguindo, depois de referir-se às demarches que antecederam a sua nomeação, falou o dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo sobre as possibilidades do desenvolvimento do municipio de Campinas, entrando em considerações sobre o passado, o presente e o futuro da terra atualmente sob a sua direção.

Terminando a sua oração, disse textualmente o novo Prefeito campineiro:

"Após termos feito referencias ao passado, ao presente e ao futuro de nossa terra, voltemos os nossos olhos, elevemos os nossos corações para a sua parte imortal — homenageando os nossos antepassados. Acompanhemos s. exc. o sr. Interventor, no seu gesto e no seu exemplo de sentimento humano, fazendo neste instante uma visita espiritual e com as nossas cabeças reverentes ao campo santo de nossa terra, onde vultos eminentes e sêres simples residem e descançam, depois de uma tarefa ardua e de haverem concorrido para a sedimentação e formação desta joia que é o patrimonio moral dos campineiros.

Nós que, neste instante, nos achamos sob a proteção do têto da oficina onde vem sendo forjado, ha dezenas de anos, o magnifico futuro de Campinas, oficina que é, ao mesmo tempo, um templo, onde oficiaram espiritos clarividentes e, antes de tudo, almas retas, impregnadas de um grande amor por esta nossa tão querida cidade, escolhamos um deles que sirva de simbolo das virtudes dos velhos campineiros. Seja, para esse fim, eleita a figura veneravel de Orozimbo Maia e rendamos-lhe, nesta hora, as nossas homenagens como a um digno representante daquela estirpe de gente forte, energica, trabalhadora e honesta que, a golpes rudes, abriu caminho para a Campinas de amanhã — a cidade soberba que será em breve um legitimo orgulho da patria brasileira.

Terminando, exaltemos tambem o nome do Prefeito demissionario, dr. Euclides Vieira, que durante mais de três anos, com honradez e dignidade, dirigiu os destinos da terra campineira, e de quem tenho a honra de receber, neste instante, o governo do municipio.

Exaltemos, ainda, irmanados, as nossas preces invocando um governo pleno de realizações para o digno Interventor do nosso Estado.

Exaltemos, finalmente, numa comunhão de sentimentos patrioticos, fortalecendo os nossos anceios de progresso, neste instante de tormento mundial, a obra benemerita do exmo. sr. Presidente da Republica".

Fez, depois, breve discurso, o general dr. José de Assis Brasil.

TROCAS DE CUMPRIMENTOS

Terminadas essas cerimonias, passou o dr. Lafaiete Alvaro de Souza Camargo a receber os cumprimentos dos presentes, enquanto o dr. Euclides Vieira, se despedia, pessoalmente, de todos os funcionarios, agradecendo-lhes a cooperação emprestada durante os três anos de seu governo.

As solenidades foram irradiadas pela P. R. C. 9, Radio Educadora de Campinas, por intermedio do locutor-chefe, sr. Jolumá Brito.

Exposição de Alimentação

REUNIU-SE ONTEM A SECÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS HIDROCARBONADOS EM GERAL E DERIVADOS — VARIAS

Reuniu-se ontem, no salão nobre da Secretaria da Agricultura, a secção de "Cereais, leguminosas, hidrocarbonados em geral e derivados" da sub-comissão executiva da Comissão Organizadora da Exposição de Alimentação Publica, tendo ficado assentado que a atividade da mesma se desenvolverá sobre os seguintes temas:

GRAFICO PRELIMINAR

1 — O abuso de hidrocarbonados na dieta do paulista e a carencia de vitaminas, sais minerais e proteinas animais. Como corrigir a situação?

CEREAIS E DERIVADOS

2 — Farinhas brancas e farinhas integrais. Confronto do aspecto, do valor nutritivo e da digestibilidade das mesmas (apresentação e grafico).

3 — O milho, cereal tipicamente americano. Por que devemos preferi-lo ao trigo? (alegoria).

4 — Comparação do valor nutritivo dos fubás, bem como de seu aspecto e digestibilidade (apresentação e graficos).

5 — Os sais minerais que o milho inclue e seu papel fisiologico (grafico).

6) — Valor da combinação nutritiva fubá integral e leite, e comparação da mesma com as combinações trigo e leite (preconizada na Argentina) e aveia e leite (muito louvada entre europeus e norte-americanos) (grafico).

7 - O angu' e a polenta: a significação que têm tido para o país, através dos tempos (alegoria).

8 — Vantagens economicas que decorrem da utilização do milho na alimentação dos brasileiros (grafico).

9 — A utilização do milho na alimentação humana. Maneira de preparar de 50 a 60 pratos de milho, ou mesmo mais, empregando a farinha integral, que reune todos os seus valores nutritivos (folhetos). Considerações sobre o valor nutritivo e a digestibilidade de cada. Exposição de todas as preparações, facultando-se ao publico prová-las. Elaboração de grafico correspondente.

10 — Utilização, na alimentação humana, de outros produtos de milho que não a farinha integral. Confecções. Considerações sobre o valor nutritivo e a digestibilidade das referidas preparações. Exposição das preparações e dos produtos.

11 — Moinho para o fabrico de fubá integral. Utilização e orçamento do mesmo (folheto e grafico). Apresentação do produto convenientemente acondicionado e rotulado. Conservação do mesmo.

12 — Seleção do milho para a produção de fubá integral. Superioridade das variedades coradas. Cultura (folheto e graficos).

13 — Pães: branco e integral. Explicação do valor nutritivo e da digestibilidade dos mesmos, reportando-se aos seus constituintes (grafico).

14 — Pães a ser produzidos em padaria, expostos e colocados à disposição do publico, com esclarecimentos sobre o seu valor nutritivo e sua digestibilidade (20 variedades):

a) Pão branco (de trigo) — Com recomendações sobre a maneira de utiliza-lo; b) pão integral (de trigo) — Com recomendações sobre a maneira de utiliza-lo; c) pão de fazenda (de trigo) — Com recomendações sobre a maneira de utiliza-lo; d) pão de soja — Para diabeticos. Critico; e) pão de glutem — Idem; f) pão de cevada — Utilização em paises europeus; g) pão de centeio — Utilizado em paises europeus; h) pão de batatas — Utilizado na Alemanha, durante a guerra 1914-18; i) pão de batatas e farinha de torta de algodão — Idem, idem; j) pão de farinha de sorgho — Preconizado varias vezes mas pouco consumido; k) pão de farinha de sorgho e de farinha de torta de algodão.

PÃES MISTOS PROPOSTOS PARA A ALIMENTAÇÃO DO BRASILEIRO

l) Pão misto de trigo e milho — Considerações de ordem economica; m) pão misto de trigo e mandioca — Considerações de ordem economica; n) pão misto de trigo, mandioca e farinha de torta de algodão; o) pão misto de trigo, mandioca e soja; p) pão misto de fubá e farinha de mandioca — Dificuldades tecnicas; q) pão misto de trigo, fubá de milho e mandioca; r) pão misto de trigo e arroz; s) pão misto de trigo e cará — Utilizado raramente e não industrializado; t) pão misto de amido de milho, farinha de arroz e farinho de trigo; u) pão misto de farinha de trigo - leite desnatado — Utilizado presentemente na Alemanha e de alto valor nutritivo; v) pão misto de farinha de trigo e de soro de leite — Utilizado na Alemanha; x) pão misto de trigo e soja.

Todos os pães serão apresentados em envoltorios higienicos, esclarecendo-se em rotulos a razão pela qual assim se procede. Tambem serão feitas ao publico recomendações sobre os cuidados higienicos que se deve ter em vista, no consumo de pães.

15 — Padaria em funcionamento.

16 — Biscoitos, bolachas e seu valor nutritivo. Exposição de produtos variados e explicações necessarias.

17 — Massas alimenticias. Fraudes comuns. Nocividade dos corantes nelas empregados (exposição de produtos e explicação necessaria). Macarrão para emagrecer (critica).

18 — Arroz. Valor nutritivo. Arroz com casca e beneficiado. O desperdicio de valores nutritivos que o beneficio implica. Preparações culinarias diversas. Arroz pardo: seu valor nutritivo e digestibilidade. Utilização em culinaria.

LEGUMINOSAS E DERIVADOS

19 — Virtudes e defeitos dieteticos do feijão e de outras leguminosas. Regras que devem ser obedecidas em sua preparação culinaria e em seu consumo. Teor proteico das leguminosas (soja — feijão (variedades diversas) — ervilha, lentilha, grão de bico). Exposição e explicações necessarias. Feijão em pó: vantagens possiveis.

20 — As proteinas do soja e seu valor biologico. Utilização do soja no regime de guerra do alemão. Inconvenientes do soja. Utilização do soja na alimentação de nosso povo. Preparações diversas e critica.

21 — Farinhas de leguminosas e sua utilização em alimentação. Preparações diversas. Exposição e explicações necessarias.

22 — Cultura do soja. Vantagens economicas (grafico).

HIDROCARBONATOS EM GERAL E DERIVADOS

23 — Açucares e derivados. Seu valor nutritivo. Exposição e explicação.

24 — Mel. Idem.

25 — Doces diversos. Fraudes comuns. Nocividade dos corantes frequentemente empregados. Exposição e explicação.

26 — Outras fontes de hidrocarbonados: batata, cará, mandioca, aipim, mangarito, inhame. Valor nutritivo e digestibilidade. Preparações diversas. Exposição e explicações necessarias.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até ás 2 horas de hoje:

TEMPO: bom, nublado.
TEMPERATURA: estavel.
VENTO: de suéste a nordéste, fresco.

CONSULTA RESPONDIDA PELO D. A. S. P. SOBRE GRAFIA DE NOMES PROPRIOS

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Respondendo à consulta sobre a divergencia de grafia nos nomes proprios, o DASP deu o seguinte parecer: "Em face do artigo 1.o do decreto-lei 292, de março de 1938, que torna obrigatoria a ortografia resultante do acordo a que se refere o decreto n.o 20.103, de 15 de junho de 1931, é inadmissivel outra forma no expediente das repartições publicas, nas publicações oficiais de todo o país, bem como nos estabelecimentos de ensino mantidos ou fiscalizados pelos poderes publicos.

O preceito limitado aos casos que especifica não afeta o direito de adotar o portador do nome, em sua assinatura, a variante que entender.

DR. ALVARO DE SOARES BRANDÃO

O conhecido professor e autor será recebido, no dia 28 do corrente, pela Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo

O dr. Alvaro de Soares Brandão, autor de varios livros didaticos e de divulgação cientifica, e lente de quimica, fisica e matematica em prestigiosos estabelecimentos de ensino secundario desta capital, foi, ainda ha pouco tempo, eleito membro da Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo. A sua recepção, na referida sociedade, se realizará no dia 28 do corrente mês, devendo o dr. Brandão, nessa oportunidade, proferir uma conferencia subordinada ao titulo "Contribuição dos Quimicos Portugueses à Ciencia hermetica".

Dr. Alvaro Soares Brandão

Entre os titulos do dr. Alvaro de Soares Brandão, salientam-se os de engenheiro quimico por Lisboa e Paris, e de livre docente do Instituto de Estudos Superiores de Montevidéu. Foi membro da delegação do Estado de S. Paulo junto ao 3.o Congresso Sul-Americano de Quimica, em 1937. Faz parte das seguintes entidades cientificas: Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo; Instituto Historico e Geografico de São Paulo; Sociedade de Geografia de Lisboa; Instituto Historico do Minho; Sociedade de Quimica e Fisica de Paris; Sociedade de Quimica Industrial da França; Sociedade Suiça de Quimica; Sociedade Espanhola de Fisica e Quimica; Instituto de Estudos Superiores (membro honorario e correspondente) de Montevidéu. Ha pouco, foi eleito membro da Associação de Quimica Argentina.

O dr. Alvaro de Soares Brandão foi presidente da "Casa de Portugal", em São Paulo, de março de 1938 a março de 1940, devendo-se à sua iniciativa a serie de conferencias luso-brasileiras de alta cultura realizada nesse periodo. Desde 1938, representa o consul geral de Portugal, em São Paulo em cerimonias oficiais e culturais.

"O APROVISIONAMENTO E O ABASTECIMENTO DOS EXERCITOS EM CAMPANHA"

CONFERENCIA DO TENENTE-CORONEL VALERIO BRAGA, ONTEM, REALIZADA EM DUQUE DE CAXIAS — VARIAS

A convite do coronel Pedro Pinho, comandante do 4.o Regimento de Infantaria, aquartelado em Duque de Caxias, o tenente-coronel Valerio Braga, chefe do Serviço de Subsistencia da 2.a Região Militar realizou, ontem, às 9 horas, no salão de refeições daquela unidade, uma palestra subordinada ao têma: O aprovisionamento e o abastecimento dos exercitos em campanha.

Estiveram presentes os majores Gualberto Pereira de Melo, comandante interino do 4.o R. I.; Carlos Costa, sub-comandante, Joaquim Marques Santiago, comandante do III Batalhão, tambem do 4.o R. I.; Souza Carvalho, comandante do Grupo de Artilharia de Dorso, grande numero de oficiais desses corpos e os alumnos do C. P. O. R. que estagiam nessas unidades.

O TEMA DA PALESTRA

O tenente-coronel Valerio Braga desenvolveu durante hora e meia o têma da sua interessante conferencia. Tomou como exemplo a ação de duas Divisões de Infantaria e uma de Cavalaria, fazendo o estudo das operações. Referiu-se à medida preliminar de um governo, ao deflagrar a guerra, que é dividir o territorio do país em dois setores, destacando imediatamente a zona civil da zona de operações e dando a seguir um balanço dos elementos com que o Exercito pode contar. A zona das operações é dividida, em ato imediato, em zona de frente ou das divisões empenhadas na ação; retaguarda da zona de frente ou zona de etapas e zona dos comandos territoriais. Nesta ultima é que se localizam os serviços de aprovisionamento e de abastecimento.

O orador salienta, no decorrer da palestra, a conveniencia de ser criado, em tempo de paz, o Serviço de Abastecimento Nacional, cujas comissões seriam localizadas nos Estados, havendo, tambem, uma sub-divisão em sub-comissões localizadas nos municipios, com o intuito de balancear, imediatamente, os "stocks" de generos alimenticios e materiais com que as autoridades poderiam contar, eventualmente, para o aprovisionamento da tropa, isto é, os "stocks" minimos exigidos pelas necessidades da guerra.

AS ESTAÇÕES ARMAZENS E AS ESTAÇÕES REGULADORAS

Prosseguindo em sua dissertação, o tenente-coronel Valerio Braga refere-se às estações, armazens e estações reguladoras que devem estar situadas no interior, fóra da influencia de qualquer ação do inimigo. Tais estações estão, tambem, submetidas ao controle do Ministerio da Guerra e delas é que partem os elementos necessarios à vida e ação dos exercitos em luta. Tudo isso, entretanto, não obedece à um processo rigido, imutavel. Sofre, naturalmente, as adatações exigidas pelas circunstancias do momento e tambem à topografia do terreno ou situação geografica da zona de operações. Chegados os recursos à chamada zona dos exercitos, as unidades divisionarias, por varios meios de transporte, distribuem-nos às unidades e sub-unidades, até chegarem às cozinhas de campanha ou nas trincheiras. Esses recursos, como é natural, conforme os casos, partem de bases maritimas, estações ou portos de aprovisionamentos.

Depois de tratar detalhadamente do fornecimento de carne, gado em pé e do pão, em campanha, o tenente-coronel Valerio Braga encerrou a sua conferencia, sendo vivamente cumprimentado por toda a oficialidade presente.

O NOVO DIRETOR DO INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA ASSUMIU AS SUAS FUNÇÕES

Realizou-se, ontem, ás 14 horas, no Instituto de Criminologia, o ato da posse do sr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, novo diretor daquele estabelecimento, nomeado para a vaga verificada com o desaparecimento do sr. Tirso Martins.

O sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, vice-diretor em exercicio, e que acaba de ser nomeado para o cargo de vice-presidente da Guarda Civil, em breves palavras passou es funções em que se achava investido ao seu sucessor.

O novo diretor do Instituto de Criminologia, respondendo à saudação do dr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, agradeceu o comparecimento das altas personalidades oficiais e amigos ao ato de sua posse.

Estiveram presentes ao ato de posse do novo diretor do Instituto de Criminologia os srs. chefe de Policia, representantes de Secretarios de Estado, professores e alunos do referido Instituto, delegados especializados, diretores e chefes de serviço da Policia, além de outras altas autoridades, amigos pessoais e admiradores do dr. Oliveira Ribeiro Sobrinho.

DADOS BIOGRAFICOS DO NOVO DIRETOR

Diplomado pela Faculdade de Direito da Baía, em 1910, o dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, transferiu sua residencia para o Estado de São Paulo em 1912, havendo iniciado sua carreira, nomeado pelo conselheiro Rodrigues Alves, como delegado de policia, em comissão, no municipio da Salesopolis.

Em março de 1913, foi, pelo mesmo governo, nomeado delegado efetivo de quarta classe em Capão Bonito. Em 1914, serviu em comissão as funções do mesmo cargo na Delegacia de Policia Maritima de Santos, nos municipios de Pindamonhangaba e Tremembé. Em setembro de 1914, foi promovido a delegado de terceira classe de Agudos; em março de 1917, foi removido para São Carlos; em junho do mesmo ano, foi promovido para o cargo de delegado regional de Araraquara; em setembro de 1918 foi removido, em comissão, para a Quarta Delegacia de Policia, nesta capital; em janeiro de 1919, foi efetivado no cargo de primeiro delegado de policia, sendo, então, delegado geral, o dr. Tirso Martins.

Solicitou exoneração desse cargo em março de 1924, dedicando-se à advocacia nesta capital.

Em 1926, foi nomeado primeiro delegado auxiliar no Distrito Federal, e, em novembro do mesmo ano, passou a quarto delegado auxiliar, cargo que exerceu até setembro de 1930, quando foi nomeado Chefe de Policia do Distrito Federal.

Visita da diretoria da A. F. P. E. S. P. ao sr. dr. Fernando Costa

Acabam de ser reunidos em interessante folheto os discursos pronunciados pelos srs. dr. Fernando Costa e J. B. de Melo Monteiro, durante a visita feita pela diretoria da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo ao Chefe do Executivo bandeirante, em 27 de junho ultimo.

Consta, tambem, dessa publicação um oportuno comentario sobre o verdadeiro sentido da visita.

As reuniões dos lavradores

Já duas auspiciosas reuniões de lavradores se realizaram nos Campos Elíseos, sob os auspicios do preclaro sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal em São Paulo. Estiveram presentes numerosos representantes de duas das seis zonas em que fôra dividido o Estado, para efeito dessa assembléia, em que se tem tratado e se tratará dos mais altos interesses agricolas da nossa circunscrição federativa.

O ilustre chefe do governo, antigo Secretario da Agricultura e recente Ministro da Agricultura, está perfeitamente a par das necessidades e das possibilidades da lavoura regional e nacional. Alia ainda, aos conhecimentos de tecnico, a capacidade de trabalho e o devotado amor às coisas do torrão.

No desempenho das suas novas funções, voltou-se s. exc., desde logo, para os problemas agricolas. E, embora os conheça bem e para eles venha procurando rapidas e eficazes soluções, sempre desejou auscultar a opinião daqueles que estão, por conveniencia, interesse ou tradição, ligados à gleba. Grandes agricultores, como pequenos sitiantes, de posses reduzidas, mas igualmente integrados ao chão produtor, têm sido ouvidos, têm tomado parte nessas proficuas conversações.

O dr. Fernando Costa vai centralizando e orientando superiormente as discussões. Ventilam-se problemas. Ha sugestões. Opiniões pessoais ou de grupos são examinadas. E, para todos os casos, o Chefe do governo acorre com o seu ponto de vista, quando não revela que tais ou quais faces das questões já foram ou estão sendo devidamente estudadas.

S. exc., como já foi noticiado, deu conta, aos presentes, dos trabalhos, com tanto exito levados a efeito, para a solução do problema do Credito Agricola. Referiu-se ao processo das futuras operações, a cargo do Banco do Estado. E aos recursos de que se lançará mão, em beneficio da lavoura, que serão, além dos que dispõe o proprio Banco, os do Instituto do Café e os depositos das Caixas Economicas Estaduais. Falou ainda acerca das intenções da administração, no que concerne a uma longa série de medidas e melhorias em pról das nossas fontes produtoras.

Tem reinado, nos Campos Elíseos, um ambiente de satisfação. A classe agricola se mostra confiada na ação eficiente do dr. Fernando Costa. E essa confiança mais se acentua quando s. exc., ouvindo as partes, imediatamente lhes dá a necessaria resposta. As exigencias da lavoura não lhe têm segredos. Já as analisou em longo e fecundo tirocinio. Já as atendeu, sempre que possivel, em mais de uma emergencia. E, no momento, aspira a não lhe faltar com todos os remedios.

O credito não faltará. E quanto às inumeras e ponderaveis questões, como as das rodovias e do transito agrario, sem se esquecer, principalmente, as que dizem respeito ao saneamento de determinadas zonas e à consequente profilaxia de varias molestias endemicas, que atrasam e desvalorizam as iniciativas do campo, — quanto a essas, está também empenhado em resolve-las. Para s. exc. não ha problemas isolados, no seio da lavoura. Os da terra e do homem se entrelaçam. E' indispensavel encarar o todo, sem preferencias, nem inclinações unilaterais.

Tal é o espirito da atual administração, tal a politica economica a encetar em torno dos centros agricolas — ou seja, as diretrizes do dr. Fernando Costa, ditadas pelo empenho patriotico de bem servir o Estado e o país.

A VISITA DO ESCRITOR ANTONIO FERRO AO BRASIL

LISBOA, 10 de julho (Agencia Nacional, por via aerea) — O telegrafo já a esta hora deu noticia do festivo embarque de Antonio Ferro. O ilustre escritor e diretor do Secretariado Nacional de Propaganda parte para rever uma patria que estima, atendendo ao convite gentil que lhe dirigiu o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil.

O vibrantissimo reporter da formosa entrevista de Fiume e dos coloquios, tão curiosos e novos, que traçam com as linhas de um dialogo vivo e às vezes desarticulado, os perfis de Mussolini e Salazar, pisará as terras brasileiras de Pernambuco em 21 ou 22 do mês corrente, quando o Siqueira Campos lançará ferros em Recife. Antes do fim do mês, informou-nos o comandante do transatlantico brasileiro, estarão no Rio.

Antonio Ferro, no momento do embarque concorrido, como se verá na fotografia que remetemos, falou-nos com alegria comovida, de sua missão. Disse-nos que somente conhecia o sr. Lourival Fontes através da obra de propaganda do novo Brasil, obra que mesmo olhada de distancia tem um enorme vulto. Está certo, porém, de que o contacto com o grande homem publico brasileiro será de fecundos resultados praticos para as duas patrias irmanadas pelo sangue, pela historia, pela lingua e pelo amor. Sobre a estima dos portugueses pelo Brasil e pela figura extraordinaria do seu condutor, falará a embaixada que dentro de dias embarca. Eu, acrescenta, eterno vagabundo sem repouso, contarei as simpatias que em toda parte acompanham a obra renascedora do sr. Getulio Vargas.

O vapor partia. A esposa de Antonio Ferro, a grande poetisa Fernanda de Castro, deixa o grupo de senhoras que a rodeava e aproxima-se para as despedidas e a fotografia inevitavel. Palmas, abraços e o navio larga, Tejo baixo, para tomar o rumo das naus de Cabral. Do bote ficámos olhando o "Siqueira Campos" em cuja popa tremula uma grande bandeira do Brasil, desse Brasil que todos nós desejariamos ir ver, como vai, emocionadamente alegre, Antonio Ferro.

Carta a Leopold Stern

RIO, 22 de julho.

Caro confrade. — Quanto lhe agradeço o ter-me enviado seu livro "Psicologia do Amor Contemporaneo!" Porque, já na segunda metade da vida, ha muito que não fazia leituras desse jaez, perdido que ando no labirinto dos complicados autores metafisicos e filosoficos — pois quanto mais lemos, mais compreendemos que nos falta cabedal para documentar esta alucinante marcha da humanidade: esse cabedal que, por menos que dele nos descuidemos, vemos que deixamos para trás em alarmante proporção.

Seu livro, com esse ar tão fresco de simplicidade — e como é dificil conseguir ser simples! — é bem a saturação de elementos de todo um setor da sociedade de hoje, o mais essencial deles, observado com agudo olho clinico e, sem duvida, uma alta dose de boa cultura: coisa que só se adquire com inteligencia longamente aplicada. Toda gente ha de nele mirar-se, como ao espelho das aguas do rio destes dias que correm: — livro amavel e cruel a um tempo, pondo diante de nós todos os motivos de inquietação, de amargura, e tambem de euforia, de consolação, esmaltando com o brilho do estilo e certa aparencia de superficialidade tudo que de grave e sério temos no amago de nosso sêr.

Mas, poderia chamar-se tambem o "Manuel do Perfeito Amoroso" ou "O amor sem mestre" — "tal qual se usa".

E' perfeito — mas, insidioso. Se, é claro em sua linguagem — estabelece grande confusão nos espiritos. Fala de amor como um profissional perigoso — mas é generoso em seu conceito sobre a mulher, que nele tem o mais denodado defensor de sua natureza complexa, de suas fraquezas veniais, de seus direitos: o direito de ser leviana e o direito de ser virtuosa.

Estudando o fundo movediço do amor e seus aspectos contemporaneos, o senhor penetrou intimamente — tanto quanto possivel... — esse abismo que é a alma feminina. Levantou o véu, já um tanto dilacerado, de sua moral contraditoria. Expoz, sem as justificar, as razões atualisticas do seu procedimento. Foi ironico, irreverente, condescendente, malicioso, às vezes perverso — mas verdadeiro. Dissecou sua bela cobáia no campo psicologico, como Mantegazza o fez no fisiologico — e, o que aqui resultou triste, feio e pouco asseiado, sua magistral manipulação tornou risonho e musical: certamente para que o estómago delicado dos sentimentais pudesse engulir o sapo sem repugnancia.

Mas, meu caro escritor, o que o senhor fez foi uma traição ao nosso sexo. Revelando as desnorteantes incertezas que tornam a mulher mais resistente diante do seu adversario nato, o senhor não guardou o nosso segredo, enumerando todas as regras de nossa tatica amorosa, prevenindo de tal sorte a mulher, que desde que leia seu livro perturbador — não haverá habilidade masculina que valha, nem labia que iluda, siquer o recurso do patetico que consiga levar o adversario às cordas, que dirá "nocaute"!

Estariamos perdidos se não ocorresse esta circunstancia: a mulher precisa de amor. E, sabendo que o homem é mau, egoista, perjuro, desprezivel — nem assim pode ou quer prescindir de sua colaboração para realizar aquilo que é o seu ideal e sua tragedia: o amor.

Só por isso eu lhe perdôo a traição.

Mas, não é só por isso, não — é tambem por estar de inteiro acordo com o eminente Marcel Prevost em seu prefacio: porque o senhor nos deu um livro encantador. — J. C.

Notas e Comentarios

FLORESTAS

O homem, antes de pensar siquer no estabelecimento de culturas sistematicas, já havia provado ser possivel a vida em regiões densamente povoadas de matas. Entretanto, nenhum agricultor, até hoje, conseguiu alimentar, por muito tempo, uma terra densamente povoada de homens, mas totalmente despida de florestas.

Aí está, ao nosso vêr, o principal motivo que milita contra a incriminada devastação das matas brasileiras. São argumentos desse que deveremos opôr ao credo iconoclastico. Precisamos pôr um ponto final, uma vez para para sempre, nesse sistema de se apelar, ao combate àquela devastação, para argumentos de ordem sentimental. O de que precisamos é de ferir logo, diretamente, em nossas campanhas, o interesse economico. Tudo o mais serão palavras que não lograrão convencer o nosso sertanejo, cujo machado é o mais perigoso inimigo da riqueza florestal que possuimos.

Mas por que só o sertanejo? Porque nós outros, os da cidade, geralmente sabemos quanto vale uma floresta. Sabemos, por exemplo, que as nascentes de nossos rios se alimentam por via da cobertura vegetal de que dispõem. Em consequencia, sabemos, tambem, que é preciso fique bem delimitada no país uma area exclusivamente florestal: que dentro dessa area, duas outras, igualmente delimitadas, deverão coexistir: uma de reserva florestal, intocavel e por assim dizer sagrada, e outra de produção florestal, sob o direto controle de silvicultores. Sabemos, mais, que, fora dessa area, as florestas existentes devem ser derrubadas, para ceder lugar à agricultura sistematica, de safras continuas.

Que sabe, porém, o sertanejo? Ele naturalmente ainda raciocina como o lenhador da Idade Media: uma arvore de pé, sobre suas raizes, é um capital morto; importa torná-lo produtivo, derrubando a arvore.

Poder-se-á alegar que o nosso homem do sertão é ainda impenetravel a argumentos de ordem tecnica. Mais uma razão, porém, ao nosso vêr, para que nos dirijamos preferencialmente a ele, usando esses argumentos, pelo insistente metodo da repetição, até educá-lo, um dia. Errado será querermos limitar aos centros urbanos as campanhas contra a devastação das florestas, quando a verdade é que o perigo está fora desses centros, muito longe deles, no amago dos sertões. Tambem já não ha mais motivos, nos tempos que atravessamos, para argumentos sentimentais. Uma arvore, qualquer que ela seja, não tem maior valor, do ponto de vista biologico, do que, por exemplo, um boi ou uma galinha, que, entretanto, matamos para comer.

Por conseguinte, uma só consideração nos deve, neste assunto, inspirar. E' esta: o problema florestal brasileiro é essencialmente economico. E como tal devemos tratá-lo.

Combatendo a devastação das matas, contribuiremos para conjurar aqueles dois flagelos a que o ilustre presidente sr. Getulio Vargas aludiu na Conferencia dos Interventores, reunida no Rio a 10 de novembro de 1939: as secas periodicas e a redução do volume das aguas.

— (o) —

Os srs. Secretarios de Estado, Chefe de Policia, Prefeito da capital, presidente do Departamento Administrativo do Estado e diretor do Departamento das Municipalidades, acompanhados de seus respectivos oficiais de gabinete, assistiram, ontem, à solenidade da posse do professor Jorge Americano, no cargo de reitor da Universidade de São Paulo.

— (o) —

O sr. Secretario da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, fez-se representar pelo sr. A. S. Cunha Bueno, do seu gabinete, no embarque do dr. Fabio da Silva Prado para o Rio.

— (o) —

Esteve no gabinete da Secretaria da Justiça o dr. Alvaro Seminario, consul geral da Espanha em São Paulo, afim de agradecer ao titular da pasta, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, os cumprimentos que s. exc. lhe apresentou por ocasião da passagem da data comemorativa do movimento nacional daquele país.

— (o) —

Estiveram no gabinete da Secretaria da Justiça, em visita de cortezia ao titular da pasta, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, os srs. com. Pedro H. Gad e dr. Julio Augusto Borges dos Santos, respectivamente, consules gerais da Noruega e de Portugal.

— (o) —

Estiveram no gabinete da Secretaria da Justiça os srs. dr. Fabio Junqueira Franco, Prefeito de Barretos; dr. Anisio Moreira, dr. C. Gomes, dr. José Campos, Augusto Cesar Antunes, Osorio Junqueira cap. Mena Barreto, Trajano Penteado Prefeito de Dourado; dr. Antonio Mendonça, Antonio Avelino Cunha, Prefeito de Xiririca; Antenor Borba, Nivaldo Coimbra Cintra, João Augusto Palhares, Antonio Carlos Correia, dr. Mateus Noronha, dr. Marcos Ribeiro Filho, Juvenal Penteado Neto, tenente Raul de Souza, dr. Otaviano Vieira, dr. Oscar Tollens, João Vergueiro, dr. J. A. de Magalhães, Alcibiades Lemos Moura Leite, Prefeito de Cerqueira Cesar.

— (o) —

Esteve no gabinete do sr. Secretario da Justiça o dr. Acrisio Paes Cruz, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, afim de agradecer ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por haver sido nomeado para aquele cargo.

— (o) —

Em visita ao sr. Secretario, esteve, ontem, o sr. tenente coronel Julio Cesar de Alfieri, diretor da Bibliotéca, Museu e Arquivo da Força Policial do Estado.

Esteve, ontem, na Secretaria do Governo, em visita ao sr. dr. Luiz Sampaio Arruda, o sr. coronel José Anchieta Torres, presidente do Superior Tribunal Militar do Estado.

— (o) —

Estiveram, ontem, na Secretaria do Governo, em visita ao sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, os srs. dr. Antonio Feliciano, dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, dr. J. Miranda, Prefeito de Galia; Sebastião Nicolau, Prefeito de Indaiatuba; dr. Braz Bicudo do Amaral, d. Odila de Campos, Nicanor A. de Oliveira, dr. Oscar de Morais d'Utra e Silva, d. Maria do Carmo Maia da Costa Meira, d. Anesia Sampaio, Paulo Bonilha, dra. Auta Escobar Vasconcelos, prof. Raul Fonseca, Antonio Ribeiro dos Santos, d. Noemia Saraiva, dr. Nelson de Carvalho, Prefeito de Marilia e dr. Ernesto Pedroso.

— (o) —

Estiveram reunidos, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, a convite de s. exc., varios jornalistas da capital.

Nessa reunião o dr. Paulo de Lima Correia teve ocasião de relatar os trabalhos referentes à primeira Exposição de Alimentação, a realizar-se oportunamente, nesta capital.

Os planos organizados para aquele certame visam melhorar a nutrição em geral do nosso povo que, pelas estatisticas, não se alimenta racionalmente.

Para a campanha já iniciada com tal objetivo, solicitou o dr. Paulo de Lima Correia a cooperação dos jornais e dos jornalistas, o que lhe foi assegurado, unanimemente.

Estiveram, tambem, presentes à reunião os drs. Francisco Pompeu do Amaral e José Bonifacio do Amaral que fazem parte da comissão organizadora da exposição em apreço, sendo que ao primeiro foi conferida a direção geral dos trabalhos.

— (o) —

O dr. Acacio Nogueira, Chefe de Policia, acompanhado do capitão Jaime Bueno de Camargo, seu assistente militar, compareceu ontem à cerimonia da posse do dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, no cargo de diretor do Instituto de Criminologia. S. exc. após o ato, aproveitando, a ocasião, realizou detalhada visita a toda a instalação do Instituto, colhendo boa impressão de tudo que via.

— (o) —

O dr. Acacio Nogueira, Chefe de Policia, oficiou ao Fiscal Geral de Jogos, em data de ontem, nos seguintes termos: "Recomendo vossas providencias no sentido de ser rigorosamente vedado a qualquer dos funcionarios policiais da fiscalização de jogos morar nos hoteis onde estão localisados os cassinos".

— (o) —

Estiveram, ontem, na Chefatura de Policia, em conferencia com o dr. Acacio Nogueira, Chefe de Policia, o coronel Paulo Figueiredo, Chefe do Estado Maior da 2.a Região Militar e major Nelson Bandeira de Melo, chefe da 2.a secção do Estado Maior da mesma Região.

— (o) —

Afim de agradecer as felicitações enviadas por ocasião do seu aniversario natalicio, esteve na Chefatura de Policia, em visita ao dr. Acacio Nogueira, o coronel Pedro Prado Filho, comandante do Batalhão de Guardas.

— (o) —

Em visita de cortezia ao sr. Chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, estiveram na Chefatura de Policia o desembargador Francisco de Paula Bernardes Junior, Marcos Nogueira Cobra Prefeito Municipal de Cafelandia; Felisbino Vieira, Prefeito de Sarapui e dr. Alvaro Monteiro.

— (o) —

Pelo sr. Interventor Federal foi assinado o decreto que abre um credito suplementar, da importancia de réis 600:000$, à verba n. 2, do orçamento vigente.

— (o) —

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de S. Paulo, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, sr. Anibal de Andrade, na missa de 7.o dia do falecimento da sra. d. Margarida Rubião Alves, realizada na Basilica de São Bento.

ONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

Foi vitima de um atropelamento de automovel na praia do Botafogo a menina Beatriz, filha do sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros, tendo fraturado a perna.

* * *

Deverá partir no proximo dia 30, pelo "Uruguai", mais uma turma de funcionarios, que durante um ano, farão cursos e estagios de aperfeiçoamento nos Estados Unidos.

* * *

O diretor geral da Fazenda Nacional deferiu o requerimento em que o Banco Italo-Brasileiro pede permissão para instalar uma agencia na zona oeste dessa capital, onde aliás já tem a sua séde, e outra na cidade de Cambará, no Estado do Paraná.

* * *

Segundo se noticia o embaixador Araujo Jorge, atualmente representando o Brasil junto ao governo de Portugal, será aposentado dentro de breves dias, por ter atingido a idade compulsoria.

* * *

O general Raimundo Sampaio, diretor de engenharia, dirigiu aos comandantes de regiões militares o seguinte radio circular urgente:

"De ordem do sr. Ministro, solicito providencias para que os corpos e serviços das diversas armas da jurisdição de v. exc. indiquem, nominalmente, graduados e soldados motoristas e mecanicos, com menos de 35 anos de idade, afim de cursarem o Centro de Instrução da Moto-Mecanização, ainda no corrente ano".

* * *

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos;

Na pasta das Relações Exteriores, designando Renato Barbosa, para exercer a função de ministro conselheiro da embaixada do Chile.

Na pasta da Guerra, concedendo transferencia para a Reserva do Exercito, ao general de brigada, Otaviano José da Silva.

* * *

Foi empossado no cargo de diretor geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, para o qual foi recentemente nomeado, o sr. Heitor Grilo, ex-diretor da Escola Nacional de Agronomia.

GREVE DE ADVOGADOS

A atitude dos advogados de Belo Horizonte, já comentada pela imprensa desta capital, veiu pôr em relevo, mais uma vez, o problema do descanso obrigatorio para quem trabalha. Os titulares de profissões liberais são, em nosso país, os unicos que não gozam férias remuneradas.

Com efeito, O medico, se deseja passar vinte dias por ano numa praia ou numa fazenda, abandona o consultorio e os doentes, o que equivale a abandonar a sua fonte de renda; o advogado precisará, por sua vez, abandonar as causas e os clientes, perdendo o prazo com relação àquelas e deixando de receber destes os honorarios de que vive; o engenheiro terá de confiar as suas construções ao seu colega. E assim por diante.

Não se deve dizer que o advogado, o engenheiro e o medico descansam quando quizerem, porque em se tratando de profissões liberais a vontade do titular nem sempre está de acordo com as suas possibilidades.

O Código de Processo Civil, segundo se sabe, suprimiu, nas comarcas das capitais, as férias coletivas. Sucede, então, que o fôro trabalha do dia 1.o de janeiro ao dia 31 de dezembro, sem se interromper sequer du[illegible] os dias da Semana Santa. O profissional da advocacia que trabalha sózinho dificilmente se afasta da sua banca.

Ao que supomos, os causidicos mineiros, declarando-se em greve por espaço de um mês, — de 17 de julho a 14 de agosto — desejam, unicamente, chamar a atenção do governo central para a desigualdade de situação criada pelo Codigo Unificado entre juizes, serventuarios e advogados. Os juizes têm sessenta dias de férias, os serventuarios, 30, os advogados, "nihil"!

Os meios judiciarios daqui e do Rio continuam a discutir a nova lei processual, sugerindo modificações. Ora, seria agora o caso do governo federal acolher as reclamações e promover a revisão do importante codigo num ou noutro ponto.

O titulo relativo às férias forenses é, na realidade, um dos mais necessitados de novo exame por parte dos tecnicos em processualistica.

— (o) —

O sr. Alvaro Seminario Martinez, consul geral da Espanha, esteve no gabinete do sr. Secretario da Viação, afim de agradecer a s. exc. a visita que lhe foi feita por ocasião da passagem da data de 18 de julho.

— (o) —

Estiveram, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado os srs. dr. Acrisio Pais Cruz, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, dr. J. A. de Magalhães, presidente honorario da Sociedade Consular de São Paulo e dr. Enio Juvenal Alves, em visita de cortezia ao dr. Gofredo T. da Silva Teles.

— (o) —

Em visita ao sr. Secretario da Agricultura estiveram, ontem em seu gabinete os srs.: Aurelio Junqueira, Alcebiades Moura Leite, Prefeito de Cerqueira Cesar; cel. Henrique da Cunha Bueno, José Arantes Junqueira, Prefeito de Batatais; Oswaldo Junqueira, Prefeito de Orlandia; professor Assis Cintra; Clovis Junqueira; Mario Teixeira de Freitas, Oscar Tkeu, dr. F. Rolim Gonçalves, Alcides Fagundes Chagas, Francisco Penini, representante de E. A. Campos e Cia. Ltd..

— (o) —

Estiveram, ontem, em visita de cordialidade ao dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, dr. Antonio Feliciano da Silva, conselheiro do Departamento Administrativo do Estado, capitão Mena Barreto e dr. Mario Ramos.

— (o) —

Em visita de cortezia esteve ontem no gabinete do sr. Secretario da Fazenda o sr. Pedro H. Gad, consul da Noruega em São Paulo.

— (o) —

Esteve, ontem, em conferencia com o sr. Secretario da Fazenda o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça e Negocios do Interior.

— (o) —

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. dr. Rui Batista Pereira, Wallace Simonsen, José Campos de Oliveira e dr. Plinio Botelho do Amaral.

— (o) —

O sr. Interventor Federal assinou, ontem, na Secretaria da Educação, o seguinte decreto:

"Artigo 1.o — O Grupo Escolar de Cachoeira passa a denominar-se Grupo Escolar "Dr. Evangelista Rodrigues".

Artigo 2.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação".

— (o) —

Em seu despacho de ontem com o sr. Secretario da Educação, o sr. Interventor Federal assinou uma resolução que amplia a comissão constituida pelo decreto n. 12.040, de 1-7-941, para estudar o desenvolvimento dos trabalhos da Usina de Chumbo de Apiaí, a cargo do Instituto de Pesquisas Tecnologicas.

Passaram a integrar a referida comissão mais os srs. drs. M. P. de Siqueira Campos, procurador da Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado, e Plinio de Lima, chefe, em comissão, do Serviço de Geologia Geral do Instituto Geografico e Geologico.

— (o) —

Processo despachado pelo sr. Interventor Federal em 22 do corrente:

Da Secretaria da Agricultura solicitando aprovação para o dispendio da importancia de 618:000$, referente a um contrato a ser executado pela firma "Serviço Hollerith S/A.", encarregada da mecanização dos serviços de apuração estatistica da Diretoria de Estatistica, Industria e Comercio. — "Autorizo".

— (o) —

Recebemos o seguinte comunicado:

"Na copia do estrato do decreto que regulou o transporte automobilistico oficial do Estado enviada à Imprensa, ontem, não constou, por inadvertencia, na parte referente às autoridades que têm direito a automoveis de representação a menção ao presidente do Tribunal Superior de Justiça Militar da Força Policial".

LA' E CA'

(Especial para o "Correio Paulistano") — NUTO SANT'ANA

Os emissarios paulistas José Bonifacio, Gama Lobo e José Arouche, foram encontrar o Rio de Janeiro em polvorosa. O gesto de d. Pedro, anunciando aos povos que ficava no Brasil, acabou por abspinhar as tropas portuguesas, que tudo fizeram para perturbar a ordem. O principe tomou as medidas locais imediatamente aconselhadas, apelando em seguida para as provincias de Minas Gerais e São Paulo. Deu conta dessa atitude, como vimos, a d. João VI, a 23 de janeiro de 1822, que, por sinal, era a data natalicia de d. Leopoldina.

Pobre d. Leopoldina de Habsburgo! Receiosa, o nervos agitados poor aquela situação anomala e pela marcha avançada da gravidez do seu terceiro filho, mal tinha forças para se conter e encarar de frente o desenrolar dos episodios tragicos daqueles dias. Heroina que fôra, não desfalecera. Antes, incentivara o principe a prosseguir na luta, a ficar, a realizar a aspiração do grande povo amigo.

Ambos eles, d. Pedro e d. Leopoldina, punham-se agora definitivamente ao lado da causa dos nacionalistas. O momento era grave, mas esperavam triunfar. Excepto as forças lusas e alguns grupos de reacionarios lusos e lusofilos, todos aplaudiam a deliberação real. E confiavam na sua autoridade. Na cooperação dos cariocas. No auxilio das provincias.

A essa hora, o capitão de Milicias do Rio de Janeiro, Quintiliano José de Moura, abalara de lá, com a Carta Regia em que solicitava o principe um contingente de força armada. Isso, a 12 de janeiro. Cinco dias depois, chegava a São Paulo. Não obstante, quando aqui, embora se aguardassem acontecimentos graves, nada ainda se sabia, nem do "Fico", nem da rebelião do exercito de Avilez, já os paulistas se aparelhavam, na previsão de proxima luta.

Aliás, desde principios de janeiro, como vimos, tomavam medidas marciais. E essas, a 14 de janeiro, se consubstanciaram nos seguintes itens da ata da sessão do Governo Provisorio:

"Determinou-se que se organisasse o Corpo de Artilharia da Linha na Villa de Santos, formando-se já hum Casco que depois ha de ser augmentado com Recrutas tirados da Marinha, sendo nomeado Commandante delle o Sargento mór da Artilharia da Legião, José Olinto de Carvalho e expedindo-se as convenientes ordens ao Senhor Coronel Lazaro José Gonsalves, Chefe do Regimento de Caçadores, e ao Governador interino de Santos;

"O Senhor Lazaro José Gonsalves, que Organize os Cascos dos dois batalhoens de Caçadores, hum nesta Cidade, outro em Santos, completando-se aquelle com Recrutas de Serra acima e este com Recrutas das Villas de Marina, para o que se expedirão as ordens aos respectivos Capitães móres, segundo os Mappas da Povoação;

"Que se complete o Corpo de Cavallaria de Linha desta Cidade na Conformidade do Plano de sua Organização;

"O Commando do Regimento de Artilharia Milicianna de Santos seja restituido ao Tenente Coronel Januario Maximo de Castro, conservando-se o Sargento Mór no exercicio do seu Posto;

"Ao Governador interino da Villa e Praça de Santos se ordene que tenha as actuaes bocas de fogo guarnecidas com as competentes munições e que haja a maior vigilancia no serviço nos ditos Postos, entendendo-se, para este fim, com o sobredito Sargento Mór José Olinto".

Assinaram essas disposições, João Carlos Augusto de Oeynhausen, Presidente; Martim Francisco Ribeiro de Andrada, Secretario; Lazaro José Gonçalves, Secretario; Miguel José de Oliveira Pinto, Secretario; Antonio Maria Quartim, André da Silva Gomes, Daniel Pedro Muller, Francisco de Paula e Oliveira, Francisco Ignacio de Souza Queiroz e Manuel Rodrigues Jordão.

Mal sabiam esses membros do Governo Provisorio que estava já de caminho para cá uma solicitação, que era uma ordem, Na capital do país, por seu turno, moviam-se José Mariano, José Joaquim da Rocha, Pedro Dias, José Clemente, conego Januario, frei Francisco de Sampaio, Gonçalves Ledo, Clemente Ferreira França, Bernardo Pereira de Vasconcelos, Evaristo Ferreira da Veiga, e outros, e outros. Homens do povo, da politica e da imprensa, chefiavam grupos, discutiam, predispunham-se a enfrentar qualquer rebelião.

O general Jorge de Avilez, por seu turno, examinava o ambiente. Espalhava torvos boatos, "deviam vir tropas de Portugal". Mas, no fundo, considerava vitorioso o primeiro pa[illegible] de autonomia colonial. E seria [illegible] e até danosa qualquer reação, de[illegible] que Minas Gerais e São Paulo acor[illegible], como era de esperar, em auxilio das greis libertarias.

D. Pedro inspecionava e agia: estava disposto a tudo, não arredaria pé do Paço, não transigiria, iria até à violencia.

D. Leopoldina, nessa ocasião, encontrava-se na Fazenda Santa Cruz, para onde se recolhera prudentemente depois dos disturbios, post-Fico, dos dias e noites de 11 a 12 de janeiro. Já então mandara ela, sua alteza, a princesa real, estacionar cavalos e um piquete de cavalaria, em Sepetiba, para aguardar a chegada dos emissarios de São Paulo. Que não só eram os emissarios da força. Os paladinos do ideal. Mas, naquele instante amargo, veridicos cavaleiros da esperança.

Enquanto eles se aproximavam do Rio de Janeiro, aproximava-se de São Paulo o enviado do principe. Este enviado se desempenhara de sua missão no dia 17 e aqueles no dia 18, com grande satisfação de d. Pedro.

Tudo caminhava com exito.

AINDA A QUESTÃO DO HORARIO DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE DIREITO

O "Correio Paulistano", na sua edição de 8 do corrente, teve a oportunidade de veicular carta de um leitor sobre certa questão de horario da Biblioteca da Faculdade de Direito. Tratava-se de critica sobre o funcionamento de uma instituição de interesse coletivo, vasada em termos corretos e perfeitamente jornalisticos. No dia 12 imediato recebemos, e estampamos igualmente, nova carta em que um segundo leitor, concordando em parte com as alegações do primeiro signatario, defendia o prof. Ernesto Leme do que julgava uma injustiça. Essa publicação fez com que o primeiro missivista voltasse com outro comentario, tambem publicado pelo "Correio Paulistano".

Vem agora o prof. Ernesto Leme e faz aparecer em um matutino desta capital uma "Secção Livre", em que atribue ao "Correio Paulistano" ataques à sua pessoa! O que nos interessa, e muito, é a Biblioteca da Faculdade de Direito, por servir não só a estudantes, mas ao publico em geral. Para mostrar a imparcialidade com que agimos em toda essa questão, basta que lembremos o nosso intuito, já manifesto, de publicar as explicações de um grupo de academicos, empenhados em resguardar a pessoa do seu professor sr. Ernesto Leme.

Essas explicações não vieram a esta redação, e disso não temos culpa. Lamentamos, apenas, que esse mestre de Direito não tivesse, mesmo contra os seus habitos, lido com atenção os numeros referidos do "Correio Paulistano", para melhor orientação de sua parte.

Aprovadas pelo Conselho Nacional de Petroleo as novas tabelas de preços de combustiveis

RIO, 22 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Conselho Nacional do Petroleo aprovou as tabelas dos novos preços de gasolina, misturada de gasolina com alcool, querozene, oleos Diesel e combustivel "fuel-oil".

Os novos preços para as caixas de 37,85 litros são os seguintes, para o Distrito Federal, Belo Horizonte, Santos, cidade de São Paulo, respectivamente: gasolina: 66$820, 72$320, 69$720 e 66$909; querozene: 53$850, 63$150, 55$250 e 53$450.

Na mesma ordem, são os seguintes os preços por litro de querozene: 1$010, 1$180, 1020 e 1$040; gasolina e gasolina-alcool: Distrito Federal — 13$90; interior, 1$450; Belo Horizonte, 1$530; Santos, 1$450; São Paulo (capital), 1$440; São Paulo (interior), 1$530.

Oleo Diesel a granel, por tonelada, 665$000, 670$000 e 685$000, respectivamente no Rio, Santos e São Paulo. O oleo "fuel" a granel, por tonelada, 420$000, 425$000 e 440$000.

Os preços referidos extendem-se ao produto nos depositos e os preços de gasolina, gasolina-alcool e querozene estão sujeitos ao acrescimo de pequena importancia de comissão e transporte.

POSSE DO NOVO SUB-DIRETOR DA GUARDA CIVIL

Realizou-se ontem, às 16 horas, no salão nobre do edificio da Guarda Civil de São Paulo, à alameda Barão de Limeira, a cerimonia da posse do dr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, recentemente nomeado pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa, para a vice-diretoria daquela corporação.

O ato, que se revestiu de solenidade, foi assistido por altas autoridades civis e militares, tendo sido presidido pelo sr. dr. Acacio Nogueira, Chefe de Policia.

Após a recepção ao sr. dr. Acacio Nogueira, usando da palavra, o coronel Cristiano Klingelhoefer, após dizer da satisfação que sentia em receber no seio daquela corporação o novo sub-diretor, declarou-o empossado.

O dr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, em ligeiras palavras, agradeceu, dizendo que todos os seus esforços, no novo cargo, seriam empregados com o fim de corresponder à confiança com que o distinguira o sr. Chefe de Policia.

JUSTIÇA DO TRABALHO

POCESSOS DESSE ESTADO SUBMETIDOS A JULGAMENTO

IO, 22 — (Da sucursal, via Vasp) — Reuniu-se ontem, a Camara de Justiça do Trabalho, tendo sido julgados os seguintes processos desse Estado:

Relator: sr. Moreira de Azevedo. — Assunto: A Estrada de Ferro Sorocabana opõe embargos ao acordão da Primeira Camara, que não conheceu do inquerito administrativo instaurado pela embargante contra Aristides de Oliveira, por ter considerado a citada estrada como de propriedade da União, quando a mesma é propriedade e administrada pelo Estado de S. Paulo. — Resolveu-se converter o julgamento em diligencia para ser junta a certidão de óbito do ferroviario.

Relator: sr. João Duarte Filho. — Assunto: Estrada de Ferro Sorocabana opõe embargos ao acórdão da Primeira Camara, que não tomou conhecimento do inquerito administrativo instaurado pela embargante contra o ferroviario Agostinho Colino. Resolveu-se converter o julgamento em diligencia para o ferroviario apresentar contestação aos embargos da Estrada.

Regressou a São Paulo o general Newton Cavalcanti

Procedente de Curitiba, pela estrada de rodagem, chegou, ontem, a esta capital, o sr. general Newton Cavalcanti, diretor dos Serviços de Moto-Mecanização do Exercito Nacional.

O ilustre militar que se faz acompanhar dos majores Manuel Selos, inspetor de Engenharia; Durval de Magalhães Coelho, chefe do seu gabinete; e capitão Ibsen Lopes de Castro, assistente, ficará nesta capital mais dois dias, afim de completar as suas observações referentes à missão de que se acha investido pelo Ministerio da Guerra.

Taxa sobre o café na Central

RIO, 22 — (Da nossa sucursal, via Vasp) — O chefe da Contadoria da Central do Brasil comunicou em circular a todas as estações da Estrada que, a taxa adicional de 2 o/o sobre o café em grão beneficiado, a vigorar do dia 20 do corrente até segunda ordem, será de 2$000 (dois mil réis) por saca e o preço medio do aludido produto será de 23$950 (vinte e tres mil novecentos e cinquenta réis) por des quilos.

Funda-se, na capital da Republica, a Companhia Salgema do Brasil

A POSSE DOS SEUS DIRETORES

No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, gentilmente cedido, teve lugar, ás 15 horas do sabado ultimo, a solene posse da primeira diretoria da Cia. Salgema do Brasil, que procederá à industrialização do Salgema encontrado nas perfurações petroliferas que a Cia. Itatig vem efetuando em Sergipe. Os clichés ao lado focalizam aspectos da assistencia e da mesa que presidiu os trabalhos, nos momentos em que discursavam os srs. dr. Pisani Perrone, diretor da Cia. Itatig e José Augusto Bezerra de Medeiros, diretor-presidente da nova empresa. Transcrevemos, em outro local, a oração pronunciada pelo dr. Pisani Perrone, durante a solenidade.

ALEGRIA E OPTIMISMO

No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e optimismo. Os tristes devem, pois, fazer um auto-exame para descobrir a razão do desanimo e combatel-o. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa correm por conta de alguma doença ou de simples alteração do chimismo humoral. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base phosphorica para restabelecer-se.

Simples desequilibrio da glicemia ou do metabolismo dos assucares causa desordens nervosas que podem resultar, tambem, da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro, a medida é facil e consiste em algumas injecções de Tonofosfan que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados logo nas primeiras vinte e quatro horas.

Defronte do micro!

LELIS VIEIRA

Pelo amor de Deus não leiam "mico". E a ilustrada revisão que não troque o "impugna" de ontem, mudando para "emprega" ... Queremos dizer "micro"...fone. Defronte do micro, não é defronte do mico. Seria uma calamidade a cronica em frente ao mico, mesmo que fosse do ultimo "déstão"...

Vamos brevemente falar no radio. Na "Excelsior", a notavel estação de cultura geral, quer na musica, quer nas palavras autorizadas de monsenhor Bastos, o fulgurante orador da tribuna sagrada, quer na tecnica e na sabedoria do sr. Caldeira, o fantastico gerente da empresa. Toda a gente importante está treinando na radiofonia, a maior concepção dos tempos modernos, o mais forte lampejo da genialidade humana.

Até a senhora Roosevelt, a grande esposa do presidente americano, vai iniciar suas palestras no microfone. E dizem os telegramas: "Com efeito, o sr. Eurico Penteado, delegado brasileiro do Departamento Nacional do Café anunciou que a senhora do presidente Roosevelt, falará sobre os acontecimentos atuais, comentarios que serão difundidos por toda a nação".

Agradecendo à primeira dama dos Estados Unidos sua aquiescencia em se expressar no radio, disse ainda o nosso patricio, ora em Nova York:

"Neste instante de crise mundial será da maior importancia manter o bem estar economico dos países das Americas Central e do Sul, bem estar esse que depende da exportação do café."

Pois nós iremos fazer a mesma coisa nas ondas da Radio Excelsior Só que em logar do assunto rubiaceo, para a boa disposição das gentes e "bem estar de todos, como diz o nosso Penteado, reviveremos no microfone os "Traços e Traças" que eram publicados no "Correio de São Paulo", o mesmo estilo, a mesma forma e a mesmissima poeirinha de alegria, manhã, humor e conselho aos trombudos para que desatem a carranca e vejam o mundo como Santa Tereza via: superiormente, religiosamente, sorridentemente, tolerantemente, caridosamente.

"Traços e Traças" conservava e vai conservar a hierarquia do Juca Pato nas "Folhas", aqueles milhares de topicos que então escreviamos espiando a vida tal qual ela é: sem pôses, sem farofas, sem frissurices e outras modalidades de forno e fogão.

Cinco minutos de "cumberça" fiada, todas as noitinhas, aí pelas 19 ou 19,30 horas, quando se levantarem da mesa do jantar. Como madame Roosevelt que vai fazer comentarios sobre atualidades da ribalta, tambem teremos que analisar à moda nossa os quadros do dia, o tempo, o calor, o frio, a nuvem, o céu, o campo, o sol, a lua, "se a tanto nos ajudar o engenho e arte".

Falaremos na influencia vitaminosa da casca do pepino, no sabão de côada, na escumadeira que limpa as impurezas da fervedura, no "mé" de pau, no sapiquá de Nha Chica e se não chover, veremos outros temas de fundo raso e chaleira sem bico.

Materia propriamente, para um cavaco à guisa de cronica, como esta que o "Correio Paulistano" acolhe sob suas barbas avoengas de 87 anos, não falta. Assunto ha por aí como cabelo de sapo. Diz o caboclo que por via das duvidas "quarquer disgracia me advérte". Tudo nesta vida se presta a um comentario. Mas tudo mesmo. Até piôlho dá paginas magnificas de filosofia. Por exemplo: Quem é que já viu lendea em defunto que morreu de morte falecida por transe doloroso? Nunca jamais em tempo algum "ninguem não viu"...;

Quando a gente está importante, vivo e solerte, aprumado e radioso, a piolheira não larga o cocuru'to do respectivo proximo. Basta esticar os cambitos que o camarada esfria, e não se vê um piolhito no pericraneo. Fogem todos pela nuca abaixo numa disparada tal que até parece corrida de cavalo ou prova automobilistica de velocidez...

Enquanto o homem está quentinho, com vida e saude, a piolheira está firme no cambáu do corpo presente. Escorregou um pouquinho, perdeu o equilibrio, saiu fóra da pista, pronto! Procura-se piôlho, gentes "cadê" "piôlo", nem cheiro...

O radio foi feito p'ra isso, senhores jurados: para educar, filosofar, comentar, ensinar, prégar, convencer, instruir, formando a cordialidade entre os ouvintes, estabelecendo a corrente continua da simpatia, do patriotismo, da fé, da religião, do amor e daquele "bem estar" que vai ser proporcionado pela ilustre madame Roosevelt.

Procuraremos imita-la comentando uns "cáusinhos" contra figados engurgitados e dispondo os espiritos para encarar o mundo com otimismo. Queiram ou não queiram os carranças, a alegria vem de Deus, e todo aquele que mantiver o estupor do raio que o parta de uma cara enfaruscada, convença-se desta suprema verdade: Não "dianta" e toque o trol!

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Dirce, filha do sr. Navarro Rivas; Dulce, filha do sr. Manuel Antunes; Eliana, filha do sr. Alberto Guararischi; Elisa, filha do sr. Manuel Antunes; Leilah, filha do sr. Pedro Pereira da Cunha; Lourdes, filha do sr Angelo Secco; Maria Telena, filha do sr. Cesar Collin; Mercedes, filha do sr. Euclides Machado, Neli, filha do sr. Manuel Machado Cruz; Nezia, filha do sr. Francisco Coimbra; Ofelia, filha do sr. Amadeu Damiani; Sueli, filha do dr. Milton Ayala; Zoraide, filha do sr. José Simon Polares.

— Faz anos hoje, a menina Geni, filha do sr. Miguel Mazzuca, comerciante nesta praça.

MENINOS — Alfi, filho do sr. Gerson Bandeira; Charles, filho do sr Manuel Costa; Eratostenes, filho do sr. J. S. Barreto; Guido, filho do sr. Adolfo Pereira Maia; José, filho do sr. José Alves Vieira; Tito, filho do dr. Carlos Scheleey.

SENHORITAS — Dra. Romilda Valentino, filha do sr. Antonio Valentino, já falecido, e da sra. d. Carmela Valentino; Angela, filha do sr. Gino de Laura; Ana, filha do sr Rafael Bariliotti; Dinorá, filha do dr. Jonas Rossi; Herondina, filha do sr. Antonio de Siqueira; Judite, filha do sr. Manuel Duarte Guimarães; Maria Cecilia, filha do dr. Ribas Carneiro; Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio Rocha Matos; Maria Rita, filha do sr. Constancio de Carvalho; Nair, filha do sr. Antonio S. Cantinho; Nair, filha do sr. José Iaralí; Preciosa, filha do sr. Caetano Bianco; Itute, filha do sr. Teodoro Lopes da Costa; Vicentina, filha do sr. Benedito Cabral Goulart; Marina, filha do sr Artur Bastos.

SENHORAS — D. Iná Ribeiro de Barros, esposa do sr. José Maria de Barros, chefe de secção da Diretoria do Serviço de Transito, e nosso prezado confrade de imprensa; d. Amelia G. de Carvalho, esposa do dr. Edmundo de Carvalho; d. Arlete Batista de Moura, esposa do sr. Augusto Cesar de Moura; prof. d. Cacilda Monteiro Bali, esposa do sr. Alberto Bali; d. Darcilée Coimbra Julien Lavarennes, esposa do sr Henri Julien Lavarennes; d. Fernandinha Alves, viuva do sr. João Luiz Alves; d. Lidia Scapitta, viuva do sr. José Scapitta; d. Margarida Bariliotti Sarzano, esposa do sr. Francisco Sarzano;, dra. Maria Augusta Machado Sampaio, esposa do sr. Moacir de Abreu Sampaio; d. Maria Pereira de Azevedo, esposa do sr. José Maria de Azevedo; d. Nazaré Pereira, esposa do sr Arlindo Pereira; d. Neli Correia de Araujo, esposa do sr. José Correia de Araujo; d. Rosa Pirilo, esposa do sr. Natal Pirilo; d. Violeta do Amaral Pereira, esposa do dr. João Climaco Pereira.

SENHORES — Capitão dr. Jordão Chaves Borges, da Força Policial do Estado; Rui Armando de Almeida Melo; Antonio Carlos Cesarino; dr. Amadeu Palmiere, cirurgião dentista; Adalberto Lara de Almeida, Albertino Carneiro Leão Junior; Alberto Gomes; Alfredo Bottino; Alkir de Almeida Pita; Altino Mendes; dr. Amadeu Palmieri; Antonio de Carvalho Neto; Antonio José Trindade; Antonio dos Santos Lemos; dr. Antonio Fortes Filho; Armando Mondego; Aurelio Valporto de Sá; Caio Marcio Cordeiro; dr Clementino de Souza e Castro Junior, dr. Custodio Martins; Eudoro Ferraz de Campos; Eurico F. Campos; Feliciano Sodré; Gervasio Fernandes de Brito; dr. Gualter de Pinho Bastos; dr. Jeronimo Monteiro Filho; João Batista Rodrigues; João Mendes, José Cesar da Silva; dr. José da Cruz Sampaio Filho; José Joaquim de Freitas; Julio Marques Filho; Leopoldo Ferreira Neves; Lourival Deladier Pereira; Luiz Fernando Leite; dr. Mario H. da Veiga; Ojivis Almada Freitas; dr. Osiris de Almeida Freitas; Osvaldo de Paula Eduardo; dr. Raul Boaventura; dr. Raul Guimarães; Washington Jardim.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da gentil srta. Fernanda Moreira Santos, aluna da Escola Normal "Padre Anchieta", filha do sr. Adelino Santos, proprietario nesta capital A joven aniversariante, que possue largo circulo de relações em nossa sociedade, oferecerá uma recepção intima às suas inumeras amiguinhas.

— Festeja nesta data seu aniversario natalicio o sr. Adelino Santos, proprietario nesta capital, onde possue amplo circulo de relações.

PERICLES DA SILVA PINHEIRO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso prezado e brilhante companheiro de redação Pericles da Silva Pinheiro, academico de Direito e funcionario do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado.

Largamente relacionado em nossos meios universitarios e jornalisticos, onde, pelos seus dotes de inteligencia e de coração, goza da estima geral, muitos e expressivos, por certo, serão as felicitações que o distinto aniversariante receberá nesta data, de seus numerosos amigos e admiradores, às quais, prazeirosamente, juntamos as de quantos trabalham nesta casa, e que dedicam sincera amizade a Pericles da Silva Pinheiro.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Claudio Armando, filho do sr. Armando Bondioli e da sra. d. Zélia Lara Queiroz Bondioli.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Dr. Tobias Bueno Torres e srta. Antonieta Noronha Diodati; Dimas Tiago Calil e srta. Celestina Batista Pimentel; Moacir Lobo dos Santos e srta. Josefa Benedita de Campos; Alberto Giusepe Giovani e srta. Maria Estela Spagola; Roque Lemes da Silva e srta. Concha Navas; José Conceição e srta. Francisca Candida; Armando José Carbone e srta. Genovefa Russi; José José Carbone e srta. Genoveva Russi; José Ioni e srta. Eloisa Mori; José Lopes e srta. Luiza Maria Serraglia; Guglermo Cerboncini e srta. Magnolia Rossi; Artur Candido Vasconcelos e srta. Celina de Almeida Amaral; Eugenio Tagliaro e srta. Elisa Franceschini; Francisco Lapos e srta. Margarida Kovacs; Vilson Moreira e srta. Enedina Fenerich; Evaristo de Morais e srta. Marcilia de Camargo; João Antonio Domingues e srta. Maria Pereira Domingues; João Antonio Pereira e srta. Leontina de Camargo; Antonio Bolanho e srta. Celestina Guerra; Arnaldo Santini e srta. Amelia Bassoli; Antonio Ferrigato e srta. Emilia Malavazi; Jorge Veraszta e srta. Madalena Virag; Natalino Pelillo e srta. Carolina Gonçalves; Josef Karl Janson e srta. Edite Margarida Théa Kniggendor; José Costa e srta. Maria das Dôres Toledo; Antonio Pereira Tarrafa e srta. Luiza Fernandes Trovão; Mario Soares e srta. Aparecida Marques; Lourenço Generoso de Camargo e srta. Rute de Camargo; José Felicio e srta. Jandira Pompeo; Mario Augusto Pires e srta. Aurea Rodrigues Godinho; Abel Monteiro Fernandes e srta. Carmelinda dos Anjos Falcão; Aprigio Borloni e srta. Elisa Mori; José Lopes e srta. Nair Antão; Werner Tworoger e srta. Cecilia Rovner; Fabriciano Vitor Alvarez Lourenzo e d. Sebastiana Generosa.

AGRADECIMENTOS

D. ZENÓBIA TOSTES MARREY

Enviou-nos agradecimentos pelas expresses com que nos referimos à sua pessoa quando da passagem, há dias, do seu aniversario natalicio, a exma. sra. d. Zenóbia Tostes Marrey, figura de destaque da nossa sociedade, esposa do brilhante tribuno e parlamentar dr. José Adriano Marrey Junior, antigo deputado e vereador e atual membro do Departamento Administrativo do Estado.

DESEMBARGADOR ELISEU GUILHERME CRISTIANO

Esteve ontem em nossa redação, em visita de agradecimentos ao "Correio Paulistano" pelas referencias que há dias lhe fizemos, por ocasião da passagem de sua data natalicia, o dr. Eliseu Guilherme Cristiano, desembargador aposentado do Tribunal de Apelação do Estado e elemento dos mais representativos da nossa magistratura.

HOMENAGENS

DR. MAX DE BARROS ERHART

Promovido pelo corpo docente e funcionarios da Faculdade de Medicina Veterinaria, da Universidade de S. Paulo, realiza-se sábado, às 12,30 horas, na Caverna Paulista, um almoço oferecido ao prof. dr. Max de Barros Erhart, em regosijo pela sua permanencia na direção daquele estabelecimento de ensino superior.

DR. JUVENAL DE TOLEDO RAMOS

Realiza-se hoje, às 12 horas, no "Recreio Gianni", o almoço oferecido pelos delegados de Policia ao dr. Juvenal de Toledo Ramos.

O sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, far-se-á representar pelo dr. Augusto Gonzaga, delegado adido à Chefatura de Policia. O homenageado será saudado pelo dr. Laudelino de Abreu, 3.o delegado auxiliar, que falará em nome de seus colegas.

CONVESCOTES

SOC. TECNICA "BREMENSIS" — A gerencia da Sociedade Tecnica "Bremensis" Ltda. ofereceu aos seus colaboradores e suas familias um convescote, ao qual afluiram cerca de 500 pessoas.

Essa reunião, que decorreu em ambiente da mais franca camaradagem, esteve muito animada, tendo sido efetuada na praça de esportes de propriedade da Cia. Melhoramentos de São Paulo, em Caieiras, e foi muito apreciada por todos, não só na parte esportiva, com a realização de jogos de bola ao cesto, futebol, bocce, etc., como tambem o churrasco e o baile, com concurso de uma bem organizada orquestra.

CONVESCOTE EM SANTOS — Promovido pelas firmas Ferrabino e Cia. Ltda. e Industria de Tapetes "Atlantida", realizou-se domingo ultimo um convescote em Santos, oferecido aos seus auxiliares e familias.

Houve distribuição de brinquedos aos filhos dos operarios, sorteio de brindes entre os excursionistas, terminando com um baile, no salão do Hotel Internacional.

BRIDGE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Realiza-se hoje, às 21 horas, a reunião semanal de bridge promovida pela Sociedade Harmonia de Tenis, em sua séde social, à rua Canadá, 658

REUNIÕES DANSANTES

"RITMO MODERNO" — Promovido pelo "Ritmo Moderno", que congrega estudantes de varias escolas desta capital, realiza-se no proximo dia 17 de agosto um animado vesperal dansante nos salões do Trianon, das 14 às 18,30 horas.

Para essa reunião, que está merecendo carinhos especiais de seus dirigentes, foi contratada uma excelente orquestra, que apresentará as ultimas novidades em ritmos modernos.

Os convites podem ser procurados à rua Augusto de Queiroz, 40, diariamente, das 20 às 22 horas. Mais informações, pelo fone 4-0755.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: — Corina Hilgert, Leonor Hilgert, Luiz Galante, Tiago Mazagão Filho, Maria Mortiz, Prudencio Lopes Venancio, Ulisses Santos, Iwao Kakano, Assis Chateaubriand, João Ferreira Varzin, Hugo Antonio Seben, Frederico de Lacerda Werneck, Aristides Pileggi, Gilda Serpe, Werner Simon, Paulo Azevedo, Rudolf Rezny, Norberto Marques, Doris Hilgert, Levindo de Oliveira, Horacio Cintra Leite, Robert Ruthenberg, George Robert Higins, José Ribeiro Soares, Yahiko Kotake, Orlando Tavolieri, Alfons Gerstmann, Henrique Cabral Vasconcelos, José Francisco Rodrigues Barbosa, Delicia Pia Iraola, Florina Lilian Pla Iraola, Voltaire Leuenroth, João Azevedo, Maurice Perrotet, dr. Mozes Hoff, dr. Horacio Lafer.

— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: — José Meyer, John Anderson, Alfred Hermann, Italo Raymond, Valdemar João Mauer, Eugenio Dodsworth, Abelardo Souza, Otavio Martins Moura, René Roger Bella, Jorge Zaidau, Paulo Johann, Mario Cardoso, Celia Cardoso, Benedito Tolosa, João Labonati, Anigo Raia, Reinaldo Saldanha da Gama, Herbert Spencer Polin, Jorge Guinle, José Campos de Oliveira, Antonio Pers Armendarez, Margaret Healey, Janet Mc Lay, Angele Williams, Margaret Meyer, Marina Zavataro, Latino Escobar, Anice Camargo, Francisco Carneiro da Cunha, Francisco Campos Amaral, Katherine Davidovitch, Maritereza Cavalcante, Juan Bebiasi, Alois Glikmanis, Arton Bueno, Edméa Cardoso, Geraldo Azevedo, Edo Moisés, Bernardo Kokmenper, Macin Stefano, Luiz Ferreira Guimarães, Edwin Duchen, Adele Jurgens, Veronica Klein, Alice Henthway, Nanci Hell, João Caetano de Freitas.

— Procedentes de Goiania e escalas, chegaram ontem a esta capital os srs.: dr. Carlos Alberto Freitas, Corina Hilgert, Doris Hilgert, Ademar Morgonari, Boulanger Fonseca, João da Costa Boucinha, Natal Paulillo, Alberto Siqueira, Jorge Faria Pinto, dr. Mauricio de Carvalho, Antonio Canedo, Leonor Hilgert, Levindo Oliveira, Luiz Galante, Maria Aguiar Vieira, Cesar Rosa, Francisco Troiano, Ulisses Santos, Elbio Larrechart.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente de Buenos Aires e Porto Alegre, passou ontem por esta capital com destino ao Rio de Janeiro, o avião "Abaitará", conduzindo em transito os srs.: Isidro Roig Quetglas, Alberto Canalamas, Hermann Peter Herbert Jaeger, Daniel Duggan, Ernst Otto Roesler, Alma Martin de Roesler, Valdomiro Silveira, Luiz Costanzo, Humberto da Justa Menescal, Etelka Kraus, Mercedes de Oliveira S. Fontoura, dr. Manuel Luiz Osorio, dr. Adroaldo Mesquita da Costa, dr. Oscar Machado, Oscar Ludwig e major Cacildo Krebe.

— Nesta capital desembarcaram os srs.: Roberto Guillermo Peper, Juana Morren Campbell de Peper, Adelaide Loureiro Chaves, dr. Norberto Pegas, Helena de Oliveira Pegas e Saverio Alaggio.

— No mesmo avião embarcaram para o Rio os srs.: Wiegand Olsen, Luiz Hass de Souza, Humberto Silva e Maria Junqueira Schmidt.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: — Gastão de Mesquita, R. C. Campo, dr. Oliveira Filho e familia, Renato Rocha, Fernando Bornhorst, Joaquim Cobra Leite, dr. Edgar Azevedo Soares e senhora, professor dr. Pedro Barcia e familia, Luiz Otero, Michel Arditti, dr. Aires Torres, J. P. de Araujo, Alberto Cruz, dr. Antonino Buzzanca, Karel Weinzetti, dr. Fabio Prado e senhora, srta. Ondina Lisboa e sra. Rui Brenha.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: — Edesio Alves Carneiro, srta. Vera Vianna, Sonia Veiga, Jorge Betti, dr. Alcides Cirillo, Armando Afonso Costa, Carlos Rogalis, Silvio Bruna, Americo Rei'feif, dr. José Januario Magalhães, Julio Pinto Vieira, dr. Jaci Magalhães, Felipe Magrini, dr. Mario Monteiro de Almeida e familia, Nestor Carioba, dr. Venceslau Arantes e Carlos Gerassi.

INDICADOR SOCIAL

Hoje — Reunião semanal de bridge da Sociedade Harmonia de Tenis, às 21 horas, em sua séde social.

FALECIMENTOS

D. SANTA MENGARELLI — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Santa Mengarelli, deixando viuvo o sr. Nazareno Mengarelli, e os seguintes filhos: Atilio, casado com a sra. d. Carmela Mengarelli; Gema, casada com o sr. Caetano Ricardi; Marieta, casada com o sr. Angelo Bonomo; Gilda, casada com o sr. Florindo Bambini, e Julia, casada com o sr. João Vulcani.

O sepultamento realiza-se hoje, saindo o feretro, às 15 horas, da alameda Ribeiro da Silva, 729. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

D. MARIA DOS PRAZERES CORREIA PINTO COELHO DE POYARES — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Maria dos Prazeres Correia Pinto Coelho de Poyares, casada com o sr. Amadeu Gomes Poyares, diretor da S|A Fab. de Produtos Alimenticios Vigor. A extinta, filha do dr. José Augusto Correia dos Reis e d. Filomena de Jesus Pinto Coelho, já falecidos, deixa um filho sr. Eduardo Amintor Poyares, casado com d. Elsa Gertrud Etzold, residentes em Caçapava, e os seguintes irmãos, em Portugal: dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, medico, e Adriano Pinto Coelho, capitalista; rev. sr. Luiz Correia de Carvalho e d. Maria Augusta Correia de Carvalho. Era nora dos viscondes de Poyares, já falecidos e cunhada das sras. d. Guilhermina de Barros Sampaio Moreira, falecida, casada com o sr. José de Sampaio Moreira, e d. Adelina de Barros Loureiro, casada com o sr. com. Manuel de Barros Loureiro, dos srs. João, Benedito, Candido e Alfredo Gomes Poyares. Deixa ainda um neto Ramon Eduardo Poyares e diversos sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Sanatorio Santa Catarina, para o cemiterio da Consolação.

DOMINGOS GIORDANO — Faleceu, ontem, nesta capital, com 87 anos, o sr Domingos Giordano, viuvo da sra. d. Rachella Pulli. Deixa os filhos: Jacinia, residente na Italia: Adelina, casada com o sr. Nicola Damiano; Antonio, casado com a sra. Alice Petratto Giordano; Nicoletta, casada com o sr. José Corcelli; Assunta, casada com o sr. Constantino de Paula; Americo, casado com a sra. Amelia Petratto Giordano. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua França Pinto, n. 1255, para o cemiterio da Vila Mariana.

GERVASIO PRUDENTE DE MELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, o sr. Gervasio Prudente de Melo, solteiro, filho do sr. João Prudente de Melo, já falecido, e de d. Elisa Pereira de Melo. São seus avós paternos o sr. Luiz Prudente de Melo e a sra. d. Elvira Almeida de Melo, já falecida: e avós maternos o sr. Juvencio Auto Pereira, e a sra. d. Teresa Pereira Sant'Ana. O extinto deixa os seguintes irmãos: Casemiro, Elvira, Teresa, Rubens e João.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Quarta Parada.

SRTA. LUIZA DE PAULA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 20 anos de idade, a srta. Luiza de Paula, filha do sr. Olavo de Paula e de d. Beatriz Pinheiro de Paula. Deixa os seguintes irmãos: Lucilia, funcionaria da Prefeitura Municipal; Lucia, casada com o sr. Ariel Monteiro de Paula, funcionario do "O Estado de São Paulo"; e Ibanez. Deixa tambem os tios, Mario, casado com d. Ester Pinto; Ester, casada com o sr. Valdemar Verissimo e Iraci.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Quarta Parada.

JOÃO IZAR — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. João Izar, deixando viuva a sra. d. Wadiha Izar e os filhos Sene, Adelaide, Julieta, Fausto, Judite e Carmen.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

JOSE' COTTINI — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. José Cottini, viuvo, com 85 anos de idade. O falecido deixa os seguintes filhos: d. Josefina, casada com o sr. Antonio Bardella; d. Adelina, casada com o sr. Guido Wingrill; sr. Americo Cottini, casado com d. Taide Trevisani Cottini; d. Irma, casada com Alvaro Ghiraldini; sr. Alberto Cottini, casado com d. Adelia Lordon; srta. Lidia, solteira e uma nóra, d. Vitoria Grilli Cottini, viuva.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Vitorino Carmilo, 720, para o cemiterio S. Paulo.

JOÃO DE FREITAS FILHO — Faleceu ante-ontem, nesta capital, o sr. João de Freitas Filho, casado com d. Diamantina de Freitas, funcionario da S. P. R. O extinto deixa os seguintes filhos: Alfredo e Orlando, e os seguintes irmãos: Antonio, Elvira e Amelia.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

CATARINA TOSATI — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Catarina Tosati, com 87 anos de idade. Deixa as seguintes filhas: Teodolinda, viuva do sr. Armando Colombini; Paulina, casada com o sr. Mario Bartolini. Deixa muitos netos e bisnetos.

O feretro saiu ontem, da rua do Hipodromo, 77, para o cemiterio da Quarta Parada.

ELPIDIO DOS REIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Elpidio dos Reis, casado com d. Ercilia dos Reis. Deixa uma filha: d. Alice, casada com o sr. Serafim Nunes.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Almeida Lima n. 163, para o cemiterio da Quarta Parada.

GIL CERQUEIRA LEITE — Realizou-se ontem, nesta capital, o sepultamento do sr. Gil Cerqueira Leite, filho dos falecidos do sr. Olavo Cesar de Cerqueira Leite e de d. Albana C. Cerqueira Leite.

O feretro saiu da rua Rego Freitas, 192, para o cemiterio do Araçá.

BRAULIO GONÇALVES DA SILVA — Faleceu ontem, às 23,30 horas, nesta capital, o sr. Braulio Gonçalves da Silva, deixando viuva a sra. d. Nantildes Cavalheiro da Silva.

O seu sepultamento será realizado hoje, saindo o feretro, às 17 horas, da rua Sinimbú, 257, para o cemiterio do Santissimo.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1536, Alvares Nunez, cognominado "Cabeça de Vaca", oferece a Fernão Cortez sua espada.

— 1537, *Alonso de Cáceres funda Comayagua, Honduras.*

— 1539, *nasce Luiz I, duque d'Anjou e conde de Maine.*

— 1793, *morre, em New Haven, Roger Sherman, politico norte-americano, um dos signatarios da independencia dos Estados Unidos.*

— 1816, *morre, em Harragate, Elisabeth Hamilton, escritora inglesa, nascida em Belfast, Escocia, em 1758. Entre os seus livros mais conhecidos, figuram "Letter of Education", "The Cottagers of Glenburnie" e a canção popular "Mi ain Fireside".*

— 1833, *nasce Spencer Compton Cavendish, oitavo duque de Devonshire.*

— 1859, *Narciso Monturiel faz seus primeiros ensaios com um submarino de sua invenção, em Barcelona.*

— 1870, *Napoleão III assina o decreto de nomeação da imperatriz Eugenia de Montijo para regente da França. Por êsse decreto, a soberana ficava autorizava a presidir o Conselho de Ministros e firmar as leis elaboradas pelo Senado, corpo legislativo e Conselho de Estado. O documento foi assinado no Palacio das Tulherias e teve sua razão de ser devido a que Napoleão III tinha de abandonar Paris e marchar à frente de suas tropas, afim de evitar a invasão da capital francesa, quando da guerra franco-prussiana.*

— 1881, *a Argentina e o Chile firmam o tratado de limites entre os dois paises.*

— 1885, *morre Ulisses S. Grant, presidente dos Estados Unidos.*

— 1886, *morre, em Madrid, Antonio Ros de Olano, marquez de Guad-el-Jelú e conde de Almina, general, poeta e politico espanhol. Havia nascido em Caracas, Venezuela, em 9 de novembro de 1808, e foi uma das figuras mais salientes da guerra da Africa, de .. 1859-60, junto com O'Donnell e Prin.*

— 1886, *morre Salvador de Madariaga, pensador espanhol.*

— 1914, *a Austria envia um "ultimatum" à Servia.*

— 1935, *morre Manuel Alves Calderón, estadista peruano.*

— 1936, *morre o filho do coronel Moscardo, em Toledo, na Espanha.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida hoje demonstrará, desde a infancia, intelligencia viva e grande força de vontade, o que fará com que se destaque muito dos seus colegas.

A mulher que faz anos hoje, agirá bem se reprimir a sua tendencia para a dissimulação e para o pessimismo, sobretudo quanto ao que se refere às questões domesticas.

Possue muita imaginação. Se souber dirigi-la, conseguirá grande proveito.

Se, entretanto, se deixar levar pelo seu temperamento contemplativo, talvez não consiga realizar muitas das suas mais caras e justas aspirações.

A sua vida conjugal será feliz, a menos que relegue a um plano secundario os seus deveres de esposa e de mãe.

O homem que faz anos nesta data deve ter todo o cuidado para que a sua excessiva franqueza não o torne impopular.

Possue, em geral, invulgar facilidade de expressão, podendo destacar-se como tribuno, educador ou escritor.

CHEGOU AO RIO O "BUARQUE"

Regressou o sr. Licinio de Almeida, que fôra aos Estados Unidos em missão do governo

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A chegada, esta manhã, do vapor nacional "Buarque", que procede de Nova York e escalas em La Guaira, Belém, Recife e S. Salvador, levou ao cáis da praça Mauá numerosas familias que aguardavam anciosamente parentes e amigos.

No salão encontramos, rodeado de amigos e conhecidos, o sr. Licinio de Almeida, engenheiro do Ministerio da Viação e Obras Publicas, que passou nove mezes nos Estados Unidos em missão oficial do Estado, fiscalizando o embarque do material ferroviario adquirido na America do Norte pelo major Napoleão de Alencastro.

O sr. Licinio de Almeida conta-nos que a aquisição desse material rodante representa cerca de trinta por cento do total em vista para a extensão da nossa rêde ferroviaria e que a maior parte já foi embarcada para o Brasil.

O proprio "Buarque" transportou 2.500 toneladas de trilhos, locomotivas e carros para as estradas de ferro da Bahia, tendo sido esse carregamento desembarcado em São Salvador.

O que nos resta a receber é uma parte relativamente pequena de trilhos e accessórios.

Tambem foi passageira do "Buarque" a senhora Irene Marie Sexton, de nacionalidade norte-americana e que ganha a vida tomando conta de crianças.

Essa senhora que pela primeira vez nos visita, movida pela curiosidade de conhecer o nosso paiz, é diretora de um daqueles estabelecimentos que geralmente se encontram nas grandes cidades norte-americanas e nos quais os casais deixam ficar os filhos enquanto vão para o trabalho ou para as casas de diversões.

Ministro do Canadá no Brasil

OTTAWA, 22 (Reuters) — O primeiro ministro, sr. Mackenzie King, acaba de anunciar a nomeação do sr. Jan Desy para ministro do Canadá no Brasil.

O sr. Desy, que é o primeiro canadense nomeado para o Brasil, foi anteriormente ministro na Belgica e Holanda e seguirá em breve para o Rio de Janeiro.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — TRAGEDIA DA MINA — Paul Robeson — Proibido até 14 anos. — Fox Jornal 23x88 — Atualidade Globo 62 — Nac. — As 14,25, 16,15, 18,05, 19,55, 21,45 horas. A' tarde: Poltronas 4$500; 1|2 entrada, 3$; balcão, 3$500. A' noite: Poltronas 5$000; 1|2 entrada e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — O DIABO E A MULHER — Jean Arthur. — Voz do Mundo 90x91 — Guanabara Jornal 53 — Nac. — A's 14,20, 16,15, 18,10, 20,05 e 22 horas. — A' tarde: Poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Poltronas 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — O TIGRE DE STAMBOUL — Fritz Kortner — Noticias do dia — 39x12 — Visita oficial a Pirassununga — Nacional. — A's 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,50 horas. — A' tarde: Poltronas, 4$000; balcão, 2$500. — A' noite: Poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — VIRGINIA ROMANTICA — Fred MacMurray — Madeleine Carrol. — Exposição de Animais de São João da Bôa Vista — Nac. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: Poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — BANDOLEIRO JOVIAL — Cesar Romero — Proibido até 10 anos. — REMEDIO PARA RIQUEZA — Jean Hersholt — Seleção de batatas brasileiras para sementes — Nac. — Desde ás 14 horas. — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — CAMINHO ASPERO — A obra prima de John Ford. — FILHOS DO DESERTO — com o Gordo e o Magro. — Guanabara Jornal 51 — Nacional — Desde ás 13,25 horas. — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON — VERMELHA — AS TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwyck — Henry Fonda. — Proibido até 10 anos. — ISSO MESMO ESTA' ERRADO — Kay Kyser. — O novo Interventor de S. Paulo — Nacional. — A's 19,05 horas. — Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 1$500.

ODEON — AZUL — DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM — Fred Allen. SEGREDO DA NOIVA — Lin Bari — Proibido até 10 anos. — Atualidade DFB 35 — Nacional. — As 19,30 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — FRUTO PROIBIDO — Spencer Tracy — Proibido até 10 anos. — GAROTA RUIDOSA — Jane Withers — Atual Globo 61 — Nac. — As 14,10 horas e ás 18,30 horas. — A' tarde. Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000.

S.ta CECILIA — ZAMBOANGA — Edward L. Lorenson — DRAMA NO AR — Fox. — O Nosso Serviço Telegrafico — Nacional — A's 14 e 19,10 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras, 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500; balcão, 1$500; senhoras, 1$500.

PARAMOUNT — MUSICA DE SONHO — Benjamino Gigli — RAPTO DE ESTRELAS — Melhoramentos de Goiania — Nacional. — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas e senhoras, 1$500. — A' noite: Poltronas 2$500; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500; sras., 1$500.

CAPITOLIO — OS ANJOS NO CASTELO MISTERIOSO — Com os "Cara Suja" — Proibido até 14 anos. — PUNHO CONTRA REVOLVER — A's 14 e 19 hroas. — A' tarde: Polts., 2$; 1|2 entr., 1$; sras., 1$5. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500; sras., 1$500.

UNIVERSO — A CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica. — TEIMOSIA DO AMOR — Patrocinio — Nacional. — A's 14 e ás 19 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; balcão, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcão, 1$200.

BABYLONIA — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proibido até 10 anos. — NATAL EM JULHO — Dick Powell. — Goiania de 1941. — Nacional. — As 19,10 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$200.

B. POLITEAMA — SEDUTORA AVENTUREIRA — Zorina — Proibido até 18 anos. — DOIS CONTRA O MUNDO — Lana Turner. — Ferro do Brasil para o Brasil. — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geral, 1$200.

PAULISTA — CASAL DO BARULHO — Carole Lombard — A FUGA DE TARZAN — Johnny Weissmuller. — Proibido até 10 anos. — Guanabara Jornal 50. — Nacional. — A's 14 e 18,50 horas. — Poltronas, 2$; 1|2 ent., 1$; sras., 1$500. — A' noite: Poltronas 2$500; meias entradas e senhoras, 1$500.

PARAISO — AMAZONA DE TUCSON — Jean Arthur. — Proibido até 14 anos. — TENHO FE' EM TI — RKO. — Atual DFB 36 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500; senhoras, 1$500.

LUX — OS ANJOS NO CASTELO MISTERIOSO — Com os "Cara Suja" — Proibido até 14 anos. — Arqueiro Verde, ep., proibido até 10 anos. DULCY — Ann Sothern — Cidade de Ipameri — Nac. — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 1$500; meias entradas e sras., 1$; balcão, $700. A' noite: Polts., 1$5; 1|2 ent. e balcão, 1$; sras., 1$200.

OLYMPIA — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proibido até 10 anos. — NATAL EM JULHO — Dick Powell. — Atual Globo 59 — Nacional. — A's 19,10 horas. — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — AMOR ANDALUZ — Hispania Filmes. — NÃO SE PODE ENGANAR A MULHER — Lucile Ball. — Guanabara Jornal 49 — Nacional. — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$200; senhoras, 1$200.

COLOMBO — CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica. — TEIMOSIA DO AMOR. — Grande certame de São Paulo. — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

COLYSEU — A FUGA DE TARZAN — Johnny Weissmuller. — Proibido até 10 anos. — DULCY — Ann Sothern. — Cine Jornal Brasileiro 2x10 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200; senhoras, 1$200.

TEATROS
COMUNICADOS

VICENTE CELESTINO NA PEÇA "O EBRIO" — DUAS SESSÕES TODAS AS NOITE, NO CASINO ANTARTICA

O exito da peça "O ebrio", com o cantor patricio, Vicente Celestino, no papel principal, continua a atrair publico ao teatro da rua Anhangabaú. "O ebrio" é peça extraida da canção de igual nome, cujos versos são da autoria de Vicente Celestino. Vicente Celestino canta a canção que deu origem a sua peça, sendo secundado em seu desempenho pelo ator Armando Nascimento e pela atriz Gina Bianchi. Como vem acontecendo em todas as noites, hoje haverá duas sessões no Casino Antartica, ás 20 e 22 horas, estando os bilhetes a venda a partir das 10 horas.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA E ESCULTURA EM BENEFICIO DA IGREJA DA ACLIMAÇÃO

Mais uma reunião artistica promovem as senhoras organizadoras da exposição de pintura e escultura (praça do Patriarca, 26, 3 o andar) em prol da construção da Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Carmo da Aclimação.

O certame reune em seu recinto, aos sabados, ás 17 horas, a elite paulistana proporcionando aos visitantes palestras literarias e artisticas.

Sabado, dia 26, ás mesmas horas, será ouvido o professor Marques da Cruz em uma conferencia sobre "Olavo Bilac, poeta e educador.

Tomarão parte nesta tarde de arte as senhoritas Violeta Monteiro da Costa, cantora e a senhorita Estela Queiroz Teles, poetisa.

"O DIABO E A MULHER"

Esta é uma original comedia da R. K. O., com os conhecidos artistas: Jean Arthur, Robert Cummings e Charles Coburn, sen-

do o diretor Sam Wood, famoso pelas peliculas já produzidas como "Kitty Foyle", e "Adeus Mr. Chips" que estreara hoje no Bandeirantes.

Gremio Brasileiro de Cultura Japonesa

Acham-se abertas as matriculas para nova classe do curso de idioma e literatura japonesa, cujas aulas terão inicio no dia 1.o de agosto proximo.

As inscrições poderão ser efetuadas na séde do Gremio — predio Martinelli — 19.o andar - sala 1.933.

Aumenta a população das provincias italianas

ROMA, 22 (T. O.) — Segundo uma estatistica oficial do dia 30 de junho proximo passado, este ano as 98 provincias da Italia contam 45.209.937 habitantes. O excesso de nascimento sobre os falecimentos ascende, durante o mês de junho, a cifra de 30.749.

Chefatura de Policia

Pelo sr. Chefe de Policia, foram assinados os seguintes atos:

Foi designado o bacharel Carlos Casemiro Costa, chefe de secção do Departamento Administrativo desta Repartição, para substituir, sem prejuizo da comissão em que se acha junto à diretoria geral da mesma Repartição, o sr. Luiz de Araujo Labre Sobrinho, diretor no mesmo Departamento, durante o seu impedimento por motivo de férias regulamentares. Foi nomeado o bacharel Nicolau Vergueiro Junior, para exercer o cargo de 1.o suplente do delegado de policia do municipio de Fartura, 5 a classe. Foi determinado a Mario Alves Marques que reassuma as funções de seu cargo de sub-delegado do 3.o distrito, da 1.a circunscrição de Policia da capital, ficando dispensado dos serviços que vem prestando junto à 1.a Delegacia Auxiliar. Foi exonerando, de acôrdo com o proposto pelo sr. 2.o Delegado Auxiliar, João Calvano, do cargo de sub-delegado de policia do districto de São Lourenço do Turvo, municipio de Matão.

Noticias do Interior

SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 22.

EXONEROU-SE A COMISSÃO CENTRAL DE ESPORTES

Estiveram ante-ontem no gabinete do Prefeito Municipal, os srs. Alvaro de Souza Dantas, dr. Carlos Pacheco Cirilo, Aristoteles Ferreira, dr. Emilio Navajas Filho, capitão Josué Favalli e Adelson Nogueira Barreto, presidente e membros, respectivamente, da Comissão Central de Esportes, os quais foram apresentar o seu pedido de exoneração coletiva.

O governador do municipio, dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, instou com aquela comissão para que continuasse a prestar a sua colaboração à Prefeitura. Ante, porém, os reiterados pedidos da referida comissão, o sr. Prefeito resolveu aceitar a exoneração solicitada.

Ontem, o chefe do executivo municipal enviou à aludida comissão o seguinte oficioâ "De posse do oficio em que a digna Comissão de Esportes, de que v. exc. é presidente, solicita a sua exoneração, e ante os insistentes e reiterados pedidos, venho comunicar a essa comissão, por intermedio de v. exc., que nesta data resolvi aceitar a exoneração pedida.

Lamentando não poder continuar esta Prefeitura a contar com a colaboração da referida comissão, cumpre-me, entretanto, agradecer os relevantes serviços que prestou nesse setor da atividade municipal durante a sua gestão.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. exc. e demais membros da comissão, os protestos de minha elevada consideração e apreço".

"ATAS CIBAS" N. 5

Recebemos hoje a visita do sr. Evaristo Azevedo, representante de Produtos Quimicos S|A., neste Estado, o qua lnos ofereceu um exemplar do n. 5, da interessante publicação "Atas Ciba", todo ele dedicado à Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos.

Trata-se de um excelente trabalho, organizado pelo dr. Santos Silva, chefe de clinica do hospital daquela Irmandade e um dos mais conceituados clinicos desta cidade.

Iniciado com dois artigos de autoria deste acatado medico e estilista de reconhecido valor, o referido numero transcreve na integra o compromisso de 1551, que recebeu o beneplacito real, dado nas cortes de Almeirim, e que concedeu à primeira Misericordia fundada nas Americas, todos os direitos e regalias das instituições do mesmo genero, então já existentes no reino de Portugal.

Na capa, apresenta essa publicação, cuja impressão é primorosa, uma reprodução da famosa tela de Bouguereau — "Misericordia", que se encontra no teto do Consistorio da Irmandade, e que foi restaurada por Benedito Calixto, e, no texto, os seguintes clichés: Braz Cubas; uma carta de Braz Cubas; dr. Claudio Luiz da Costa, medico e provedor da Santa Casa, que a restaurou em 1836; o atual hospital em 1936; a Casa do Trem, vendo-se ao fundo o outeirinho de Santa Catarina, onde Braz Cubas construiu o primeiro hospital (tela de Benedito Calisto); o hospital em 1881; a 1.a igreja da Misericordia; o atual edificio hospitalar; o Pavilhão "Dr. Soter de Araujo", e um aspecto das obras do novo hospital, tudo concatenado cronologicamente e com as legendas explicativas, de forma a oferecer uma excelente reconstituição grafica da historia da Misericordia de Santos. "Atas Ciba" n. 5 insere ainda artigos medicos de cientistas brasileiros e portugueses.

CRUZADA PRO'-TUBERCULOSOS

Com a arrecadação de hoje, atingiu a mais de 270 contos de réis o total de donativos para a Cruzada Pró-Tuberculosos, movimento todos os anos empreendido pela Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos, e com o qual esta instituição subsidia os seus serviços de tuberculoses, e progressivamente realiza ampliações absolutamente necessarias, tendente a atender às necessidades resultantes do desenvolvimento assustador da "peste branca", nesta cidade.

No proximo dia 31, o Casino do Guarujá levará a efeito, em seus salões, um jantar em beneficio da Cruzada, estando sua direção providenciando para que a reunião alcance o maximo êxito.

Com o mesmo objetivo filantropico, o Tenis Clube de Santos levará a efeito, em sua séde, duas reuniões, sendo que numa delas será disputado um torneio de bridge e outra constará de um chá dansante.

Tratando-se de uma das mais aristocraticas agremiações desta sociedade, estas duas iniciativas deverão alcançar o mais completo êxito social e financeiro. Os socios poderão comparecer acompanhados de convidados, devendo, para esse fim, tomar antecipadamente as devidas providencias.

CONGRESSO EUCARISTICO DIOCESANO

Prosseguem, com muito brilho, as solenidades do Congresso Eucaristico Diocesano. Grande é o numero de pessoas de todas as partes do Estado que se encontram nesta cidade, aqui chegadas com o objetivo unico de assistir a essas cerimonias, que deverão revestir-se do maximo brilho.

Ontem e hoje, o mesmo acontecendo amanhã, foram dias reservados á realização de palestras em diversos pontos da cidade, delas se encarregando sacerdotes e pessoas de destaque nesta cidade. As associações religiosas, confrarias, congregações etc., realizam solenidades em suas sédes, estando seus diretores e associados empenhados ativamente nos preparativos do Congresso.

Os trabalhos de construção do artistico pavilhão, armado na praia, em frente à avenida Ana Costa, e no qual se realizarão as sessões plenarias do Congresso, prosseguem ativamente, devendo estar definitivamente concluidos a tempo da inauguração solene, que se dará no dia 24 do corrente, quando ali será entronizada a imagem de Nossa Senhora Aparecida.

O dia 25 do corrente será dedicado à infancia. Nesse dia, não haverá aulas nas escolas primarias, afim de que as crianças compareçam as cerimonias. Nesse mesmo dia, chegarão a esta cidade os arcebispos, bispos e demais sacerdotes visitantes, que serão festivamente recebidos na estação da Inglesa.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 22.

MANOBRAS DO EXERCITO NA REGIÃO DE CAMPINAS

Tiveram inicio, hoje, sob a direção geral do coronel Henrique H. Teixeira Lott, as manobras dos oficiais-alunos do primeiro ano da Escola do Estado Maior do Exercito Brasileiro.

Estão em Campinas, afim de participar desses exercicios, os instrutores do referido estabelecimento: tenente-coronel Djalma Dias Ribeiro, majores Penha Brasil, Armando Pereira de Vasconcelos, Jair Dantes Ribeiro, Armando Batista Gonçalves, José de M. Alvarenga, Pedro Eugenio Pires, Augusto Magesi Pereira e Eduardo de Carvalho Chaves.

Os alunos, em numero de 58, estão desenvolvendo manobras na região Campinas-Santa Barbara, devendo permanecer em nosso municipio até fins do corrente mês.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o sr. Joaquim Luiz de Matos, com 82 anos de idade, viuvo de d. Carolina Pimentel de Matos; o sr. Antonio Francisco Bento, com 33 anos, casado com d. Santa Nardari; a menor Ida, filha do sr. Manuel Baeta e de d. Maria Baeta; a sra. d. Josefina Riolon, com 85 anos, viuva do sr. Santo Riolon.

HOMENAGEM

No proximo domingo, dia 27, realizar-se-á, nesta cidade, um banquete de homenagem ao prof. Quintiliano José Sitrangulo, pela sua recente promoção ao cargo de assistente do sr. diretor geral do Departamento de Educação.

VESPERAL DANSANTE

A diretoria da Associação Normalista "Alvares de Azevedo" promoverá no proximo domingo, no Tenis Clube, um vesperal dansante, dedicado aos seus socios e exmas. familias.

INSPETORIA DO ENSINO COMERCIAL

Teve lugar hoje a transferencia da Inspetoria do Ensino Comercial, em Campinas, que funcionava à rua Regente Feijó, 1269, para a rua Barão de Jaguara, 782. A referida Inspetoria obedece à direção do prof. Ataliba Amadeu Sevá.

CASAMENTO PROCLAMADO

Está sendo proclamado o casamento do sr. João Rosso com d. Rosa Banharão.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

A Associação Campineira dos Funcionarios Publicos, pelo Departamento Recreativo e Cultural promoveu ante-ontem, aos seus associados, na séde social, um animado chá dansante. Houve desusada frequencia de socios que acompanhados de suas exmas. familias encheram literalmente, as dependencias do predio sito à rua Francisco Glicerio, n. 1246, emprestando grande brilho a elegante reunião.

As dansas tiveram o concurso valioso da "Difusora Carlos Gomes" que num gesto gentil, colaborou graciosamente com a comissão do Departamento Recreativo e Cultural, para seu maior realce. Todos os que ali estiveram, manifestaram-se bem impressionados com o apuro e gosto que presidiu o concorrido chá dansante, congratulando-se com seus promotores.

— No proximo dia 27, o Departamento Recreativo e Cultural, fará realizar a terceira parte das atividades deste mês, com um "pic nic" na Fonte Sonia, havendo entre os funcionarios publicos intensa expectativa em torno de mais esse empreendimento da sua Associação.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente em exercicio, desembargador Toledo Piza. Corregedor geral: desembargador Bernardes Junior. Secretario: dr. Clovis Canto.

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS, REALIZADA EM 22 DE JULHO DE 1941:

Presidencia do sr. desemb. Azevedo Marques. Secretariada pelo diretor interino sr. José Marcondes de Moura.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Ferreira França, Diogenes do Vale, Julio Cesar da Silveira e Oliveira Cruz, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

"HABEAS-CORPUS" — 2.048 — São Paulo — Paciente, Osvaldo Paula de Carvalho. Relator, sr. desemb. Diogenes do Vale. Não tomaram conhecimento do pedido. Votação unanime. 2.045 — São Paulo — Paciente, Antonio Iodsiodsivicius. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento.

REVISÕES CRIMINAIS — 5.240 — São Paulo — Peticionario, Bernardo Rosemberg. Relator, sr. desemb. Julio Cesar. Indeferiram. Votação unanime. 4.961 — São Paulo — Peticionario, Francisco Peres. Relator, sr. desembargador Julio Cesar. Indeferiram. Votação unanime. 5.880 — São Paulo — Peticionario, Antonio Alves. Relator, sr. desemb. Julio Cesar. Indeferiram, contra o voto do sr. desemb. Julio Cesar, que deferia em parte o pedido, para reduzir a pena, com o reconhecimento da atenuante de haver prestado bons serviços á sociedade. Designado o sr. desemb. Bernardes Junior para o acordão. 6.028 — Campinas — Peticionario, José Faustino. Relator, sr. desemb. Julio Cesar. Indeferiram, contra os votos dos srs. desembs. Julio Cesar e Ferreira França, que deferiam para reduzir a pena. Designado o sr. desemb. Bernardes Junior para o acordão.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — Na revisão crime n. 6.171 — São Paulo — Embargante, Ernesto Orlandi. Embargada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Oliveira Cruz. Não tomaram conhecimento dos embargos. Votação unanime.

SESSÃO ORDINARIA DA SEGUNDA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 22 DE JULHO DE 1941:

Presidencia do sr. desemb. Mario Guimarães. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Frederico Roberto, Manuel Carneiro, Percival de Oliveira e Paulo Colombo, este ultimo convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior. A seguir o sr. desemb. Mario Guimarães transmitiu a presidencia ao sr. desemb. Paulo Colombo.

JULGAMENTOS

APELAÇÃO CIVIL — 10.288 — São Paulo — Apelantes e apelados, Maria de Lourdes Azevedo Soares e outros e Maria de Lourdes da Silva Leite e outros. Relator, sr. desemb. Percival de Oliveira. Deram provimento em parte á apelação dos autores para lhes conceder juros de móra; negaram provimento á apelação dos réus. Impedidos os srs. desembs. Mario Guimarães e Frederico Roberto. Findo o julgamento supra, o sr. desemb. Mario Guimarães reassumiu a presidencia e retirou-se o sr. desemb. Paulo Colombo.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO — 1.998 — São Paulo — Suscitante, dr. Antonio Ribeiro da Silva. Suscitados, exmos. srs. drs. juizes de direito da 4.a e 5.a varas civeis. Relator, sr. desemb. Manuel Carneiro. Julgaram improcedente o conflito. Impedidos os srs. desembs. Toledo Piza, Frederico Roberto e Percival de Oliveira.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — No agravo de instrumento n. 12.523 — Barretos — Embargante, d. Ercilia de Castro Junqueira. Embargado, Antonio Olinto Diniz Junqueira. Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Rejeitaram os embargos. No agravo de instrumento n. 12.644 — São Paulo — Embargante, Alfredo Sestini. Embargado, espolio de Anita Gianina Verona Sestini. Relator, sr. desemb. Mario Guimarães. Rejeitaram os embargos. Findo o julgamento supra, o sr. desemb. Mario Guimarães transmitiu a presidencia ao sr. desemb. Frederico Roberto. Na apelação civil n. 9.087 — Monte Aprazivel — Embargantes, Mario Alessio Ferrarini e outros. Embargados, João Pedro e outros. Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Rejeitaram os embargos. Impedido o sr. desemb. Mario Guimarães, que reassumiu a presidencia após o julgamento supra. Na apelação civil n. 12.535 — São Paulo — Embargante, Fazenda do Estado. Embargado, João Taurino Rolim e sua mulher. Relator, sr. desemb. Mario Guimarães. Rejeitaram os embargos.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 11.952 — São Paulo — Agravante, Wilson King e Cia. Agravado, Adalberto Braga. Relator, sr. desemb. Percival de Oliveira. Deram provimento.

SECRETARIA

EDITAIS DE CONCURSOS: — Foram publicados pelo "Diario Oficial" os seguintes editais de concursos de titulos: — para provimento do oficio de 2.o tabelião da comarca de São Simão, nos dias 1 e 19 do corrente; para provimento do oficio de Registo Geral de Hipotecas e anexos da comarca de Bebedouro, nos dias 11 e 17 do corrente; para provimento dos oficios de escrivão de paz dos distritos de Formosa (comarca de S. Sebastião) e Perdões (comarca de Atibaia), nos dias 11 e 17 do corrente; para o provimento dos oficios de escrivão de paz dos distritos de Arecariguama (comarca de S. Roque) e Prainha (comarca de Iguape), nos dias 3 e 13 do corrente; para provimento do oficio de escrivão de paz da 40.a zona (Barra Funda) do distrito de São Paulo, nos dias 13 e 20 do corrente.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:

Julgando procedente a ação de consignação em pagamento que Erik Juncker move contra Adolf Kern.

* * *

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Decretando a falencia da Empresa Paulista de Titulos Ltda., em liquidação.

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho:

Julgando por sentença o inventario de partilha dos bens deixados por João Helfstein.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lima:

Recebendo em ambos os efeitos as apelações interpostas por Rosa Irmão e Cia. e Asilo Anjo Gabriel, na ação que aqueles movem a estes.

— Proferindo o despacho saneador na ação que João dos Santos move contra F. Vieira e Cia. e outros.

— Julgando saneada a ação movida por Assad Batah a d. Eugenia Alegretti.

* * *

ADJUNTO DA 3.a VARA CIVEL — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque:

Remetendo ao m. juiz titular, para decisão, os autos de ação de despejo que Moinho Fluminense S|A. move contra Dante Marchione.

— Adjudicando a Antonia Maria de Souza, os bens deixados por Paulino José Vieira.

— Homologando o calculo, no inventario de Alexandrina Pardini.

— Decretando a falencia de Adario Moscalegra e Cia., nomeando sindico, Soc. Milfas Ltda.

* * *

4.a VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro Lacerda:

Julgando improcedente a ação e procedentes, em parte, as reconvenções na ação ordinaria que o dr. Manuel Penteado moveu contra Manuel da Cunha Gonçalves e outros.

* * *

ADJUNTO DA 4.a VARA CIVEL — Dr. P. Penteado de Castro:

Julgando por sentença as justificações requeridas por Nicolau Popoff e João Pacheco Bicudo Cabral de Melo.

* * *

ADJUNTO DA 5.a VARA CIVEL — Dr. Plinio G. Barbosa:

Decretando o despejo requerido por Luiz Antonio Veiga contra Adolfo Santos.

— Julgando por sentença a justificação requerida por Carlos Assunção Neves.

— Concedendo a assistencia judiciaria requerida por Joaquim Bernardo Filho.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Mandou se aguardasse uma providencia, na ação ordinaria que Tales Leite Ribeiro move a Empresa Auto-Onibus do Ipiranga.

— Resolveu incidente na execução de sentença entre Hubert Lemouche e Dankaert e Cia.

— Julgou saneada a ação ordinaria intentada por Fioravanti Toti contra Manuel Gouvêa.

7.a VARA CIVEL — Dr. Paulo O. Junqueira:

Julgando improcedente a ação de renovação de contrato intentada por José dos Santos contra Jorge Russo.

— Julgando saneada a ação que Vitor Manzoni move a Pascoal Zoline.

* * *

ADJUNTO DA 7.a VARA CIVEL — Dr. Lucio Queiroz:

Julgando procedente a ação movida pela Cia. O. P. Gonçalves contra Belmiro Cerqueira.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. J. R. A. Valim:

Proferindo despacho saenador na ação ordinaria movida por C. A. Neves e Cia. contra João Balseiro.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL E ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Tacito M. de Góes Nobre:

Julgando procedentes as ações de indenização por acidente do trabalho que respetivamente Antonio Vieira da Silva move contra Produtos Beco Limitada e Adão Martini move contra Cia. Anglo Brasileiro de Borracha.

— Julgando procedentes as ações cominatorias que a Prefeitura Municipal de São Paulo move a Achilles Fazia, Constantino Del Barco e Abilio Maluf e Cia.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. J. de C. Rosa:

Julgando improcedente a ação ordinaria movida pelo tenente Luiz Rabelo, contra a Fazenda do Estado.

— Julgando improcedente a possessoria intentada pelos dr. Vitor Petraroli e mulher, contra a Fazenda do Estado e dr. Luiz Campos.

— Julgando improcedentes os quatro executivos fiscais movidos pela Fazenda do Estado, contra Virgilio Pinto de Figueiredo e mulher.

— Declarando a sentença, na ordinaria movida por Benedito Lemos, contra a Fazenda do Estado.

— Homologando o acôrdo feito na desapropriação requerida pela The S. Paulo Tramway, Light e Power Co. Ltd. contra José Sampaio Moreira.

— Mandando subir a apelação interposta pela Fazenda do Estado na ordinaria que lhe move S|A. Cortume Carioca, e o agravo no executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado, contra Humberto Rebizzi.

— Mantendo o despacho ordenando exame pericial na ordinaria movida por R. Canduro e Cia. e outra, contra a Fazenda do Estado e Estrada de Ferro Sorocabana.

— Declarando a snetença, na ordinaria movida por Albino Silva, Fazenda do Estado e outros, contra Cintra e Cia., e dr. Orlando de Almeida Prado.

— Ordenando exame e resposta de quesitos, na ordinaria movida pela Cooperativa Agricola de Cotia, contra a Fazenda do Estado.

* * *

ADJUNTO DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. M. D. Calado:

Julgou procedente o executivo fiscal que a Fazenda Estadual moveu contra a massa falida Maquinas Vitoria Limitada e subsistente a penhora feita.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Silvio M. Moura:

Julgando procedente a ação executiva que a Fazenda Nacional move contra Emilio Pinoti Gamba.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Otavio Gonzaga Junior:

Indeferindo o pedido de fls. 83, e rejeitando a defesa inoportunamente oferecida na execução de sentença que Armour of Brasil Corporation S|A. move contra a Fazenda Nacional.

— Mandando entregar ao requerente, o protesto feito pela The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd. contra Fazendas Nacional e Estadual.

FALENCIAS

WILLI LANGERBEIN — Foi eleito liquidatario da falencia supra, o sr. David Mansoerfer, com a comissão legal e o prazo de 6 meses para liquidação da massa. (8.o Oficio).

J. AUGUSTO BARREIRO — Foi eleito liquidatario da falencia supra, o dr. Roger de Carvalho Mange, com a comissão legal e o prazo de um ano para liquidação da massa. (14.o Oficio).

CATARINO E BARRETO — RIO DE JANEIRO — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida á rua Uranos, 969. Foi nomeado sindico, Raul M. Mogiln, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 16 de setembro p. f. (8.a Vara).

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, pronunciou Francisco Rachid Salomão Rias, processado por delito de apropriação indebita.

—— O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, pronunciou Antonio Cintra e Henrique Rodrigues Peres, processados por delito de atentado ao pudor; Emanuel Barbosa Conceição, processado por estelionato; e Pedro Neves, processado por furto.

PROCESSOS CRIMES LIBELADOS PELO 1.o PROMOTOR PUBLICO

O dr. Antonio de Queiroz Filho, 4.o promotor publico, ofereceu, em data de ontem, libelos-crimes-acusatorios contra os réos: Benedito Daniel dos Santos, processado por delito de atentado ao pudor; Felicidade Conceição, processada por delito de provocação criminosa de aborto; Felix Agnélo, pelos delitos de cumplicidade em provocação criminosa de aborto e atentado ao pudor; e João Lopes da Silva, por delito de ferimentos graves.

DENUNCIA JULGADA IMPROCEDENTE

O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, julgou improcedente a denuncia dada contra Osvaldo Rição Cardoso, processado por delito de apropriação indebita.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, condenou á pena de 7 licidade Conceição, processada por delito de ferimentos leves, Raul Tiburcio Sant'Ana.

—— O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, condenou Manuel de Carvalho, por delito de ferimentos leves, á pena de 3 meses de prisão celular. Na mesma sentença, foi concedido ao réu os beneficios legais do "sursis", ficando a execução da pena suspensa por 2 anos; condenou ainda: Maria de Lourdes Lobo, por furto, á pena de 6 meses de prisão celular, Ernesto Fioratti, por identico delito, á pena de 1 ano e 9 meses de prisão celular; e Herminio Quito, por ferimentos leves, á pena de 7 meses e meio de prisão celular.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, absolveu da culpa Manuel Martins, José Maria dos Santos Neto, Antonieta Rinaldo Quito e Januario Quito, processados por delito de lesões corporais leves.

JULGAMENTO SINGULAR REALIZADO

Em audiencia do juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, foi julgado o processo movido contra o réu Urias Expedito Bento do Amaral, processado por delito do atentado ao pudor. Finda a audiencia os autos foram conclusos para decisão.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á Diretoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana n.o 147, no dia 24 do corrente, ás 12 horas, com provas de identidade, os professores: Cornelia Antonieta Teixeira de Carvalho, Iolanda da Silveira Melo, Julieta Cesar Reale, Lucia Amorim Silveira, Maria de Lourdes Salgado, Estela Nanci de Paula Martins, Nair Bitencourt, Iolanda Reis Santos, Liria de Negreiros Rocha, Eulina Pereira de Morais (o enfermo), Zilpa Gonçalves Pereira, Maria Geraldina de Campos, Ana Rita Silva Pelizola, Maria Flora Perilo, Adelina Benvenuto, Diva Mascarenhas Viana, Maria Aparecida Pantoja, Nilda Bonfim Barbosa, Jorge Narciso Sandoval, afim de se submeterem a inspeção de saude.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA

Santo Apolinario, o primeiro bispo de Ravena que para ali fôra enviado pelo seu bispo sagrante, o primeiro Papa e bispo de Roma, o apostolo S. Pedro, tendo recebido, pela sua fidelidade a Jesus Cristo, o premio maximo que o Mestre Divino prometera aos que lhe tomassem a cruz ás costas e o seguissem sem desfalecimentos: a morte entre injurias e martirios. Santo Apolinario morreu com bravura e heroicidade no ano 75.

—— São tambem comemoradas nesta data, tres gloriosas virgens cristãs da igreja de Roma, que deram provas do maior heroismo na defesa e na afirmação da fé cristã e catolica, em dias de lutas e de desatinos dos barbaros nordicos nas suas invasões, saques e cruezas na Europa meridional.

CRISMAS

Durante o mês corrente será administrado o santo sacramento da Crisma, ás 14 horas, na seguinte igreja matriz.

Domingo — Nossa Senhora de Fatima do Sumaré.

FESTA DE SANT'ANA

Realizam-se de hoje a domingo, so solenidades da festa de Santana, padroeira da paroquia.

Será pregada a novena pelo monsenhor Ernesto de Paulo, vigario geral da Arquidiocese de S. Paulo.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A convite do sr. Bispo de Santos, a F. M. F. participará do encerramento do Congresso Eucaristico, a realisar-se naquela cidade, no proximo domingo, com uma representação de Filhas de Maria das diversas Pias Uniões da arquidiocese.

Seguirão de trem especial, partindo da estação da Luz, ás 7 horas, e regressando á tarde do mesmo dia.

As informações serão dadas na séde da F. M. F., rua Wenceslau Brás, 78, 4.o andar.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO

Congresso Eucaristico de Santos

A Liga do Professorado Catolico promove para o dia 27 uma excursão a Santos, afim de assistir ás solenidades do encerramento do Congresso Eucaristico Diocesano.

A saida da estação da Luz está marcada para ás 6,55, devendo os srs. professores se reunir no saguão até ás 6,30, afim de receberem comunicações importantes.

O programa a ser desenvolvido em Santos foi feito de combinação com a Associação dos Professores Catolicos de Santos, cuja diretoria, tendo á frente o prof. Pedro Crescente, ao tomar conhecimento da ida dos professores de S. Paulo aquela cidade tudo tem feito para o bom exito da excursão.

As inscrições se encerram hoje impreterivelmente, ás 18 horas. Demais informações são prestadas na séde da Liga, á rua Venceslau Brás, 78, 4.o andar, sala 14, telefone, 2-1727, das 830 ás 11 e das 14 ás 18 horas.

CURIA METROPOLITANA

Exames para os revmos. sacerdotes ordenados nos anos de 1938, 1939 e 1940

O exmo. sr. arcebispo metropolitano, de conformidade com o canon 130, paragrafo 1.o do Codigo de Direito Canonico e o decreto 11 do Concilio Plenario Brasileiro, manda convocar pelo presente aviso os revdos. sacerdotes do clero secular da arquidiocese, ordenados nos anos de 1938, 1939 e 1940 para os exames canonicos que se realizarão na Curia Metropolitana, no dia 28 de agosto vindouro, ás 14 horas. As materias são as seguintes:

Teologia Dogmatica: De Verbo Incarnato — De Gratia — De Virtutibus Infusis.

Teologia Moral: de Sacramentis.

Direito Canonico: 3.o livro do Codigo de Direito Canonico: de Rebus (do can. 726 ao can. 1551 inclusive).

Estão convocados os revmos. srs.: — (1938) — padre Luiz Geraldo de Melo e padre Luiz Gonzaga Blazzi; 1939 — padre Luiz Martini e padre Nelson N. de Souza Vieira; (1940) — padre Luiz Faria Cardoso, padre Mario Marques e Serra, padre Manuel Salvador de Carvalho Neves, padre José da Costa Stipp e padre José de Almeida Batista Pereira.

De ordem de s. exc. revma.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

Aniversario da eleição do exmo. sr. d. José Gaspar de Afonseca e Silva para arcebispo metropolitano de São Paulo

Transcorrendo a 29 do corrente o segundo aniversario da eleição do sr. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, para arcebispo metropolitano de São Paulo, em ação de graças por tão auspiciosa data, será celebrada uma missa, ás 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria da Arquidiocese.

Para esta santa Missa são convidados a comparecer o exmo. Cabido Metropolitano, revmo. clero secular e regular, associações religiosas, colegios catolicos e fieis em geral. Pede-se aos revmos. parocos, reitores de igrejas, capelães, diretores de colegios promovam o comparecimento á função religiosa do maior numero possivel de fieis e alunos, que orem pela saude de s. exc. revma. e invoquem do Altissimo as luzes necessarias para o bom governo da Arquidiocese, nestes tempos tão dificeis e agitados.

De ordem do exmo. e revmo. mons. vigario geral.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

CENTRO DE ESTUDOS NORTE-AMERICANOS

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão de conferencias da Sociedade "Dante Alighieri", á rua 15 de Novembro, 312, 2.o andar, a 7.a aula do 2.o semestre do Curso de Estudos Americanos.

Deverá falar a professora d. Alice P. Canabrava, do Colegio Universitario de S. Paulo, sobre "Os Movimentos de independencia na America", "Os Estados Unidos e a America Iberica".

CONCURSO NA ESCOLA POLITECNICA

Realiza-se hoje, a prova escrita do concurso para provimento da cadeira de "Quimica Tecnologica Inorganica, Quimica Tecnologica Organica", no qual se acha inscrito um unico candidato, sr. Paulo Guimarães da Fonseca.

Amanhã, ás 16 horas, no Anfiteatro de Quimica da Escola Politecnica, será leita pelo candidato, em sessão publica, a leitura da referida prova e, em seguida, a Comissão Julgadora procederá ao respectivo julgamento na forma da lei.

Centro Ferroviario de Ensino e seleção Profissional

Estiveram no Centro Ferroviario de Ensino e Selecção Profissional, os engenheiros Joaquim N. Brian, secretario geral do Congresso Sul Americano de Estradas de Ferro e J. Cariola, chefe de Divisão das Estradas de Ferro do Chile, acompanhados pelo eng. Wilson Coelho de Souza, chefe da Locomoção da Cia. Mogiana.

Recebidos pelos engenheiros Roberto Mange, Italo Bologna e Hermenegildo C. de Almeida, que lhes proporcionaram todos os esclarecimentos sobre os processos adotados para seleção e preparo tecnico-profissional do pessoal ferroviario.

No Gabinete de Psicotecnica, os visitantes tiveram ocasião de apreciar uma rapida demonstração das provas aplicadas para seleção de candidatos a "aprendizes artifices" e a "motoristas" de caminhão.

Passando á parte de ensino profissional, aqueles tecnicos se deteveram na apreciação dos metodos de aprendizagem sistematica para formação dos "artifices" qualificados de nossas Estradas de Ferro, tendo constatado o elevado padrão de eficiencia alcançado nos cursos ferroviarios de S. Paulo.

Participaram, tambem, da visita, os srs. Lionel Wibmer e Juan P. Fernandez, professores de Eletrotecnica da Escola Industrial de Mecanica e Eletricidade de Montevidéu, e que se acham em viagem de estudos no Brasil.

Exportação brasileira de algodão

RIO, 22 (Da nossa sucursal) — Via Vasp) — Com o bloqueio de varios paises europeus, importadores de algodão brasileiro, a exportação dessa matéria prima ficou, de inicio, seriamente prejudicada.

Graças, porém, ao aparecimento de novos centros consumidores, a exportação de algodão do país e, especialmente, a do Estado de São Paulo vem-se desenvolvendo recentemente, com exito invulgar.

O diretor do Serviço de Economia Rural acaba de levar ao conhecimento do Ministro interino Carlos de Souza Duarte o quadro geral da exportação de algodão que São Paulo enviou ao mercado do Canadá, desde junho de 1940 a maio de 1941. Por ali se vê que, nos 12 meses citados, foram exportados para o referido país 327.804 fardos, com 60.604.307 kilos brutos. Observa-se ainda, pelo quadro remetido, que o Canadá prefere os algodões dos tipos 3, 4 e 5, mas não obstante tambem adquiriu grande volume de tipos baixos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Tisiologia, constando da ordem do dia o seguinte trabalho: Dr. F. de Moura Coutinho: "Vomito no pleuriz".

Touring Clube do Brasil

Continuam abertas na séde, á rua 24 de Maio, n. 20, telefone 4-4124, as inscrições para o 6.o Cruzeiro Turistico ao norte do país. A viagem terá inicio no dia 10 de agosto, partindo do Rio de Janeiro a bordo do paquete "Almirante Jaceguai".

Nos dias 2 e 3 de agosto será levado a efeito um passeio de fim de semana em Valinhos.

Já está organizada nova excursão ás Sete Quedas e ás Cataratas do Iguassú, a qual partirá desta capital no dia 15 do mês vindouro.

No segundo domingo de agosto, será realizada uma visita ao Salto de Itu', importante queda formada pelas aguas do rio Tietê, e cujo potencial é calculado em 12.000 HP. Será feita uma visita á usina hidro-eletrica local, almoço na Chacara Donalisio e, á tarde, baile em um clube local. A partida da caravana dar-se-á nesta capital, ás 7,30 horas.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de um anonimo 20$000 por intenção da alma de d. Ana França, para os nossos pobres.

Departamento das Municipalidades

Pelo sr. diretor geral, foram proferidos, ontem, os seguintes despachos:

Santos — Of. 550, de 15|7|41, do P. M., remete recurso da Atlantic Refining Company of Brasil.

Jacareí — Of. 491, de 18|7|41 do P. M., remete pedido de aposentadoria do sr. Benedito Espirito Santo Prado.

Presidente Bernardes — Of. 19|40, de 14|7|41 do P. M., envia decreto-lei sobre transferencia de escola municipal.

Itaporanga — Of. 61|41, de 12|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei isentando de impostos e taxas municipais a Cia. Siderurgica Nacional.

Araraquara: — Of. 51|41, de 14|7|41 do P. M., remete requerimento da Liga A. C. Tuberculose.

Fernando Prestes — Of. 113|41 de 16|7|41 do P. M., formula consulta.

Quatá — Of. 57, de 16|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei, isentando de impostos e taxas municipais a Cia. Siderurgica Nacional.

Pindorama: — Of. 118|41, de 16|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre doação de terreno.

Rio de Janeiro — Of. 126, de 14|7|41 do Ministerio da Fazenda, encaminha copias da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria.

Vargem Grande: — Of. 78, de 16|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre doação de terrenos.

Pilar — Of. 150|41, de 11|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura e fechamento do comercio e da industria.

Pitangueiras — Of. 2.238, de 11|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que regulariza a aplicação de multas.

Pindamonhangaba: — Of. 2.584, de 15|7|41 do P. M., faz consulta sobre aposentadoria de funcionario.

Jaú — Of. 142|41, de 9|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre desapropriação de faixas de terra.

Campinas — Of. 392, de 8|7|41 do P. M., encaminha recurso interposto pelo funcionario Luiz Guadagni.

São Paulo — Of. 4.366, de 14|7|41, da Secretaria da Agricultura.

Botucatú — Of. 475|41, de 8|7|41 do P. M., responde oficio 7.224|41 do D. M.

Pilar: — Of. 146|41, de 8|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a inscrição de funcionarios municipais no Instituto de Previdencia do Estado.

Mogi das Cruzes: — Of. 227|41, de 9|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre doação de terreno.

Araraquara: — Of. 52|41 de 14|7|41 do P. M., remete requerimento da Refinadora Paulista S|A.

Barra Bonita — Of. 630, de 15|7|41 do P. M., consultando o D. M.

Catanduva — Of. 521|41, de 8|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre doação de terreno.

Duartina — Of. 210, de 15|7|41 do P. M., solicita informações.

Araras: — Of. 181|41 de 15|7|41 do P. M., solicita a assistencia tecnica de um engenheiro.

Indaiatuba — Of. 251, de 16|7|41 do P. M., envia informações.

Pindamonhangaba — Of. 328 do Ministerio da Guerra sobre cessão de uma praça publica para esportes.

Araçatuba: — Of. 197, de 7|7|41 do P. M., remete o P. 1.769|41 em que é interessada a Cia. Importadora Ultramar Limitada.

Duartina — Of. 209, de 15|7|41 do P. M., solicita encaminhamento de oficio.

Pindamonhangaba — Of. 2.583 de 15|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre cessão de uma ponte.

São Paulo: — Requerimento do sr. Alfredo Guzzo de 16|7|41.

Itanhaen — Of. 33|229 da Estrada de Ferro Sorocabana, encaminha o P. 776, referente ao serviço de abastecimento de agua.

Rio Claro: — Of. 56|41 de 10|7|41 do P. M., encaminha o P. 1.854|41 em que é interessada a Empresa Teatral Luso-Brasileira.

Piracicaba — Of. 632|41 de 16|7|41 do P. M., responde o oficio 6.913 do D. M.

Amparo: — Of. 50.519, de 12|7|41 do Departamento Estadual do Trabalho, encaminha o P. 1.019|41 em que é interessada a Associação Comercial de S. Paulo.

Piracicaba — Req. do sr. Inacio da Cunha Caldeira, de 15|7|41.

Capão Bonito. — Of. 1.851, de 16|7|41 do P. M. responde o oficio 6.781|41 do D. M.

Pereiras — Of. 105|41 de 15|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei.

Americana — Of. 145 de P. M., encaminha o P. 1.271|41 em que é interessada a Cia. Força e Luz Cariobá S|A.

Lindoia — Of. 62 de 15|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre legislação tributaria desta Estancia.

Grama — Of. 41|178 de 19|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei isentando de impostos e taxas municipais a Cia. Siderurgica Nacional.

Santos — Of. 564 de 17|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que declara de utilidade publica tres áreas de terreno. Of. 567 de 17|7|41 do P. M., encaminha petição de Antonio da Cruz.

Amparo — Of. 372 de 18|7|41 do P. M., em que é interessado o sr. Tristão Silveira Neto.

Quatá — Of. 92 de 5|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Bocaiuva — Of. 84|41 de 16|7|41 do P. M., remete o P. 1.111|41 referente ao projeto de decreto-lei que divide em zonas os perimetros urbano e suburbano da cidade.

Ourinhos — Of. 67|41 de 18|7|41 do P. M., remete o P. 2.383|41 em que é interessado o sr. Antonio Pereira de Castro.

Taubaté — Of. 259|41 de 8|7|41 do P. M., remete escritura de contrato.

Salto Grande — Of. 43 de 18|7|41 do P. M., remete o P. 1.726|41 em que é interessado o sr. Dante Righi. Of. 44 de 18|7|41 do P. M., remete o P. 1.725|41 em que é interessado o sr. Assis Saliba.

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE ENGENHARIA:

Tatuí — Of. 246|41 de 17|7|41 do P. M., remete cópia de oficio dirigido ao sr. dr. Nicolau Prioli.

SANTO ANDRE' — Of. GP. 3.042 de 21|7|41 do Departamento Administrativo devolve o P. 2.023|41 em que é interessado o sr. Silvino D'Agostini e outro.

Guaratinguetá — Of. GP. 2.982 de 17|7|41 do D. A. E. devolve o P. 1.000|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Descalvado — Of. GP. 2.983 de 17|7|41 do D. A. E. devolve o P. 2.519|40, relativo ao projeto de decreto-lei que altera as taxas de agua e esgotos.

Galia — Of. 57 de 3|7|41 do P. M., atendendo á solicitação do oficio 7.167 do D. M.

Monte Alto — Of. 141|41 de 9|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a venda de predios.

Cafelandia — Of. 3.247 de 16|7|41 do P. M., remete o P. 1.257|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE CONTABILIDADE:

Ituverava — Of. 1.337|41 de 11|7|41 do P. M. remete projeto de decreto-lei sobre suplementação de verbas.

Sorocaba — Of. 575|41 de 14|7|41 do P. M., envia cópia de representação.

Morro Agudo — Of. 418 de 15|7|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Promissão — Of. 278 de 18|7|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Marilia — Of. 158 de 15|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sbore abertura de credito suplementar.

Novo Horizonte — Of. 84|41 de 9|7|41 do 9|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre vencimentos do tesoureiro municipal.

Ribeirão Bonito — Of. 28|41 de 10|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Monte Aprazivel — Of. 29|41 de 2|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Santo André — Of. 300|41 de 8|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre criação de grupo escolar.

Véra Cruz — Of. 63|41 de 10|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre concessão de auxilio.

Itapéva — Of. 379|41 de 5|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Presidente Prudente — Of. 178|41 de 15|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre criação de escolas.

Monte Aprazivel — Of. 30|41 de 3|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Dourado — Of. 113|41 de 16|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Pereira Barreto — Of. 538 de 15|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar. Of. 537 de 15|7|41 do P. M., responde o oficio 7.532 do D. M.

Pindamonhangaba — Of. 2.590 de 18|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre o quadro de funcionarios municipais.

Tambaú' — Of. 72|41 de 15|7|41 do P. M., remete representação.

Mocóca — Of. 100 d e11|7|41 do P. M., acusa recebimento do oficio 7.363 de D. M. e remete chéque.

Guará — Of. 1.538 de 8|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Ourinhos — Of. 61|41 de 10|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Jardinopolis — Of. 126|41 de 8|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial e suplementar.

Bauru' — Of. 34 de 17|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Santo Antonio D'Alegria — Of. 52 de 17|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Fernando Prestes — Of. 114|41 de 16|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Porto Ferreira — Of. 78|41 de 13|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Salto — Of. 102|41 de 21|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Bebedouro — Of. 34|41 de 17|7|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Piedade — Of. 158 de 16|7|41 do P. M., remete informado o P. 1.606|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Itirapina — Of. 1.45|41 de 10|7|41 do P. M., remete quadros demonstrativos de dividas.

Sapucai — Of. 53|41 do P. M., remete relação das dividas dos exercicios findos.

Itirapina — Of. 86 de 10|7|41 do P. M., responde ao oficio 6.221|41 do D. M.

Aguas da Praia — Of. 92|41 de 4|7|41 do P. M., pedindo remessa de documentos em duplicata, para efeito de recebimento na Coletoria Estadual local das quotas correspondentes á contribuição do Estado.

Pindamonhangaba — Of. 2.588 de 17|7|41 do P. M., acusa recebimento do oficio 7.886 do D. M.

Cruzeiro — Of. 139|41 de 17|7|41 do P. M., responde o oficio 7.851 do D. M.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

37.452 — 37.455 — 37.456 — 37.457
37.458 — 37.459 — 37.460 — 37.461
37.462 — 37.463 — 37.464 — 37.465
37.466 — 37.468 — 37.469.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

36.952 — 37.223 — 37.257 — 37.340
37.363 — 37.368 — 37.397 — 37.398
37.402 — 37.414 — 37.415 — 37.416
37.421 — 37.422 — 37.420 — 37.430
37.437 — 37.440 — 37.441 — 37.442
37.444 — 37.445.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

37.454 — Aguardar exigencia; 37.467 — Modificar a importancia para rs. 1:800$.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos: — 2.997 — 2.999 — 3.003 — 3.006 — 3.008 — 3.011 — 3.012 — 3.013 — 3.014 — 3.016 — 3.017 — 3.021 — Autorizo; 3.007 — 3.018 — Provar o desconto de junho de 1941; 3.000 — 3.001 — 3.004 — 3.005 — Indeferido.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado

Chamada para os exames de segunda chamada:

Dia 25 do corrente — Quarto ano: — Direito Judiciario Civil — ás 14 horas — Sala Visconde de São Leopoldo — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Colegio Universitario

As provas parciais (2.a prova parcial), terão inicio no proximo dia 28 do corrente, obedecendo ao horario fixado no saguão desta Faculdade.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

O NOSSO PUGILISMO PROFISSIONAL

Se esportes ha hoje em dia que atravessam um periodo de quasi completa inatividade, parece não restar duvida de que o pugilismo, dentre todos, é o que ocupa o primeiro lugar.

Ainda que no cenario esportivo internacional o box tenha perdido algo do seu esplendor e interesse, não se compreende como, entre nós, tenha chegado a um estado tão precario.

Paira em nosso espirito um sem numero de conjeturas com que pretendemos arranjar uma solução para o problema, isto é, para o reerguimento do pugilismo. Mas parece que a situação não é assim tão facil de se resolver. O assunto requer um estudo pormenorizado de todos os aspectos em que o esporte pode ser compreendido, afim de que, a pouco e pouco, se consiga chegar ao resultado desejado.

A necessidade da estabilização do box traduz não apenas a oportunidade de se assistir às reuniões pugilisticas, mas, muito acima disso, representa um grande incentivo para a "nobre arte".

E' bem facil avaliar-se o estimulo que teria o pugilismo se o sonho de todos os seus adeptos pudesse se converter em realidade. Para isso seria imprescindivel a remoção de todos os inconvenientes que a situação atual acarreta.

De todos os problemas a serem estudados, o de maior realce é o que se refere à situação dos profissionais do box. Talvez até seja êle a "chave" da questão.

Diz-se que não contamos com bons pugilistas. Até certo ponto essa afirmativa não deixa de ser verdadeira. Mas, a ausencia de bons pugilistas tem a sua explicação plausivel. Basta lançarmos as vistas para a situação do box e chegaremos a uma conclusão irrefutavel.

Assim, vamos nos referir particularmente à situação de tres pugilistas ou, melhor, três abnegados da nobre arte. São êles: Brasilino Fino, meio pesado; Luiz de Campos Soares (Gaucho), pesado; e João dos Santos (Tobis), leve.

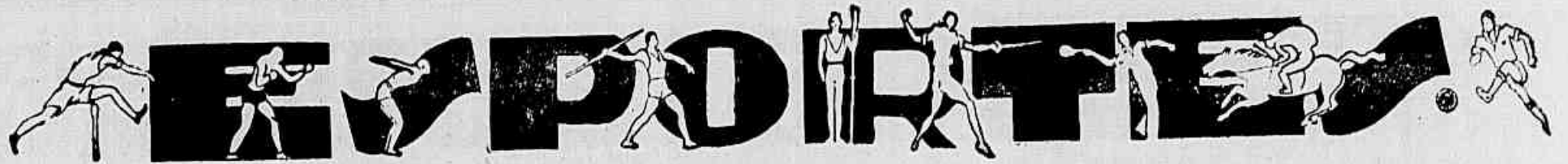
Considerando o caso destes lutadores, todos de qualidades tecnicas apreciaveis, somos forçados a tecer-lhes os mais sinceros elogios, pois, foram os unicos que, estoicamente, souberam enfrentar a adversidade do box no Brasil. Alimentaram sempre a esperança de encontrar novos horizontes para o pugilismo, ou, se se manifestaram desiludidos, continuaram a cuidar da forma fisica exclusivamente por amor ao box. A prova disso está em que não encontram adversarios que se lhes possam fazer frente. Isso, naturalmente, porque os que poderiam oferecer-lhes combate, vendo a inutilidade de se dedicarem exclusivamente ao box, abandonaram a pratica do esporte. Por essa razão não temos lutadores de merito além destes.

Brasilino Fino, que não encontrava adversarios no país, para não ficar inativo, rumou para outras plagas e fez cartaz. Voltou esperançoso, porém em pouco tempo a sua confiança desapareceu.

Gaucho é o pugilista mais em evidencia e tem realizado algumas lutas; todavia, o seu valor está longe de ser equitativamente correspondido.

Quasi que não se ouve falar em Tobis. No entanto, está aí um elemento de qualidades tecnicas apuradas e que poderia sobremaneira honrar o nosso pugilismo. Seria interessante saber-se há quanto tempo Tobis não luta.

E quando nos lembramos que êsses três pugilistas são campeões brasileiros da categoria a que pertencem...

ESPORTES

COISAS DO TENIS...

Encerrado o campeonato aberto do Fluminense

MANUEL FERNANDES CONSAGRA-SE CAMPEÃO INDIVIDUAL GANHANDO AINDA DUAS PROVAS EM DUPLAS — MINIE MONTEATH VENCEU NA FINAL M. LUIZA CHIAFARELLI — RESULTADOS — TERMINOU O INTER-CLUBES DA 4.a SÉRIE MASCULINA — BRILHANTE VITORIA DO TENIS CLUBE PAULISTA — O TORNEIO INTERNO DO GERMANIA — VARIAS NOTAS

O TORNEIO DO FLUMINENSE

Finalizou domingo o certame aberto promovido no Rio pelo Fluminense F. C. sob os auspicios da Federação Metropolitana de Tenis.

Manuel Fernandes o destacado campeão nacional cumpriu brilhante perfomance tendo levantado a prova individual do certame abatendo na finalissima ao numero um carioca, Humberto Costa, em tres series e pelo "score" de 6|4, 6|1, 6|4.

A prova individual feminina teve como vencedora a tenista carioca Minnie Monteath do Fluminense que venceu na partida final a Maria Luiza Chiafarelli pertencente ao C. A. Paulistano desta capital.

Damos a seguir os resultados das partidas semi-finais de sabado e das finalissimas realizadas domingo:

As semi-finais

Simples de senhoras — Minnie Monteath venceu Daisy Bastos por 6x0 e 6x2.

Maria Luiza Chiafarelli venceu Florence Teixeira por 4x6, 6x2 e 6x4.

O TORNEIO ABERTO DO FLUMINENSE

Terminou o Campeonato Aberto de Tenis promovido pelo Fluminense na capital do país. Manuel Fernandes, o consagrado campeão nacional adjudicou aos seus titulos obtidos este ano mais o de campeão carioca ao levantar a primeira colocação individual deste torneio. Conquistou ainda, formando dupla com seu companheiro de clube, Silvio Lara Campos o campeonato dessa prova e ainda levantou a prova de duplas mistas com a joven e destacada tenista carioca Sofia Abreu.

Confirmando seus recentes progressos a excelente tenista do C. A. Paulistano, Maria Luiza Chiafarelli realizou no certame carioca uma expressiva jornada, só capitulando na finalidade, ante a experimentada representante do Fluminense, Minie Monteath.

A raquetista paulista registou em semi-final uma linda vitoria sobre a carioca Florence Teixeira, que por sua vez, já havia eliminado do torneio a Sofia Abreu..

Minie, que levantou de forma brilhante o titulo individual deste ano, teve que se desvencilhar em semi-final de Daisy Bastos, e o fez através de uma contagem convincente. Logrou impor-se depois na finalissima a Maria Luiza em duas séries durissimas.

Nas provas de duplas de homens o binomio carioca formado por Humberto Costa e Ricardo Pernambuco que, em semi-final haviam com dificuldade eliminado a Herbert Mesquita-F. Pedrosa, tambem cariocas, (3|6, 4|6, 7|5, 6|2 e 6|1) foi vencido na finalissima pela dupla paulista formada por Manuel Fernandes-Silvio Lara Campos numa luta sem conclusão regular, tendo no terceiro "set" os cariocas desistido quando a partida acusava um "set" ganho para cada dupla.

No noticiario do Rio iremos amanhã colher as notas que completarão o nosso comentario de hoje, que fica por aqui...D — MOUPYR MONTEIRO

* * *

Simples de cavalheiros — Manuel Fernandes venceu Ricardo Pernambuco por 6x3, 3x6, 6x1 e 6x4.

Duplas de cavalheiros — Ricardo Pernambuco e H. Costa venceram H. Mesquita e F. Pedrosa por 3x6, 4x6, 7x5, 6x2 e 6x1.

Simples de cavalheiros — Manuel Fernandes venceu Humberto Costa, por 3x0 (6x4, 6x1 e 6|4).

Simples de senhoras — Minnie Monteath venceu Maria Luiza Chiafarelli por 2|0 (9|7 e 6|4).

Duplas mistas — Sofia e Manuel Fernandes venceram Minnie Monteath e Fernando Pedrosa, por 2|0 (6|3 e 6|3).

Duplas de cavalheiros — Manuel Fernandes e Silvio Lara Campos venceram Ricardo Pernambuco e Humberto Costa, por (6|4, |6 e desistencia).

O T. C. PAULISTA LEVANTOU O INTER-CLUBES DA 4.a SERIE MASCULINA

Perante uma assistencia entusiasta, realizou-se domingo, nas quadras do clube de Ibirapuéra, o jogo final do campeonato inter-clubes da 4.a série, entre a Sociedade Harmonia de Tenis e o T. C. Paulista. As partidas caraterizaram-se pelo ardor combativo de ambas as turmas, cujos componentes se empregaram com afinco, afim de conseguir para o seu clube, o titulo de campeão do referido certame.

A vitoria sorriu aos representantes do T. C. Paulista, que, atuando com rara felicidade, venceram o conjunto adversario, pela expressiva contagem de 4 pontos a 1, confirmando assim a otima forma já evidenciada, durante o transcorrer de todo o campeonato. A jornada do clube da rua Gualachos, foi ardua neste torneio, pois, tendo chegado em igualdade de condições no seu grupo, com o C. A. Paulistano e E. C. Germania, teve que vencer estes dois concorrentes, afim de candidatar-se a disputar o titulo de campeão absoluto com a Sociedade Harmonia de Tenis, vencedora do segundo grupo. Desta forma, foi bem merecida a vitoria da turma "A" do T. C. Paulista, considerando-se que teve que se empregar em maior numero de jogos, para conseguir com a explendida vitoria de ante-ontem, o titulo de campeão da 4.a serie de homens; motivo de contentamento para os componentes da turma e tamem para o clube cujas cores defendem, que assim, inscreveu seu nome, em mais um campeonato inter-clubes, patrocinado pela Federação Paulista de Tenis.

OS RESULTADOS

Ademar Simões venceu Emanuel Romanin, por 6|1 e 8|6; Mario Breda venceu Richard Schnach, por 6|2 e 6|0; Pedro Porto venceu Nelson Minervino, por 6|4 e 8|6; Marcel Tikian, venceu Pedro Assunção, por 2|6, 6|1 e 7|5; e R. Schnach-M. G. Calmon (S. H. T.) venceram A. Simões-M. Breda, por 9|7 e 6|2.

ESPORTE CLUBE GERMANIA

Campeonato Interno

Hoje dia 23 do corrente, serão realizados os seguintes jogos do campeonato interno:

A's 15 horas — Egon Flues contra Hans R. Mueller, juiz H. von Sydow; Herbert Schmidt contra Raimar Richers, juiz Heinz Brandt; Ernst Manias contra Nilo Cottini, juiz H. Probst; Wolfgang Richter contra Rolf Dormien, juiz Marianne Bock; Silvia Nieszner contra Lili Els Krohn, juiz Helena Stark; Paula Klasing contra Lieselotte Weiss, juiz Anneliese Hermann.

A's 16 horas — Helmuth Probst contra Wolfgang Stein, juiz Egon Flues; Guenther Bock contra Harald von Sydow, juiz Raimar Richres; Heinz E. Brandt contra Helmuth Sinnhoefer, juiz E. Manias; Anneliese Hermann contra Marianne Bock, juiz Rolf Dormien; Susanne Horeyseck contra Helena Stark, juiz Silvia Nieszner.

Para amanhã, quinta-feira, dia 24, estão marcados os seguintes jogos:

A's 15 horas: Edith Klasing contra Blanche Fatio, juiz Julieta Neiva; Anita Mangels contra Silvia Nieszner, juiz Anneliese Sekles.

A's 16 horas: Alice Gordo contra Julieta Neiva, juiz Silvia Nieszner; Helena Brandão contra Jeni Jena, juiz Edite Klasing.

Jogo para sexta-feira, dia 25:

A's 15 horas: Anni Bock contra Wiltrud Thurm.

O PAULISTANO NOS CAMPEONATOS DA F. P. T.

Foram estes os resultados do jogo de campeonato da 3.a série feminina, realizado sabado ultimo, entre o C. A. Paulistano e o Palestra Italia:

C. A. Paulistano (3) vs. Palestra Italia (2) — Mercedes Carvalho Pinto venceu Rina de Martino, por 6-2 e 8-6; Lidia Ricci venceu Ofelia Mazzieri, por 6-2 e 6-0; Suzy Arruda e Mercedes Carvalho Pinto venceram Cristina Geier e Gina de Martino, por 6-3, 4-6 e 6-4.

Pontos do Palestra Italia: Helena Davidowsky venceu Jean Romero Sanson, por 6-3 e 6-1; Cristina Geier venceu Suzy C. Arruda por 6-1 e 6-3.

SEGURA CANO CONTINUA LUTANDO

SEABRIGHT, 22 (United Press) — O tenista equatoriano, Francisco Segura Cano, classificou-se para disputar a segunda jornada do Torneio de Seabright, derrotando Blair Hawley, por 6-3 e 6-3.

O 27.º aniversario da Associação Atletica São Paulo

Transcorrendo a 26 deste mez o 27.o aniversario da Atletica, as comissões social e esportiva vão levar a efeito grandes festividades comemorativas de tão grata efemeride.

Assim é que se realizará no proximo sabado, dia 26, na séde, com inicio às 22 horas, um baile de gala, que deverá assinalar novo sucesso para as atividades sociais de nossa associação. Para maior brilho e elegancia dessa reunião dansante, foram estabelecidos os seguintes trajes: damas, soirée, cavalheiros, escuro ou branco.

Os srs. socios terão ingresso no baile mediante apresentação da carteira social e recibo n. 7, podendo fazer-se acompanhar de senhoras e senhoritas de sua exma. familia. Para pessoas de suas relações, os srs. socios poderão procurar convites na secretaria do clube, diariamente, das 20 às 22 horas.

A comissão social faz presente que, por determinação do m. juiz de menores, é expressamente proibido o ingresso no baile a menores de 18 anos, mesmo quando acompanhados por seus responsaveis.

PELA A. C. M.

PELOTA DE MÃO

Conforme noticiamos, vêm se realizando diariamente os jogos do campeonato interno de pelota com "handicap", na A. C. M..

De acordo com a tabela de jogos, os resultados são os seguintes:

Renato venceu Roberto por 2 a 0
Ataliba venceu Nogueira por 2 a 1
Alcides venceu Alceu por 2 a 0
Euclides venceu Walter por 2 a 1
Pedro venceu Abátayguara por 2 a 0
Nelson venceu Honor por 2 a 0
Macario venceu Campelo por 2 a 1
Renan venceu Alberto por 2 a 1
Renato venceu Alcides por 2 a 1
Lotufo venceu Panain por 2 a 1
Renan venceu Alcides por 2 a 0
Pedro venceu Roberto por 2 a 0
Ataliba venceu Walter por 2 a 0
Renaot venceu Alberto por 2 a 0
Alceu venceu Abátayguara por 2 a 0
Nogueira venceu Nelson por 2 a 0
Renato venceu Alberto por 2 a 0
Macario venceu Euclides por 2 a 0
Lotufo venceu Honor por 2 a 0
Renato venceu Pedro por 2 a 0
Panain venceu Campelo por 2 a 0
Ataliba venceu Nelson por 2 a 1

As atividades do esporte-base

A proxima disputa da "Taça Alvaro de Oliveira Ribeiro" — A competição feminina — O regulamento do "Troféo Vigor" — Outras notas

A P. P. A. realiza no dia 27 deste mês, no campo do E. C. Germania em Pinheiros a taça Dr. Alvaro de Oliveira em revezamento de 4x400 metros, em disputa do tradicional troféu instituido pelo C. R. Tietê-São Paulo e a competição feminina.

Inscreveram-se para disputar a taça Alvaro de Oliveira Ribeiro os seguintes clubes:

Clube Esperia: Silvio de Magalhães Padilha, José Bento de Assis, Eduardo di Pietro, Mario Pini, Pedro Gherardi, Sadame Mine, Karnick A. Nahas, Emilio Elias.

C. Esportivo da Penha: Aldo Veterazzo, Mario Zanzi, Adelio Silveira, Evald Gomes da Silva.

Palestra Italia: Ernesto Rapani, Olinto Arrivabene, Fernando Chiecchi, José de S. Luz, Floriano G. Lopes, Wilson de Toledo, Jorge Ruman, Gastão P. Carvalho, Amadeu Orsell.

C. A. Paulistano: Agenor da Silva, Bernardo Vitale, Carlos H. Baiana, Geraldo Edwirges Pinto, Paulo C. Vilaça, Frontino Guimarães, Wilson de Barros.

Competição feminina:

Inscreveram-se os seguintes para participar desta competição:

100 metros rasos — A. Alemã de Esportes — Ana Stegeman, Irene Honl, Anelise Heineman.

E. C. Germania: Clara Mueler, Gertrud Morg, Hertha Mock.

200 metros rasos — A. Alemã de Esportes — Charlote Uhl.

E. C. Germania: Renata Azambuja, Lucia Trammier.

80 metros com barreiras:

A. Alemã de Esportes: Betty Bartel, Mimi Prohaska.

E. C. Germania: Ursula Henel, Hilde Nobiling.

4x100 metros:

A. Alemã de Esportes — 1 turma:

E. C. Germania 2 turmas.

Altura: A. Alem. de Esportes: Alice Endress, Mimi Prohaska, Irene Hohl.

E. C. Germania: Tanja Held, Lily Krohn, Helen Hall.

Extensão: A. Alemã de Esportes, Alice Endres, Charlote Uhl, Ana Stegeman.

E. C. Germania: Clara Mueler, Ursula Henel, Ingeborg Morg.

Peso — A. Alemã de Esportes: Ana Brixi, Gertrud Perth, Hilde Muths.

E. C. Germania: Lily Richter, Hilde Nobiling, Dorotéa Hill.

Dardo — A. Alemã de Esportes: Ana Brixi, Hilde Muths, Renate Ludwig.

E. C. Germania: Edith Heimpell, Lily Richter.

Disco — A. Alemã de Esportes: Gertrud Perth, Ana Brixi, Hilde Muths.

E. C. Germania: Lily Richter, Edith Heimpell, Dorotéa Hill.

REGULAMENTO DO TROFÉU "VIGOR"

Para a competição marcada para 10 de agosto e cujas inscrições receber-se até 29 de julho às 18 horas, em disputa do troféu "Vigor" o regulamento é o seguinte:

1) O troféu "Vigor" é constituido por uma estatueta representando um atleta arremessando o peso, instituido pela firma "Vigor", à disposição do E. C. Germania, para ser disputado entre os clubes esportivos de S. Paulo, em competição atletica de 5 provas do decatlo, com a finalidade de criar ambiente favoravel à disputa do decatlo.

2) O troféu "Vigor" será disputado cada ano, em data designada pela Federação Paulista de Atletismo, com posse transitoria; a posse definitiva será ao clube que o vencer durante 3 vezes seguidas ou 5 vezes alternadas.

3) A realização desta competição, que deverá ser sempre na pista do E. C. Germania, será superintendida e organizada pela Federação Paulista de Atletismo.

4) Como as provas deste torneio são preparatorias para o decatlo, porém, com o intuito de dar oportunidade a todos os clubes paulistas delas participarem, foi escolhido uma competição com 5 provas para as quais não será necessario um preparo tecnico especial.

5) as provas a serem realizadas são as seguintes:

100 metros rasos, arremesso do peso, arremesso do disco, salto de altura e salto de extensão.

6) Cada clube poderá inscrever nas classes a seguir 5 atletas, ou seja: juvenis, novos e juniors, veteranos, formando um total de 15 atletas. Vale em cada classe os tres melhores resultados de cada clube, para a contagem geral.

7) A contagem será de conformidade com a tabela internacional do decatlo e para os juvenis de acordo com a tabela especial para o decatlo juvenil.

8) O vencedor do troféu será o clube que tiver o maximo de pontos em todas as tres classes em conjunto.

9) A classe juvenil abrange todos os que são reconhecidos pela F. P. A. como juvenis.

10) O disco e peso para juvenis terão os seguintes pesos: disco 1 1/2 kg. peso 5 kg., as outras classes usarão o disco de 2 kg. e o peso de 7,250 kg.

11) As inscrições para esta competição deverá ser entregue 15 dias antes de sua realização, na secretaria da F. P. A. e serão gratuitas.

12) Para o 1.o lugar individual em cada classe, será destinada uma pequena taça de prata de lei e ao 2.o lugar uma taça menor, tambem de prata; para o 3.o lugar uma medalha de prata e para o 4.o um de bronze; até o 6.o lugar serão conferidos diplomas do E. C. Germania. Esses premios serão de posse definitiva.

Ao clube vencedor será entregue, conjuntamente com o troféu "Vigor" uma miniatura desse troféu, em bronze.

13) O horario das provas é o seguinte:

Provas	Horas
100 metros — Juvenis — Peso veteranos — Disco novos e juniors	14,45
Peso para juvenis — Salto de altura — Veteranos — Extensão novos juniors	14,45
Salto de altura — Juvenis — Arremesso do disco veteranos	15,30
100 metros razos — Novos-juniors.	
Arremesso do disco — Juvenis — Salto de extensão — Veteranos — Arremesso do peso — Novos-juniors	16,15
Salto de extensão juvenis — 100 metros veteranos — Salto de altura — Novos e juniors	17.00

14) Nas provas de arremessos e salto de extensão haverão 3 tentativas de acordo com o regulamento do decatlo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22.

O dia de ontem foi de grande satisfação para os esportes nacionais, pois assinalou a passagem de mais um aniversario de fundação do Fluminense F. C., uma das glorias de nossos circulos esportivos-sociais.

O tricolor tem se imposto à admiração de todos pelas suas realizações sociais e esportivas, através de jornadas brilhantes, demonstrando o carinho e a dedicação dos seus dirigentes pela melhoria eugenica da raça brasileira. Quem tem acompanhado o trabalho constante do veterano gremio das Laranjeiras, sabe bem avaliar a série de beneficios com que tem elevado o pavilhão nacional. Foi no seu antigo campo, com instalações magnificas, já naquele tempo que se efetuou o Campeonato Sul-Americano de Futebol de 1919, quando pela primeira vez o Brasil se sagrou campeão continental. Mais tarde, em 1922, por ocasião do Centenario do nosso país, o Fluminense foi o local escolhido para a realização do certame sul-americano de futebol, dado que o campo escolhido não poderia ficar pronto na época necessaria. Os dirigentes do então tri-campeão carioca de futebol ofereceram o seu estadio pequeno, porém em condições, para realizar o grandioso certame, tendo a Confederação Brasileira de Desportos decidido que a lotação era pequena. O Fluminense tomou imediatamente a resolução de construir novas arquibancadas, surgindo então as gerais em cima, como se encontra até a data presente. Mas não tem sido somente no association que o clube tricolor tem cooperado para o progresso dos esportes nacionais. A sua piscina, o seu magnifico ginasio, as suas quadras de tenis têm servido centenas de vezes para certames internacionais e regionais, demonstrando ao mesmo tempo aos que nos visitam que possuimos instalações à altura dos grandes gremios de outras nações. Tem sido, portanto, nestes trinta e nove anos de vida um dos baluartes do Brasil esportivo, contribuindo pelo aprimoramento da educação fisica do país. Daí as manifestações de jubilo e de simpatia que recebeu por ocasião da passagem da sua data magna. A diretoria atual, à cuja frente se encontra Marcos de Mendonça, figura inconfundivel no cenario desportivo do país, organizou um magnifico programa de festas.

—— O movimento economico da recente jornada do campeonato carioca pouco foi além de 90 contos, verificando-se o seguinte resultado dos jogos: Canto do Rio vs. Vasco, 45:343$100; Flamengo-América, 21:502$800; Fluminense vs. S. Cristovão, 12:989$800; Bonsucesso vs. Botafogo, 8:515$100; Madureira-Bangu', 3:358$300.

—— Deu entrada ontem à tarde, na F. M. F., um recurso do S. Cristovão, protestando contra a inclusão de 4 jogadores estrangeiros na equipe de profissionais do Fluminense F. C., que disputou com aquele gremio o encontro de campeonato oficial, realizado anteontem.

O clube de Figueira de Melo pagou a taxa de 200$000 exigida pela entidade carioca. O jogo que o S. Cristovam protestou, foi o de ante-ontem, que foi vencido pelo Fluminense pelo arrazador "score" de 9 a 0.

—— A F. M. F. dirigiu, ontem, um oficio à C. B. D. consultando à entidade maxima, sobre a inclusão do cronometrista e de 4 juizes de linha, nos jogos oficiais do campeonato da cidade.

A referida consulta é motivada em face dos regulamentos internacionais só permitirem, além do juiz, dois bandeirinhas.

Uma grande competição esportiva na Inglaterra

EXPRESSIVOS RESULTADOS OBTIDOS NAS VARIADAS PROVAS POLI-ESPORTIVAS

LONDRES, 22 (Reuters) — A Grã Bretanha teve sabado um grande dia de gala, ao se realizarem os primeiros jogos atleticos, de tenis, e "cricket", que tiveram a mesma importancia que no tempo de paz.

Grande interesse despertaram esses jogos, que vieram substituir os campeonatos atleticos em numerosos torneios internacionais. As competições atleticas atuais são geralmente realizadas entre elementos das forças militares contra elementos da defesa civil e geralmente em beneficio das instituições de caridade.

Ha grande interesse no aparecimento do cabo Sidney Wooderson, que mantem os recordes mundiais de meia milha e da milha, porém, segundo se soube ultimamente, infelizmente o mesmo não póde apresentar as mesmas qualidades atleticas por se achar sofrendo de um ferimento na perna, estando ainda em convalescença.

Sabe-se que o atleta Wooderson sofreu uma luxação do pé, atingindo o tendão de Aquiles, em cuja região acha-se agora protegida por bandagens. Esse atleta ocupava o sexto lugar numa corrida na altura dos 200 metros, passando logo para o terceiro lugar, quando foi batido pelo campeão Alfordem Pire.

O vencedor da corrida de uma milha de hoje foi o cabo Alfred Littler, pertence à Royal Air Force, o qual, tendo chegado um tanto atrasado para competir na corrida da meia milha, tomou parte nessa prova, ganhando em 4'23" 4|5.

O sr. Cyril Holmes, corredor olimpico britanico, ganhou a corrida de 100 jardas em 10" 1|10 e a corrida dos 220 jardas em 23" 1|10. O tenente Alan Pennington, capitão das forças armadas britanicas e corredor olimpico, venceu a corrida de um quarto da milha em 51" e 8|10.

O sr. Cyril Holmes traz no peito, pela terceira vez, a fita ganha na primeira corrida das forças armadas de revesamento.

As forças que representavam o exercito ganharam a competição por 95 pontos contra 80.

O torneio de tenis de auxilio à Cruz Vermelha foi realizado pelos esportistas sra. Menzies, antigamente conhecida como Kay Stammers, contra Jean Nicoll, uma grande promessa esportiva da juventude britanica. A sra. Nicoll, máu grado a experiencia da sra. Menzies, realizou um jogo violento, conseguindo ganhar o primeiro "set" por 8|6. Quando o jogo foi interrompido, a sra. Menzies estava ganhando por 1|0 no segundo "set".

No jogo de "cricket", houve 12 competições, nas quais tomaram parte varios jogadores da "Royal Air Force" contra outros elementos do exercito.

COMERCIAL F. C.

Treino — São convidados para o treino de hoje os jogadores dos quadros juvenil, extra e os candidatos à experiencia. Os mesmos devem procurar o treinador, sr. Francisco Fritoli, munidos dos respectivos apetrechos, ás 15 horas,á no campo social, sito à rua São Jorge, 20.

O Hipismo em Atividades

Mais um concurso do Clube Hipico

O comentario do dia... — O gremio ouro-anil organizou duas interessantes provas — Resumos historicos — Competição no Rio — Varias

"BELLUM INITIUM"

Como no ano anterior, a Federação Paulista de Hipismo inscreveu-se para a realização de varias provas da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito nacional. Aliás, no ano passado, as inscrições chegaram à Remonta com atraso, mas foram criadas, conforme nosso comentario de ha tempos, quatro provas, extra-calendario, para serem disputadas pela Federação.

E, como frisáramos, tudo se devia à nimia gentileza do general Antonio da Silva Rocha, então coronel sub-diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria, que reconhecia em nós — paulistas hipicos amadores — grande afeição pela pratica do nobre esporte.

No ano em curso, dentre as provas para as quais a Federação se inscreveu, seria realizada a 13 do andante a dita MARECHAL BENTO RIBEIRO, destinada a alunos dos C. P. O. R., civis e amazonas. E a Federação chamou os cavalos de classe "B", ou seja estreantes e sem classificação.

Mas, por motivo que ainda ignoramos, essa prova, ao contrario do que esperavamos, foi colocada no calendario organizado para a Remonta, segundo consta, para ser disputada em 14 de setembro proximo, figurando em seu lugar, no concurso do dia 13 — domingo ultimo, a prova GENERAL OLIMPIO DA SILVEIRA, que a Federação instituiu para substituir aquela e à qual deu as mesmas caracteristicas e a mesma pista da Marechal Bento Ribeiro.

Aceitou a Federação a inscrição de alunos da Escola de Oficiais da Força Policial, recebendo a inscrição de tres deles, que figuram no programa daquele concurso.

Dos tres, Vitor Oliveira de Souza destacou-se, colocando-se em 4.o lugar — classificação premiada. E recebeu uma flamula em miniatura da Federação Paulista de Hipismo.

E' muito interessante notar que, sendo a primeira vez que tal aluno concorre na disputa de uma prova, Vitor Oliveira de Souza correspondeu grandemente à expectativa dos que o querem, conhecem e admiram pelas suas virtudes.

A estas aliará mais a qualidade de bom cavaleiro e se prosseguir assim, ver-se-á, no terreno do hipismo, dentro de alguns anos, coroado com o titulo de campeão.

Belo inicio foi o da sua carreira hipica. Cumprimentos.. — DIAS NUNES

* * *

No proximo domingo dia 27 do corrente o Clube Hipico de Santo Amaro fará realizar em sua magnifica séde de campo mais um concurso hipico interno, em cumprimento do seu movimentado calendario esportivo do corrente ano.

Nele serão disputadas duas interessantes provas: "Taça P. R. A. 6" e "Dolar".

A primeira é oferta do socio sr. Arnaldo Lopes e a segunda do sr. Pedro de Freitas Amorim.

E' o seguinte o regulamento da primeira: "Art. 1.o — A Taça P. R. A. 6, oferta do socio sr. Arnaldo Lopes, reservada aos socios do C. H. S. A. deverá ser disputada todos os anos no seu campo, até ser definitivamente conquistada pelo cavaleiro que a vencer duas vezes consecutivas ou três vezes não consecutivas.

Art. 2.o — O percurso para a disputa da taça P. R. A.-6, será de cerca de 700 metros, sobre 12 obstaculos de altura maxima de 1m,30 e largura maxima de 3m,00. O mapa do percurso da mesma deverá ser arquivado pelo clube, para as proximas disputas da taça, que se farão sempre sobre o mesmo percurso. Tempo maximo: 1'45".

Art. 3.o — Para os cavalos estreantes e sem classificação quer em provas internas ou abertas haverá uma vantagem de 0m,10 cms. em altura nos obstaculos 3, 5, 7, 8.

Art. 4.o — Em caso de empate, os cavaleiros montando os mesmos cavalos, desempatarão sobre 3 obstaculos da próva com alturas, aumentadas, cuja escolha ficará a criterio do júri.

Art. 5.o — Em cada disputa haverá medalhas de ouro, prata e bronze aos tres primeiros colocados.

Art. 6.o — Os cavaleiros e cavalos vencedores terão os seus nomes gravados na taça.

Art. 7.o — O cavaleiro que vencer a taça conservará a mesma, até 10 dias antes da data fixada para a sua nova disputa, época em que deverá ser a mesma revolvida ao clube.

Art. 8.o — A contagem de faltas será feita de acôrdo com o regulamento geral de concursos hipicos adotado pela Federação Paulista de Hipismo".

A prova "Dolar" se realizará sobre um percurso de 600 metros, sobre 10 obstaculos de altura maxima de 1m,20 e largura maxima de 3m,00. Tempo maximo: 1'30".

Premios: 1.o lugar, medalha de ouro; 2.o lugar, medalha de prata; 3.o — lugar, medalha de bronze, oferecidas pelo sr. Pedro de Freitas Amorim.

O Clube Hipico de Santo Amaro convida os interessados e seus socios em geral, para comparecer àquela festa, que terá inicio às 15 horas. Quanto aos seus cavaleiros, péde o comparecimento uma hora antes do concurso, para haver tempo de se cumprir o protocolo.

O pedido de inscrição já foi dirigido aos cavaleiros João Carlos Kruel, João Tavares de Oliveira, José Martins Costa, Jaime Loureiro Filho, Miguel Sansigolo, Pedro de Freitas Amorim, Edgard Persina, Ulpiano Pinto de Souza, Eduardo de Toledo Piza, Philip Gary, Celso Corrêa Dias, Clemente T. Nash, Edgard Pilar do Amaral, Rogerio Pochon, Marcelo de Moura Campos, Roberto Reichert, Fernando Nobre Filho e Osvaldo Omar Nór.

Está marcado para 25 do corrente, às 12 horas, o encerramento das inscrições, que poderão ser dadas na Secretaria à praça da Sé, 23, 2.o andar, sala 212 ou na séde de campo, à av. João Dias, 2030, em Santo Amaro.

O clube, seguindo instruções da Federação Paulista de Hipismo, faz questão de frisar que a entrada é franca aos que desejem assistir suas provas.

O CONCURSO DO ITANHANGA', NO RIO

RIO, 22 ("Paulistano") — Apezar do tempo ameaçador da tarde de anteontem, a competição hipica disputada

(Continua na 9.ª página).

DE TUDO UM POUCO

A CONFEDERAÇÃO Brasileira de Desportos enviou ao Conselho Nacional de Desportos um oficio pedindo que o referido orgão maximo decida a participação do nosso país no proximo sul-americano de futebol, a se efetuar em janeiro do ano vindouro na cidade de Montevidéu.

O Conselho Nacional de Desportos na sua reunião desta semana aprovará o pedido, solicitando inscrição à Confederação Sul-Americana de Futebol.

* * *

GRAÇAS ao apoio que tiveram do Interventor Menezes Pimentel a entidade cearense de "basket" poderá realizar este ano o campeonato brasileiro, dado que a Associação Baiana de Bola ao Cesto abriu mão do direito que lhe assistia de promover o referido certame. Surge, assim a oportunidade do norte presenciar a exibição dos azes do empolgante esporte, o que, sem duvida trará reais beneficios aos jogadores nortistas, alem da propaganda ao emocionante esporte.

* * *

PROSSEGUE animadamente o campeonato de futebol de Porto Alegre, tendo no domingo ultimo o Força e Luz derrotado o Gremio Portoalegrense pelo estravagante escore de 5x4.

* * *

COM os resultados de domingo passado, no campeonato argentino de futebol, o San Lorenzo continu'a à frente da tabela, com 25 pontos, seguido do Racing, com 23; do Newells Old Boys, com 22; do Huracan, com 21; Rier Plata, com 20; Boca Juniors, com 18; Estudiantes, Ferro Carril Oeste e Tigre, com 17; Independiente, com 16; Banfield, 15; Atlanta, 12; Lanus 9 e Ginasia y Esgrima, Platense e Rosario Central, com 9.

No proximo domingo será disputada a nona rodada do torneio, com as seguintes partidas: Tigre x Estudiantes de La Plata; Atlanta x Boca Juniors; Old Boys x River Plate; Racing x S. Lorenzo; Banfield x Lanus; Huracan x Independiente; Platense x Rosario Central; G. Esgrima x F. C. Oeste.

* * *

O COMITE' Organizador das Primeiras Olimpiadas Pan-Americanas, em Buenos Aires, recebeu um oficio do Comité Olimpico Uruguaio solicitando a inclusão de provas de patinação, ginastica, hipismo e aeronautica no certame que se realizará nesta capital.

O referido orgão propoz ainda a realização simultanea com os jogos de um concurso individual e de equipe, de fórma a serem classificados e premiados os atletas pessoalmente e em conjunto.

Presentemente a Comissão Organizadora e Técnica da Confederação Argentina estuda essa proposta, afim de adotar as medidas mais convenientes.

Bonito programa de 8 pareos para o festival de encerramento da temporada de inverno em Cidade Jardim

SÃO CARREIRAS DE HONRA O CLASSICO "F. V. DE PAULA MACHADO" E OS PREMIOS "PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE QUIMICA" E "ASSOCIAÇÃO DE QUIMICOS DO BRASIL" — VARIAS NOTAS A RESPEITO

Para encerramento de sua temporada de inverno, o Jockey Clube organizou, ontem, um dos mais interessantes programas deste ultimo trimestre. E bom foi que assim tivesse acontecido, pois é preciso que o fidalgo gremio remate com chave de ouro um ciclo que, contrariando as expectativas da maioria dos aficionados, não logrou obter o êxito desejado.

Consta o programa em apreço de oito pareos, nos quais não ha nada de notavel, no que respeita a concorrentes de classe. Apresentam-se êles, todavia, tão equilibrados e vistosos, que sua disputa arrastará decerto ao hipodromo um público dos mais numerosos e entusiastas.

Como prova de honra será disputado o classico "F. V. de Paula Machado", para potrancas da geração deste ano, com 12 contos de dote e no percurso de 1.500 metros. E, num cativante gesto de simpatia para com os participantes do Primeiro Congresso Nacional de Quimica, serão corridos o premio "1.o Congresso Nacional de Quimica" e "Presidente da Associação de Quimicos do Brasil", cujos campos estão formados por animais que em absoluto não pertencem ao plano destinado ás "especialidades" que alentam semanalmente a voracidade do "Consolação" e do "Experiencia"...

Na primeira dessas provas medirão forças Bonheur, V-8, Colombela, Palmron, Dreamer, Vihuela e Maeztu', enquanto que, na outra, os competidores são Aspasie, Blues, Ubaibás, Brazador, Espión e Marapé. E' por consequencia, o seu desenrolar oferecerá aos amantes do fidalgo esporte muitos motivos de atração e interesse, que se traduzirão em lutas movimentadas e finais empolgantes.

Os premios "Misto" e "Suplementar", como de habito, dificeis e bonitos. A turma que os integra não é lá essas coisas, ao contrario, permanece no quadrante dos vulneraveis que trazem a "catedra" em continua lufa-lufa e a fazem perder o miolo em virtude da pouca regularidade de suas atuações. Mas nem por isso êles deixam de ser interessantes, de atrair para sua estrutura a imensa legião dos que apostam e levam toda uma semana à procura do "infalivel". E as carreiras restantes, tambem como de costume, prometem, embora sejam elas a "Experiencia", a "Excelsior" e a "Initium", cujos componentes, mercê de sua curta "chance", poucas vezes têm, na qualidade de ganhadores, seu nome em letra de forma no jornal...

Pelo exposto se verifica pois, que o proximo "meeting" vai agradar bastante, e é bom que tal se dê, para vêr se o prado de Cidade Jardim entra em férias sob signos auspiciosos.

* * *

O PROGRAMA PARA A ULTIMA REUNIÃO DO CICLO DE DE INVERNO

E' o seguinte programa organizado pelo Joquei Clube para a sua jornada de domingo, ultima da primeira fase da temporada deste ano:

1.o Pareo — Premio F. V. PAULA MACHADO — 14.00 horas — 12:000$ e 2:400$. — Distancia 1.500 metros.

Quilos
1 SITEVA 61
" THENIA 56
2 LUMINALVA 56
3 URUGUAIANA 56

2.o Pareo — Premio EXPERIENCIA — 14.30 horas — 4:000$000 e 800$ — Distancia 1.300 metros.

Quilos
1 Oberty 55
" Operina 54
(2 Ataliba 58
2)
(3 Santacruz 47
(4 Zamiel 53
3)
(5 Mapurá 53
(6 Oscarita 47
4)
(7 Rede 54

3.o Pareo — Premio INITIUM — 15.00 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.300 metros.

Quilos
1 Dabula 53
(2 Chouy 53
2)
(3 Memphis 55
(4 Emero 55
3)
(5 Calicut 55
(6 Assyria 53
4)
(7 Belmonte 55

4.o Pareo — Premio EXCELSIOR — 15.30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia — 1.500 metros.

Quilos
1 Merci 55
" Rigoroso 56
(2 Arak 58
2)
(3 Azuão 54
(4 Eclitico 53
3)
(5 Quasimodo 54
(6 Legionora 58
4)
(7 Zafra 40

5.o Pareo — Premio PRESIDENTE ASS. QUIMICOS DO BRASIL — 16.00 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros.

Quilos
1 Aspasie 58
" Blues 57
2 Ubaibás 52
3 Brazador 51
(4 Espión 58
4)
(5 Marape 48

6.o Pareo — Premio MISTO — 16.30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.500 metros.

Quilos
1(Zakaria 53
1)
(2 Belariva 58
(3 Efira 52
2)
(4 Arlesiana 47
(5 Galico 55
3)
(6 Xairel 56
(7 Sikia 53
4)
(8 Bandolim 54

7.o Pareo — Premio I CONGRESSO NACIONAL DE QUIMICA — 17.00 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.800 metros.

Quilos
1 BONHEUR 55
" V-8 48
2 COLOMBELA 50
" PALMRON 49
" DREAMER 57
(4 VHUELA 52
4)
(5 MAEZTU' 50

8.o Pareo — Premio SUPLEMENTAR — 17.30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.500 metros.

Quilos
(1 Notivago 58
Campo Real 54
(3 Bem-te-vi 54
2)
(4 Yatagano 54
(5 Bramane 52
3)
(6 Italibre 48
(7 Atrazado 58
4)8 Velonora 56
(" Concreto 56

O 1.o pareo será disputado ás 14 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

A VITORIA DE QUATI NO CLASSICO "MAJOR SUCKOW"

Eis como nossos colegas d'"O Imparcial", do Rio, descreveram a vitoria de Quati, o gigante dourado do Stud Expedictus, no Classico "Major Suckow", pareo basico da jornada de domingo ultimo na Gavéa:

"Após uma partida falsa, a fita foi alçada largando o pelotão!

Picando bem, Flete estusiu para a vanguarda voltado à cerca interna seguido de Atleta, David, Haul, enquanto que saia "frio" o cavalo Quati que encerrava o lote.

E o tiro reto tem inicio, com o pilotado de W. Andrade à testa, e Quati em ultimo.

Sempre liderando a carreira, Flete com esplendido ação foi tirando luz dos demais, apesar dos ferozes ataques de David, que redundaram inuteis até a passagem das gerais...

Neste ponto, a multidão que olhava muda e fria, a corrida, começou a ver uma coisa que a transformou por completo no instante em que a liça atingiu o começo das "especiais".

Pelo centro da pista, trazendo uma tremenda e selvagem atropelada, surgiu um cavalo que energicamente tocado por seu piloto, descontrolava alucinantemente a distancia que o separava do lider, distancia que orçava por cerca de quatro corpos!

E como uma bomba o nome de "Quati" reboou por todo o Hipodromo!

Sempre avançando, a lemonstrar um poder locomotor incrivel e uma classe que o peso dos anos não aniquilou, o "Gigante Dourado", encurtou para dois corpos a diferença nas pedras, um a seguir, e ao transpor a meta, Quati num "rush" que mais parecia a trajetoria de um raio, "roubou" a Flete um triunfo que se não fosse o merito, fibra e coragem do seu vencedor, seria quasi que impossivel perde-lo.

Depois palmas, gritos, esclamações e o "Gigante Dourado" volveu da pista tirado pelo seu proprietario e criador dr. Lineu de Paulo Machado, sob uma apoteotica manifestação popular!

EM REVISTA AS DUAS REUNIÕES PASSADAS

RIO, 22 (Da sucursal, via VASP) — Mais uma vez se positivou o surto de progresso do turfe carioca, que caminha de vento em popa para os pinaculos da gloria. Os festivais passados tiveram o dom de demonstrar que o Jockey Clube Brasileiro caminha assustadoramente através de uma etapa cheia de vitorias para assumir a hegemonia no continente sul. Programas bons, notadamente o de sabado, pois o de domingo estava fraco, ficando mais deficiente, devido aos "forfaits" havidos, o resultado financeiro esteve assim mesmo acima de qualquer expectativa. Quem acompanha o desenvolvimento do turfe da metropole pode bem atestar o progresso e se nos reportarmos ao "meeting" do ano passado verificaremos que enquanto o programa (muito mais repleto de atrações, dado o numero de pareilheiros) do ano passado rendeu nas apostas 503 contos, o de ante-ontem produziu 630 contos, resultado que bem pode demonstrar o que acima asseveramos. O "clou" do festival de domingo foi a disputa das provas classicas Luiz Alves de Almeida e major Suchow, ganhas, como já noticiamos, por Criolan e Quati. O primeiro classico realizado logo no inicio da reunião, não teve o atrativo que podia se desejar, dado que ficou praticamente reduzido a tres concorrentes, com a deserção de Spitfire e Carducci. Venceu o prometedor filho de Trinidad, que defende as cores do turfman Francisco Eduardo de Paula Machado. No outro triunfou o cavalo Quati, tendo o desfecho da carreira entusiasmado o publico, dado o ardor com que investiu nos ultimos metros o valoroso descendente de Taciturno. Um "frisson" passou em toda a assistencia, que acompanhou com grande interesse a investida final do defensor da jaqueta ouro e costuras azues. Quando o inesgotavel filho de Quatiara voltou à repesagem o publico lhe tributou uma das maiores aclamações, que temos assistido nestes ultimos tempos. Tão grande foi o entusiasmo, que o seu proprietario, o "turfman" dr. Lineu de Paula Machado foi busca-lo na pista, trazendo-o até proximo ao ensilhamento, debaixo de calorosos aplausos. Passemos em seguida aos nossos ligeiros comentarios das reuniões de sabado e domingo. A sabatina que tinha um grande atrativo no "betting" duplo, que ficara da reunião anterior, decorreu em ordem com predominio dos azares em grande escala. Logo de inicio tivemos a derrota da favorita California, que nem siquer chegou "placé". Ganhou Forriel de ponta a ponta, demonstrando sensiveis melhoras, vindo a seguir Moleque Doze e Apronto Junior. Paceta, depois do galope de apresentação, foi retirada.

Tekla confirmou na segunda carreira as nossas esperanças, vencendo firme com tres corpos. Chimarrão, muito falado, formou a dupla com a vencedora. Lisia, animal lameiro, obteve a colocação imediata.

O Oh! Zé deu um banho nos seus apostadores na terceira carreira. Foi ao nosso ver sacrificado na carreira pelo seu piloto. Ganhou Clarinada facil, numa atropelada fulminante. Guapé muito falado à ultima hora, conseguiu ainda chegar placé.

Um azarão ganhou a quarta carreira do programa: Cedro. O pensionista do sr. Arlindo Cabral venceu firme, derrotando o favorito Biapicu', que tirou a segunda colocação. Belzebu', aproveitando o terreno molhado, onde corre bem, conseguiu ainda tirar a terceira colocação na prova.

Odax foi o herói da quinta prova, derrotando em cima da taboa Controle, que poz em perigo a sua vitoria, dada à maneira porque correu nos ultimos metros da corrida. Graças ao seu piloto, o descendente de Coronel Eugenio póde vencer a prova. Divertido, mais uma vez, chegou placé. Correndo sempre na frente, o pilotado de O. Fernandes resistiu galhardamente ao tropel final, só se deixando dominar nas especiais, quando por ele passaram Odax e mais tarde Controle.

Na ultima prova da sabatina o favorito Indayatuba deu um formidavel banho. Lutou na primeira parte com Alarme, procurando quebra-lo, sem conseguir. Este veio sempre na frente até os 2.400 metros, quando Ampere logrou supera-lo, vindo ganhar a corrida. Nos ultimos momentos Alarme reagiu, não ameaçando a vitoria do descendente de Vistedor que trazia sobras.

A domingueira teve logo na primeira prova a derrota do favorito. Ganhou Balerine, pilotada pelo "velho" sempre moço Pedro Costa. Star Bright avançou muito no final e quasi que o olho mecanico teria de funcionar para esclarecer a corrida. Maconsito deu boa impressão, correndo na frente até o meio da grande reta. Promete o filho de Luminar.

Criolan foi o vencedor do Premio Classico Luiz Alves de Almeida com facilidade. E' um grande potro o defensor das cores azul, costuras e bonet ouro. A Cifrinha cifrou-se no meio da reta final, quando deixou a liderança ficando em ultimo. Paranista, valendo-se do terreno pesado, formou a dupla. Não fosse o defensor do sr. Raul de Almeida um filho de Tapajós.

Outro favorito decepcionou na terceira prova do festival: Tres Corações. Não apareceu na corrida e demonstrou não se adatar bem ao terreno pesado. Ganhou Peão dirigido por Domingos Ferreira, secundado por Arco Iris e Nada Mais. O Stambul muito falado chegou em sexto lugar, acusando ser um animal em breve muito util ao seu proprietario. Cumpre notar que é filho de Bambu'. Gaibu' confirmou o que dele dissemos, ganhando agora em distancia maior. O terreno pesado lhe favoreceu. Valerius foi o favorito e nem siquer apareceu. Trocaram a montaria à ultima hora e nem assim ganhou. Kemal, cujas melhoras são sensiveis, formou a dupla. Breve estará ganhando o defensor do "turfman" Jorge Jabour.

Gran Slam passeou na quinta prova, deixando longe o favorito Stix. O descendente de Lord Wembley é de corrida e pegando estado, deverá ser um dos cracks neste final de temporada. Caminito secundou o vencedor.

Novo triunfo assinalou o Domingos Ferreira triunfando na sexta corrida com Brasil. Este foi um ganhador facil, demonstrando a sua predileção pela pista pesada. O "Maluco" do Bororó desta vez saiu bem, mas não ganhou. Na reta fez das suas.

Chegamos ao pareo classico da reunião, onde o Quati venceu em grande estilo. Os oito anos não pesam no lombo do valoroso nacional, que é fora de duvida o maior cavalo que nasceu nas nossas plagas. E' formidavel a construção fisica do descendente de Taciturno. O seu impeto final naquele quilometro foi algo de assombroso. Parecia um "racer" de tres ou quatro anos em pleno estado de preparo. Segundo se diz Quati, que só tem inscrição classica em uma unica prova. O Grande Premio Jockey Clube Brasileiro, em 7 de setembro, será concorrente do projetado premio "Embaixada Especial Portuguesa" a se realizar no dia 10 de agosto, possivelmente com 100 contos de premio e na distancia de 2.400 metros. Flete foi o seu adversario de respeito, tendo perdido a liderança da corrida nos ultimos 50 metros. Valdemiro de Andrade vendo o seu concorrente avançar impetuosamente, abriu ligeiramente o seu pilotado, mas nada de pratico conseguiu.

Apolo surpreendeu na prova final. Triunfou de ponta a ponta, derrotando Changai por meio corpo com sobras. O favorito Mississipi sofreu precalços, ficando encerrado em quasi dois terços do percurso. Corena, não obstante a sua ogeriza ao terreno pesado e à areia, chegou em terceiro. Devemos ressaltar que a sua coudelaria quis fazer "forfait" da sua defensora, tendo havido um apelo, para que corresse, afim de que o pareo não perdesse de todo o interesse. Changai que reapareceu depois de longa ausencia nas nossas pistas, correu muito, demonstrando ser um serio candidato aos 300 contos.

Torneio-inicio da Liga Estudantina de Futebol

A PARTIDA FINAL FOI SUSPENSA — VENCIA A EQUIPE DO CESARIO DE CARVALHO POR 1 ESCANTEIO — A DECISÃO SERA' DOMINGO — COMO DECORREU O INTERESSANTE TORNEIO — OUTRAS NOTAS

A realização do torneio-inicio do campeonato colegial, domingo, no gramado do Palestra, constituiu, este ano, um acontecimento de extraordinario relevo nos meios estudantinos.

O certame foi efetuado dentro da maior camaradagem e disciplina dos 14 gremios disputantes. A parte tecnica correspondeu à expectativa as pelejas decorreram na maxima ordem. O que mais desagradou a grande torcida, foi a não decisão do torneio, em virtude do adiantado da hora.

A partida decisiva foi suspensa pelos gremios finalistas, de acôrdo com a comissão dirigente da Liga Estudantina.

Eram eles o "Cesario de Carvalho" e o "Rui Barbosa" e vencia aquele por 1 escanteio. A luta foi transferida para o proximo domingo.

OS JOGOS REALIZADOS

1.o jogo — Logo de inicio o G. A. Alvares Penteado-extra, eliminou o Departamento Esportivo da Escola Tecnica de Comercio, vice-campeão colegial de 1940, por 2 escanteios.

2.o jogo — O "Cesario de Carvalho" conseguiu por 2 escanteios a 1 pôr fóra do torneio o quadro do Colegio "Martins Fontes".

3.o jogo — O Gremio Liceu Academico de São Paulo derrotou o Gremio Academico "Carlos de Carvalho" por 1 tento e 2 escanteios contra um escanteio.

4.o jogo — Por 1 tento e 1 escanteio o esquadrão do Saldanha Marinho venceu o Gremio Esportivo Liceu Franco-Brasileiro.

5.o jogo — Em partida bastante renhida o Gremio Estudantino "Rui Barbosa" logrou abater o conjunto do Gremio Academico "Siqueira Campos" apenas por 1 escanteio.

6.o jogo — O Gremio "Braz Cubas", de Mogi das Cruzes, tendo a seu favor 2 escanteios, acabou dominando o forte conjunto do Departamento Esportivo do Ginasio "Osvaldo Cruz".

7.o jogo — O G. E. do Ginasio Ipiranga venceu por desclassificação o do Ginasio Paulistano.

8.o jogo — O "Cesario de Carvalho" sobrepujou os "alvaristas" do largo São Francisco, por dois escanteios.

9.o jogo — O Saldanha Marinho perdeu do Liceu Academico São Paulo por 1 escanteio.

10.o jogo — Gremio "Braz Cubas" foi eliminado pelo "Rui Barbosa" na prorrogação, por um escanteio.

11.o jogo — Os "Barbosinos" venceram por dois tentos o Gremio Liceu Academico São Paulo, que conseguiu 1 tento e 3 escanteios.

12.o jogo — Por 1 tento e 1 escanteio a Associação "Cesario de Carvalho", classificou-se para a final, derrotando o Ginasio Ipiranga.

13.o jogo — "Rui Barbosa" e "Cesario de Carvalho", mediram-se na final. A partida em decisão do torneio-inicio do atual campeonato colegial, foi interrompida aos quatro minutos iniciais, quando a noite já caia sobre o Parque Antartca.

O "Cesario de Carvalho" vencia por um escanteio.

O jogo foi transferido para o proximo domingo e, possivelmente, será realizado no mesmo campo. Ambos disputarão os minutos restantes, valendo, portanto, o escanteio a favor dos "Cesarinos", como tambem, decidido o titulo, as duas representações aproveitarão a oportunidade para realizar um dos jogos da primeira rodada do campeonato estudantino, a iniciar-se domingo.

Os dois finalistas jogaram assim constituidos: Cesario de Carvalho: Mateus, Palmiro e Angelo; Paissani, Batista e Domisio; Lanzieri, Tomaz, Fabio, Zézinho e Bosco.

Rui Barbosa — Galucci, Renato e Mitrofan; Messina, Carezzati e Guilherme; Raul, Remo, Boffa, De Nardi e Francisco.

Vitória do Correios e Telegrafos sobre o Clube Municipal

O ALVI-CELESTE POSTAL-TELEGRAFICO INICIOU BEM O CAMPEONATO DA LIGA DOS FUNCIONARIOS

Constituiu um bom espetaculo técnico, disciplinar e cavalheiresco a tarde esportiva de sabado no gramado do Parque Ibirapuera. Encontraram-se os conjuntos do Correios e Telegrafos e do Clube Municipal, agremiação da Prefeitura da nossa capital.

Maisa homogeneos e melhor aproveitando as oportunidades, souberam os quadros postais-telegraficos levar de vencida aos seus leais adversarios, pelas contagens de 3x1 no prelio dos primeiros quadros e 3x0 no dos segundos.

Foi justa a vitoria do conjunto de Soares, que se desenvolveu notavelmente durante todo o transcurso do embate.

Estava assim organizado o quadro vencedor: Ovidio, Mauricio e Helly; Ferro, Passerine e Nestor; Bruno, Servilinho, Osvaldo, China e Soares.

Foi o primeiro encontro em que Passerine agiu como centro-médio, Substituiu-o na zaga Mauricio, que demonstrou ser um elemento de bôas qualidades. E Osvaldo jogou tambem pela primeira vez, no centro da linha atacante, marcando os tres tentos que constituiram o triunfo do seu quadro, o que bem diz do seu valor nessa posição. Ovidio foi um guardião esplendido. Ferro, Nestor e Helly, viram coroados de êxito os seus esforços. A linha dianteira, toda agil e vigorosa; nela, além do centro Osvaldo, sobresairam-se Soares, Bruno e Servilinho.

China demonstrou algum cansaço, mas ainda é bom elemento.

Sabado proximo o Correios e Telegrafos encontrar-se-á com o Instituto Biologico, na segunda rodada do campeonato dos Funcionarios.

Primeiro campeonato inter-colegial de Educação Fisica

INTENSIFICAM-SE OS PREPARATIVOS EM SANTOS PARA O GRANDE CERTAME — OS PREMIOS INSTITUIDOS

Conforme vem sendo amplamente noticiado, os Departamento de Educação e Educação Fisica, no proposito de ampliar a pratica da educação fisica no ensino secundario e "ipso-fato" estimularem a pratica dos esportes entre todos os colegiais do nosso Estado, vão realizar de 12 à 17 de agosto, em Santos, a disputa do I Campeonato Intercolegial de Educação Fisica, torneio que vem sendo ansiosamente aguardado pelos ginasianos de S. Paulo e que promete, pela sua grandiosidade e finalidade, revestir-se do mais completo exito.

Santos, designada para servir de séde para o grande certame vem se preparando convenientemente para receber a mocidade estudiosa de S. Paulo e assim todas as providencias vêm sendo tmads pelos encarregados da organização do torneio na vizinha cidade, certame esse que sob o patrocinio dos poderes municipais santistas deverá apresentar uma organização impecavel. Dessa forma, todas as providencias tem sido tomadas e tudo faz prever que as 1.000 pessoas que nessa cidade se alojarão nada terão que se queixar quanto a organização do certame.

OS CONCORRENTES

Representando a totalidade das escolas normais e ginasios do nosso Estado, teremos acantonados naquela cidade para cima de um milhar e meio de competidores, de ambos os sexos, divididos pelas 33 escolas inscritas, o que, sem duvida assignala uma das mais brilhantes realizações dos esportes nacionais.

O fato de termos reunidas num só torneio 33 escolas, representando os mais destacados e adiantados municipios do Estado, demonstra cabalmente que os propositos da realização vêm sendo perfeitamente compreendidos pelos mentores das referidas escolas e que sua disputa marcará uma nova época nas atividades esportivas no ensino secundario.

OS PREMIOS

Numerosos e valiosos premios serão A turma concorrente que se apresentar aos esportistas, colegios e professores, mais destacados, sendo alguns deles de posse definitiva e outros transitoria.

Os principais premios em disputa são os seguintes:

"Trofeo Brasil" — Conferido ao colegio que obtiver tres vitorias consecutivas coletivamente, no campeonato.

"Trofeo Estado de S. Paulo" — Ao 2.o colocado.

"Trofeo Interventoria do Estado de S. Paulo" — Ao 3.o classificado.

"Trofeu Secretaria da Educação e Saude Publica" — Ao 4.o colocado.

"Trofeo Departamento da Educação" — Ao 5.o colocado.

"Trofeo Departamento de Educação Fisica" — Ao 6.o colocado.

"Trofeo Cidade de S. Paulo" — Ao melhor conjunto feminino em demonstração de Educação Fisica.

"Trofeo Cidade de Santos" — Ao melhor conjunto masculino, em demonstração de Educação Fisica.

"Trofeo Departamento de Saude" — A tura concorrente que se apresentar eihor equipada.

"Trofeo Comissão de Esportes de Santos" — Ao estabelecimento que conseguir melhor classificação no desfile.

"Trofeo 2.a Região Militar" — Ao estabelecimento que conseguir a melhor classificação em disciplina.

"Trofeo Ministerio da Educação" — Ao melhor trabalho sobre "A educação fisica e a juventude brasileira", escrito em 120 linhas.

MEDALHAS

Aos concorrentes classificados individualmente em 1.o e 2.o lugar em cada uma das provas esportivas realizadas ser-lhe-ão conferidas medalhas de honra e de merito, respetivamente.

Aos professores das turmas classificadas em 1.o e 2.o lugares respetivamente em cada competição esportiva, serão conferidas medalhas de honra e de merito.

O HIPPISMO EM ACTIVIDADES

(Conclusão da 8.ª página).

no campo do Itanhangá Golf Clube, revestiu-se de um brilho invulgar, quer pelo desdobramento tecnico que ofereceram as duas provas que constituiam o programa, como pela numerosa e seleta assistencia presente, onde se destacava o elemento feminino.

Todos os detalhes das provas foram entusiasticamente acompanhados, e não foram poucos os aplausos recebidos pelos concorrentes ao transpôr pontos mais salientes e dificeis, principalmente os dois vencedores, srs. Roberto Marinho, na "Alfredo Santos", com o cavalo El Torito, e o tenente Valdo Nogueira, "Taça Itanhangá", montando Hercules, sendo a vitória de ambos digna de um realce maior, não só por bater uma turma numerosa de concorrentes, como por terem conseguido zero faltas nas suas respectivas carreiras.

O júri funcionou perfeitamente, e a sua decisão proclamando os vencedores e demais colocados, foi a seguinte:

Prova "Alfredo Santos" — Para cavaleiros e amazonas, representantes das sociedades hipicas civis regularmente organizadas. Percurso normal sobre 12 obstaculos. Altura maxima 1m,20. Largura maxima, 3ms,50 Handicap. Premios ao 1.o, 2.o e 3.o colocados. Uma taça de prata oferecida ao vencedor pelo patrono da prova

1.o lugar — Roberto Marinho, da Sociedade Hipica Brasileira, montando El Torito, em pista limpa e com o tempo de 1'24"; 2.o lugar, Root Catramby, do Clube Hipico Fluminense, montando Tempestade, em pista limpa, no tempo de 1'33"1|5; 3.o lugar, Benjamim Rangel, da Sociedade Hipica Brasileira, montando Curi, com quatro faltas, em 1'37".

O vencedor absoluto da prova deu "handicap" aos demais competidores, em numero de dezoito.

Prova "Taça Inhangá" — Percurso para civis e militares, montando quaisquer cavalos (equipes de quatro cavalos), com 12 obstaculos de 1m,30 de altura e 4ms,50 de largura no maximo, barragem obrigatoria e "handicap". Premios de 800$, 500$ e 200$000, aos três primeiros colocados e uma dádiva ao concorrente civil mais bem classificado, oferecida pela casa L'Incroyable.

1.o lugar — Tenente Valdo Chagas Nogueira, do 1.o Regimento de Cavalaria Divisionario, montando Hercules, com zero faltas; 2.o lugar, capitão Renato Paquet Filho, da Escola de Armas, montando Casulo, com três faltas; 3.o lugar, empatados, com 4 faltas, capitão Franco Pontes, da Escola de Armas, montando Bembo; capitão Antonio Jorge Corrêa, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, montando Icaraí; capitão Joaquim Camarinha, da Escola de Armas, montando Batuta, e 1.o tenente, Jaime Dantas, do Regimento Andrade Neves, montando Lampeão.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando estavel o disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos, 38$500 para o tipo 4, mole: 36$500 para o tipo 4, duro e 30$400 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Foi ontem novamente firme este mercado, mas de pucos negocios porque as ordens de compras que os exportadores estão recebndo dos centros de consumo não lhes permitiram pagar os chamados preços minimos do Departamento, abaixo dos quais os vendedores não se mostram dispostos a entregar os lotes que fazem trabalhar por seus corretores. As vendas do disponivel em nossa parça, em 22 do corrente, somaram 25.006 sacas, segundo o Sindicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRETAS — Muito firme, este mercado fechou ontem com possibilidade de negocios a 37$500 e 38$000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em julho em cuoso e de agosto deste ano até junho de 1942. As vendas deste mercado ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos somaram 4.750 sacas. Desde 1.o do mês foram ali registadas 508.750 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 22.

Café paulista	60:016$800
Total	60:016$800
Café paulista	921:609$400
Total	921:609$400

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 22.

	Sacas
Paulista	594
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
	594

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	35.945
Desde 1.o de julho	35.945
Em igual periodo do ano passado:	
Em 22	19.769
Desde 1.o do mês	422.709
Desde 1.o de julho	422.709

ENTRADAS

	Sacas
Em 22	1.418
Desde 1.o do mês	12.312
Desde 1.o de julho	12.312
Desde 1.o de julho	10.894
Em igual periodo do ano passado:	
Em 19	F|domingo
Desde 1.o do mês	537.353
Desde 1.o de julho	537.355

EXISTENCIA

	Sacas
Em 21	792.785
No ano passado:	
Em 21	F|domingo

DESPACHOS

	Sacas
Em 22	5.202
Desde 1.o do mês	114.106
Desde 1.o de julho	114.106
Em igual periodo do ano passado:	
Em 22	38.956
Desde 1.o do mês	444.999
Desde 1.o de julho	501.091

EMBARQUES

	Sacas
Em 21	3.876
Desde 1.o do mês	141.640
Desde 1.o de julho	141.640
Em igual periodo do ano passado:	
Em 21	F|domingo
Desde 1.o do mês	36.175
Desde 1.o de julho	36.2175

DISPONIVEL

	Sacas
Em 21	25.006
Desde 1.o do mês	427.171
Desde 1.o de julho	427.171
MERCADO DE ENTREGA DIRETA	
Vendas realizadas hoje	4.750
Desde 1.o do mês	508.750
Desde 1.o de julho	508.750

EMBARQUES

SANTOS, 22.

Relação do café embarcado no dia 21 de julho de 1941.

Vapor norueguês "Grenanger".

	Sacas
Cia. Leme Ferreira	1.100
Hard, Rand e Cia.	975
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	975
Luiz Ferreira e Cia.	750
	3.800

Vapor nacional "Itapagé"

	Sacas
Leite Barreiros e Cia. Ltda.	75
Vapor diversos.	
Consumo	1
Total geral	3.876

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 22.

Vapor "Gonçalves Dias".

Para Nova York:

	Sacas
H. La Domus e Cia.	5.000
Vapor "Raul Soares". Para Belém:	
Instituto de Café do E. São Paulo	200
Vapores diversos. Para consumo de bordo:	
Diversos	2
Total	5.202

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 22.

Movimento do dia 22.

Movimento do dia 21 de julho de 1941.

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados à C. D. S.	24
A' disposição do D. N. C.	3
Para o pateo e armazens	13
Baldeação S. P. R.	3
Baldeação — C.D.S.	—
Total	43
Entregues à C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	59
Vasios	7
Total	66
Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	9
Vasios	21
Total	30
Vagões carregados no pátio, armazens e cáis	16

Movimento de café:

	Sacas
Café entrado hoje	1.412
Idem, desde 1.o do mês	9.100
Renda de hoje	3:988$400
Idem, desde 1.o do mês	24:736$600

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

SANTOS, 22.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 22 de julho de 1941.

	Sacas:
Estóque e ontem	809.055
Café entrado desde 1.o do corrente mês	12.312

ENTRADAS

Café entrado hoje:

	Sacas:
Paulista	—
Mineiro	—
Goiano	—
Paranaense	—
Para o DNC	3.396
	3.396
Total entrado durante o mês, até hoje	15.705

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mês	135.890
Idem, hoje	12.228
Total embarcado durante o mês, até hoje	148.118

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mês	108.899
Idem, hoje	5.202
Total despachado durante o mês, até hoje	114.101

CAFE' RETIRADO DE ESTOQUE

Café de troca retirado do estoque pelo D. N. C. desde 1.o c| mês	3.441
Total retirado durante o mês, até hoje	3.441
Estóque da praça hoje	200.220

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 22 de julho de 1941:

Rio — tipo 6 — 9 5|8 — Inalterado.

Rio — tipo 7 — 9 — Inalterado.

Santos — tipo 8 — 12 1|4 — Idem.

Santos — tipo 7 — 11 — 1|4 Idem.

Informações do dia 22, às 16,30 hs.:

Café disponivel

	Por 10 quilos
Tipo 4 Mole	38$500
Tipo 4 Duro	36$500
Tipo 5 Duro	30$700

Mercado — Firme.

	Sacas
Vendas do dia 21	25.006
Vendas do mês	427.171

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 22.

Tipo 7, por 10 kilos	24$200
Mercado — Sustentado.	
Vendas (sacas)	—

MOVIMENTO GERAL

RIO, 22.

	Sacas
Entradas pela:	
E. F. Central do Brasil	668
E. F. Leopoldina	—
Devolvidos	—
Bonus	1.955
Armazens autorizados	2.899
Total	5.522
Embarques	13.279
Saídas:	Sacas
Outros portos	13.279
Estados Unidos	—
Europa	—
Existencia	245.709
Consumo diario	600

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 22 (Da sucursal — Via Vasp.) — O mercado deste produto funcionou hoje, sustentado e sem alteração nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de 24$200 por 10 quilos, na tabca e não houve vendas durante os trabalhos. Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	26$200
Tipo 4	35$700
Tipo 5	25$200
Tipo 6	24$700
Tipo 7	24$200
Tipo 8	23$700

Pauta mensal:

Estado de Minas:

Café comum	2$200
Idem, fino	3$000

Pauta semanal:

Estado do Rio:

Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram:	
Entraram	3.567
Sendo:	
Pela Central	668
Pela Leopoldina	2.899
Embarcaram	13.279
Sendo:	
Para o Rio da Prata	12.784
Cabotagem	495
Consumo local	1.200
Café revertido ao "stock", pelo DNC	1.955
Café revertido ao mercado desde 1.o de julho	10.499

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 22.

Disponivel tipo 7|8 por 10 quilos	22$600
Mercado — Calmo.	
	Sacas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	14 810

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

(Comtelburo).

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Julho	—	11.56
Setembro	11.50	11.59
Dezembro	11.70	11.73
Março	11.82	11.86
Maio	11.95	12.02
Mercado	Firme	Estav.

Abertura — Alta de 5 a 15 pontos.

Fechamento — Alta de 14 a 22 pontos.

Vendas — 77.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 22.

(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Julho	—	7.49
Setembro	—	7.65
Dezembro	—	7.79
Março	—	7.97
Maio	—	8.10
Mercado	—	Estavel

Abertura — Não cotado.

Fechamento — Alta parcial de 2 pontos.

Vendas — 5.000 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado cambial abriu ontem com os seguintes saques fornecidos pelo Banco do Brasil, para a aquisição dos 30%:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490: Nova York, 16$520.

Para os 70 o|o:

A 90 d|v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.

A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.

Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisboa, $840; Berna, ... 4$810; Buenos Aires (papel), 4$700; Montevidéu (ouro), 8$670; Berlim (M. comp.), 6$050; Valparaiso, $600; Oslo, 4$960.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, estavel, registando movimento apreciavel para dolares. O Banco do Brasil para os trabalhos do dia, afixou as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, pesos argentinos a 4$700, marcos compensados a 6$050 e pesos uruguaios a 8$700.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a . . . 19$510; à vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$600 e pesos uruguaios a 8$510.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, à vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a . . . 16$460; à vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, pesos argentinos a 3$870 e pesos uruguaios a 7$180.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 23$500.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libras a 78$320 e dolares a 19$530.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 22.

Londres	79$498
Nova York	19$690
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Suiça	4$646
Argentina	4$668
Noruega	—
Suecia	4$703
Uruguai	8$617
Espanha	2$064
Japão	4$642
Alemanha (Verrechmungsmarcks)	—
Portugal	$793
Canadá	17$738

CAMBIO DO RIO

RIO, 22 Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por dolar cabo.

O Banco do Brasil, comprava libra area aos bancos a 78$720 e vendendo a 79$020.

O Banco do Brasil, comprava o dolar no cambio livre especial a 20$100 a vista e vendia a 2$600 a vista e a 20$630 por cabo.

Comprava o Banco do Brasil, no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$320 e 65$910, dolar 19$610 e 16$460.

A' vista: libra area 78$720 e 66$410, dolar 19$560 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n|c., peso argentino 4$590 e 3$890, uruguaio 8$510 e 7$220 e chileno $620 e n|c.

Cabo: — Libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil sacava no cambio livre ás seguinte taxas:

A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marco-compensação 6$040, peso argentino 4$700, uruguaio 8$690 e chileno 660.

Cabo: — Libra area 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras em dolares sobre B. Aires: Produtos comestiveis: A' vista: — 19$280 e 16$270 no oficial, a 30 dias: — 19$180 e 16$170 e a 60 dias: — 19$080 e 16$070. Outros mercados: 19$380 e 16$370, a 30 dias: 19$280 e 16$270 e a 60 dias: 19$180 e 16$170, respectivamente.

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Montevidéo as seguintes taxas:

A vista: — 19$460 no cambio livre e a 16$400 no oficial.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO FINO

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 22.

(Comtelburo).

Cotações telegraficas:

Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Paris	—	—
Amsterdam	—	—
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22.

(Comtelburo).

Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3|4	4.03-3|4
Paris	2.33	2.36
Madrid (Nominal)	9.20	9.20
Buenos Aires	23.84	23.85

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.

(Comtelburo).

(Cambio-Livre)

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.40	16.40
Compradores	16.20	16.20

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	420.75	420.75
Compradores	420.25	420.50

URUGUAI

MONTEVIDEU, 22.

(Comtelburo).

Cambio Livre

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	9.25	9.25
Compradores	9.15	9.15

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	228.50	229.50
Compradores	228.00	229.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1|2%
Banco da Alemanha	—
N. York a 90 dias (compr.)	1|2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1|16 %
Banco da Espanha	—
N. York a 90 dias (vends.)	7|16%

TITULOS

SÃO PAULO

Em ambos os prégões realizados ontem, foram negociados 857:961$500. Na abertura as vendas atingiram a .... 278:141$000 e, no fechamento a 579:820$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
21 — Apolices Municipais, "1938"	1:070$000
19 — Apolices Municipais, "1937"	1:085$000
23 — Apolices Minas, série "A"	177$000
569 — Apolices Minas, série "C"	192$000
304 — Apolices Minas, série "A"	178$000
100 — Letras da Camara da Capital "1913"	101$000
Fundos Particulares:	
63 — Ações do Banco Comercial, integralizada	325$000
50 — Ações da Cia. C. A. I. C., ex-dividendo	293$000
100 — Ações da Cia. Paulista, def	224$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
100 — Apolices Municipais, "1938"	1:070$000
14 — Apolices Municipais, "1937"	1:085$000
3 — Apolices Federais, port.	820$000
99 — Apolices Uniformizadas, port.	1:098$000
3 — Apolices Minas, série "A"	177$500
3 — Apolices Minas, série "B"	192$000
6 — Apolices Porto Alegre	29$500
28 — Apolices Populares, port.	217$000
3 — Apolices Minas, série "C"	192$000
103 — Apolices Municipais, "1933"	1:075$000
5 — Apolices Municipais, "1938"	1:067$000
3 — Apolices Distrito Federal, "1931"	213$000
30 — Obrigações do Estado, "1922", port.	1:015$000
100 — Letras da Camara da Capital "1913"	101$000
Fundos Particulares:	
50 — Ações da Cia. R. A. I. C., port., ex-dividendo	292$000
60 — Ações do Banco Comercio e Industria	328$000
180 — Ações da Cia Paulista, nom.	206$000
137 — Ações da Cia. Paulista, def.	224$000
208 — Ações da Cia. Mogiana	93$000
5 — Debentures da Cia. Central Elet. Rio Claro	10:250$000
40 — Debentures da Cia. Antartica Paulista	216$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 22:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Estado, "1921", port.	1:025$	1:015$
Estado, "1921", port.	—	—
Estado, "1921", port.	—	—
Estado, "1922", port.	—	1:010$
Estado, "Café"	950$	948$
Mairink-Santos	—	-:065$
Estado, "Vicinais"	—	—
Apolices:		
Estado, 3.a a 12.a	—	925$
Estado, 7.a a 15.a	—	940$
Uniformizadas, port.	1:100$	1:097$
Popularse	217$5	216$5
Federais:		
Federais, port.	818$	—
Federais, nom.	800$	790$
Municipais:		
Municipais, "1929"	—	-:092$
Municipais, "1931"	1::065$	-:060$
Municipais, "1933"	—	1:074$
Municipais, "1937"	1:090$	1:085$
Municipais, "1938"	1:070$	1:067$
Camaras Municipais:		
Capital, "Viaduto"	—	85$
Capital, "1909"	—	99$
Capital, "1913"	—	97$
Capital, "1933"	102$	100$
Capital, "1918"	—	101$5
Capital, "1925"	—	108$
Capital, "1926"	—	107$
Presidente Prudente, série "C"	1:115$	1:095$
S. Bernardo	—	-:070$
Rio Claro, 1937	—	520$
Campinas, 1937	—	1"050$
Barretos	1:060$	—
Botucatu'	—	100$
Jau', "1934"	—	100$
Ações de Bancos:		
Brasil	—	450$
Comercio e Industria	331$	329$
S. Paulo, ex-divid.)	201$	196$
Noroeste, integr.	240$	224$
Italo-Brasileiro, com 80%	—	106$
Nacional do Comercio S. Paulo	—	600$
Comercial, integr.	—	324$
Mercantil, 60%	—	150$
Estado S. Paulo	620$	550$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	266$5	205$
Paulista de Est. de Ferro	225$	223$
Mogiana de Est. de Ferro	93$	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	350$
Itaquerê	—	10:000$
Vila S. Bern. F. Sedas	—	400$
Usina Esther S.A	—	3:600$
Debentures:		
Antartica Paulista	218$	215$
Melh. S. Paulo	—	1:055$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 22:

	Comp.	Vend.
Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 12.a série	—	930$
Idem, 7.a a 14.a série	—	940$
Uniformizadas	—	1:097$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	217$
São Paulo, 1929	—	1:095$
São Paulo, 1931	—	1:056$
São Paulo, 1933	—	1:072$
Municipalidade de São Paulo.		
Obrigações:		
São Paulo, 1913	—	101$
São Paulo, 1918	—	101$
Do "Café"	—	945$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:015$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	83$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	205$
Mogiana de Estrada de E. Ferro	92$	91$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	330$	337$
Comercial do Estado São Paulo	—	323$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	224$
São Paulo	—	—

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 22 (Sucursal, via Vasp) — Os negocios realizados ontem, na Bolsa de Valores, que esteve bastante animado e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Divida Externa

$-5.000 Emp. Federal, 1921, 8 % p\|$-1000	4:400$

Divida Interna

Apolices e Obrigações:	
30 Federais: Uniformizadas	790$
10 Idem	788$
26 Idem (titulos extraviados)	750$
1 Tratado da Bolivia	560$
10 D. Emissões, nom.	786$
36 Idem	785$
239 Idem, port.	803$
19 Idem	802$
173 Reajustamento	858$
4 Obrigações: — Tesouro, 1932	1:092$
150 Idem 1939	1:010$
2 Idem, Ferroviarias	1:035$
250 Municipais: — Emp. 1904, port.	560$
36 Decreto 1.535	196$
301 Idem	197$
40 Idem, 2.097	195$5
6 Emp. 1931	211$
163 Idem	210$
210 Idem	209$5
21 Prefeitura: — B. Horizonte	925$
3 P. Alegre	31$
105 Estaduais: Minas 7 %, port.	940$
11 Minas, 1934, 1.a série	176$5
120 Idem	175$5
38 Idem	176$
21 Idem, 2.a série	190$
202 Idem	189$5
100 Idem	189$
1.861 Idem, 3.a série	189$
451 Idem	188$5
1 Idem	190$
1 Pernambuco	90$5
151 S. Paulo	214$5
3 Idem	214$
34 Idem	215$
162 Idem, Unif.	1:097$
Ações	
10 Bancos: - Brasil	480$
15 Mercantil Rio de Janeiro	680$
600 Companhias: S. Jeronimo, ord.	139$
100 Idem	138$5
Companhias	
100 D. da Baia	40$
Vendas Judiciais	
50 Continental de Seguros, c| 50 %	80$

AÇUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	71$500	72$500
Refinado, filtrado primeira	68$500	69$500
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	61$500	62$500
Cristal bom, seco, de Estado	64$500	65$500
Somnos, bom	56$000	57$000
Mascavo	40$000	41$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

	Actual
Somenos p|15 quilos	9$|9$5
Brutos	5$5\|6$
Refinado, 1.a saca	51$000
Usina Primeira	53$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	9.100
Exportação:	
Santos	—
Outros portos do Sul do Brasil	—
Outros portos do Norte do Braril	—
Estoque:	
Em sacos de 60 quilos	368.400

MERCADO DO RIO

RIO, 22 — (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de açucar funcionou ainda hroje, firme e sem alteração nas cotações. Os negocios verificados foram de algum interesse e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entraram:	
De Campos	7.298
De Minas	250
Sairam	7.548
Ficaram em estoque	15.366

Cotações por 60 kilos:

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 22.

(Contelburo).

Açucar para entrega em:

Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Julho	—	2.50
Setembro	2.53	2.50
Janeiro	2.58	2.56
Março	2.59	2.58
Maio	2.62	—

Fechamento — Alta de 1 à 3 pts.

Mercado — Estavel.

A emancipação economica do Brasil e a sadía politica do Presidente Getulio Vargas

COMO FALOU NA REUNIÃO DA POSSE DOS DIRETORES DA COMPANHIA SALGEMA DO BRASIL O SR. PISANI PERRONE

RIO, 22 (Da nossa sucursal Via Vasp) — Ja tivemos oportunidade de noticiar o acontecimento de extraordinaria repercussão nos setores da iniciativa particular que foi a instalação da Companhia Salgéma do Brasil.

Como acentuamos um grupo de abnegados compatriotas que tudo empreendem em pról da emancipação economica do país, reuniram-se para a organização de uma empresa que desde já está fadada ao mais indiscutivel exito

Falando por ocasião da posse dos diretores da nova companhia, o sr. Pisani Perrone, teve ocasião de demonstrar com abundancia de clareza os objetivos da mesma, assim se expressando:

"Meus senhores:

Foi esta reunião convocada para investir na posse dos cargos de diretores da Companhia Salgéma do Brasil os drs. José Augusto Bezerra de Medeiros e Benedicto Priolli, unanimemente eleitos pela Assembléia Geral de Constituição. E', portanto, momento duplamente jubiloso porquanto dá-nos ele conciencia mais uma vez da estupenda realização que é a Companhia Salgéma do Brasil. Quanto à pessoa dos diretores eleitos, não vos direi aqui quem são, pois certamente de sua vida pregressa tivestes conhecimento de atos e fatos que bem traduzem a magnitude de seu carater e das suas viris qualidades para os postos de comando. A figura do dr. José Augusto Bezerra de Medeiros é conhecida na vida publica do país, onde por varias vezes lhe foram confiados encargos cujo desempenho demandava rapidez na decisão, firmeza na execução e principalmente acerto do alvitre tomado, resultado de uma perfeita visão de conjunto. Magistrado, honrou a toga com que fôra premiado seu saber, politico, seu descortinio trouxe-lhe a Presidencia de seu Estado natal e posteriormente os mandatos de senador e deputado e finalmente como administrador, tem a confiança dos altos poderes da Republica, vice-presidente que é do Instituto Nacional do Sal.

Com referencia ao dr. Benedicto Priolli, já o conheceis e sabeis que vem retemperado dos arduos e intensos labores da Cia. ITATIG. Joven, a quem move acendrado espirito pelas nossas coisas, ele saberá desempenhar-se dos encargos que lhe foram confiados. A sua intuição administrativa é uma garantia para progresso dos negocios da novel entidade. Devo aqui frisar com veemencia não só em meu nome mas especialmente no da Cia. ITATIG, que o inestimavel patrimonio representado pelo Salgêma descoberto nas perfurações de Socorro, não poderia encontrar-se melhor protegido.

A nós da ITATIG que, habituados a dedicar desde longos anos a esta o melhor de nossa energia, o mais pressuroso dos nossos cuidados, não podia deixar de se tornar apreensivo o fato de transferir a outra entidade aquele patrimonio. Varias vezes foram sopesadas as razões que a isto nos impeliam; varias vezes foram postos sob acurada observação os fatos que em sua sintese indicavam tal caminho; varias vezes nos detivemos nos atos preparatorios, procurando antever os acontecimentos. E tudo isto unicamente pelo subido valor que nos merecia aquele fruto de intemeratos esforços.

Eis senão quando os acontecimentos se incumbem de afastar nossas apreensões, lembrando-nos dos nomes de José Augusto Bezerra de Medeiros e Benedicto Antonio Priolli e os não menos prestigiosos nomes que ora integram o Conselho Fiscal da Cia. Salgêma do Brasil.

Posso garantir, senhores, que vã não é a minha afirmativa; realmente, para quem como eu vem acompanhando a vida da Cia. ITATIG, desde os seus prodromos de ideia, até os dias atuais, sabe perfeitamente o quanto de animo, perseverança, tenacidade, e entusiasmo, torna-se necessario para a constituição de semelhante edificio. Hoje, sente a Cia. ITATIG que poderá continuar tranquila a marcha para a conquista definitiva do petroleo nacional, e que o salgêma de suas perfurações constituirá a base de uma das mais importantes industrializações brasileiras. Ambas as organizações, cada qual no seu setôr de ação, cumprirão em sincronia os seus altos destinos, contrapondo assim à inefavel época de satisfações contemplativas um intransigente espirito realizador e realmente construtor. O momento é de realizações, as teorias só adquirem eficacia criadora na medida em que é possivel enxerta-las dentro da realidade que se vive.

Muito demorou-se nossa gente na admiração dos valores potenciais, satisfazendo-se pelo quanto que eles lhes poderiam proporcionar.

Esplendida filosofia! Mas não para os tempos atuais, onde a velocidade dos acontecimentos atinge culminancias inesperadas, onde os problemas economicos aumentam seu volume na razão diréta de sua complexidade, mórmente quando para sua solução se torna antes necessario enfrentar os obices determinados pelas lutas economicas internacionais.

A POLITICA SADIA DO PRESIDENTE VARGAS

— "Como tivemos porém ocasião de afirmar, já terminou felizmente para nós, o periodo da contemplação estatica das nossas possibilidades. Deixou a nossa politica de ser a do "Porque me ufano de meu país".

A nossa emancipação economica se processa dentro do ritmo seguro da politica sadia traçada pela supervisão do atual Presidente da Republica.

Cabe-nos assim uma parcela da responsabilidade nesse reerguimento economico que se processa em nossa patria, responsabilidade esta que, não ha duvida, sabemos avaliar e dar o desempenho preciso.

Nos setores de ação em que as duas entidades, Cia. ITATIG e Cia. Salgêma do Brasil, trabalham, constituem certamente campos primordiais e em que repousa a economia das nações fortes.

Sabeis de sobejo, qual a influencia decisiva que o petroleo tem nos tempos em que vivemos. Maior grau de evolução industrial é o fatôr determinante que impele as nações a procura de jazimentos petroliferos para satisfazer seu consumo presente e as necessidades futuras.

Daí a longa coorte de apetites que, em carater primario faz arrancar a sucessão de acontecimentos, que desde algumas decadas assistimos e que hoje se turbilhonam no cataclisma da guerra que assola o mundo.

Foi justamente tendo em vista a grandeza do problema que nos propuzemos, que nós da ITATIG resolvemos confiar a outrem a exploração da nova riqueza.

Não nos quizemos afastar do rumo tomado, ao qual temos dedicado nossa constante energia, nossa maior dedicação, tornando-o o centro de nossas aspirações, fim de nossa vida.

Ha uma coincidencia entre este momento que vos falamos e o momento do petroleo nacional. A sua necessidade como fatôr de progresso, a sua imprescindibilidade, como elemento basico da vida economica do país, nunca se fez sentir como nos dias presentes, em que, frente às suas tormentosas apreensões, os países produtores de ultramar começam a limitar as exportações do precioso oleo negro.

O parque industrial, os transportes nas suas ligações multiplas, a atividade das cidades e dos campos, dos mares e dos céus, emfim, estão dependendo do petroleo, para que não retroceda e não se paralise a vida do país.

Justifica-se, portanto, a nossa mistica pelo petroleo. Cumpre-nos finalizar o programa do trabalho da ITATIG, tanto mais que a vitoria final pela conquista material e comercial daquele precioso hidrocarbureto que se mostra proxima, haja visto que a sua conquista cientifica já foi feita pela nossa organização."

CONFIAR E TRABALHAR

Concluindo, disse o orador: — "Senhores!

Não menos precioso para a vida economica nacional se apresenta o salgêma, pelas suas multiplas aplicações industriais.

Com a organização da Cia. Salgêma do Brasil, entregues às mãos experientes e patrioticas, tem esta descoberta da ITATIG garantia segura de exito, mesmo porque, a sua realização está no alcance dos recursos do país.

Só nos resta confiar. Confiar e trabalhar com tenacidade, com entusiasmo e otimismo.

A Companhia ITATIG, entregando à Cia. Salgêma do Brasil o patrimonio apresentado por esse mineral, falo com a convicção plena de concretizar mais uma etapa de seu vasto programa.

Senhores!

Em nome da Assembléa de Constituição definitiva da Cia Salgêma do Brasil, declaro empossados os diretores eleitos, dr. José Augusto Bezerra de Medeiros e dr. Benedicto Antonio Priolli."

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

CONTRATO "A"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Presente	51$00	—
Agosto	52$100	—
Setembro	52$500	—
Outubro	54$100	—
Novembro	54$300	—
Dezembro	55$300	—
Janeiro	55$600	—
Fevereiro	56$100	—
Março	56$300	—

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	54$800	56$000
Agosto	55$500	56$300
Setembro	57$200	—
Outubro	58$200	—
Novembro	59$000	—
Dezembro	60$200	60$400
Janeiro	60$800	60$900
Fevereiro	61$100	—
Março	60$900	—

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	52$200	—
Agosto	53$100	53$400
Setembro	54$200	54$500
Outubro	55$300	55$500
Novembro	55$800	56$000
Dezembro	56$100	56$300
Janeiro	56$100	57$300
Fevereiro	56$400	57$400
Março	56$500	—

CONTRATO "C"

	Comp	Vend.
Presente	54$800	56$700
Agosot	56$300	57$000
Setembro	57$400	57$700
Outubro	58$000	58$300
Novembro	58$500	58$700
Dezembro	59$400	53$600
Janeiro	60$300	60$500
Fevereiro	60$500	62$000
Março	60$700	62$000

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

CONTRATO "A"

4.000 arrobas para o mês de agosto a	52$100
500 arrobas para o mês de novembro a	54$300
1.000 arrobas para o mês de dezembro a	55$300

5.500 arrobas.

"Contrato "C"

500 arrobas para o mês de setembro a	56$600
1.000 arrobas para o mês de setembro a	56$700
1.000 arrobas para o mês de setembro a	56$800
1.500 arrobas para o mês de setembro a	56$900
3.000 arrobas para o mês de setembro a	57$000
1.000 arrobas para o mês de setembro a	57$200
1.000 arrobas para o mês de outubro a	58$200
18.000 arrobas para o mês de dezembro a	60$400
6.500 arrobas para o mês de janeiro a	60$900
500 arrobas para o mês de janeiro a	60$800
2.000 arrobas para o mês de fevereiro a	61$200
fevereiro a	61$000
500 arrobas para o mês de março a	61$200

38.500 arrobas.

FECHAMENTO
CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de agosto a	53$100
500 arrobas para o mês de agosto a	53$200
500 arrobas para o mês de setembro a	54$200
1.500 arrobas para o mês de outubro a	55$300
500 arrobas para o mês de novembro a	55$800
1.500 arrobas para o mês de novembro a	56$000
1.000 arrobas para o mês de dezembro a	56$500
500 arrobas para o mês de dezembro a	56$300
500 arrobas para o mês de dezembro a	56$200

[illegible].000 arrobas.

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de setembro a	57$800
500 arrobas para o mês de setembro a	57$700
3.000 arrobas para o mês de setembro a	57$600
outubro a	58$300
1.000 arrobas para o mês de outubro a	58$200
500 arrobas para o mês de outubro a	58$100
500 arrobas para o mês de outubro a	58$000
500 arrobas para o mês de novembro a	59$200
1.500 arrobas para o mês de novembro a	59$000
500 arrobas para o mês de novembro a	58$900
1.000 arrobas para o mês de novembro a	58$800
500 arrobas para o mês de novembro a	58$700
1.000 arrobas para o mês de novembro a	58$600
3.500 arrobas para o mês de dezembro a	59$400
2.000 arrobas para o mês de dezembro a	59$300
5.000 arrobas para o mês de dezembro a	59$200
7.500 arrobas para o mês de dezembro a	59$100
2.000 arrobas para o mês de dezembro a	59$500
500 arrobas para o mês de dezembro a	59$600
2.000 arrobas para o mês de janeiro a	60$500
1.500 arrobas para o mês de janeiro a	60$400

36.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Algodão em pluma
(Base tipo 5)

	Comp.	Vend
Tipo 4	62$000	64$000
Tipo 5	55$000	56$000
Tipo 6	49$000	50$000
Tipo 7	49$000	50$000
Tipo 8	49$000	50$000

Mercado: — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Movimento do dia 21 de julho:

Entradas:

	Fardos	Quilos
Algodão em rama	4.559	853.416
Algodão Linter	378	125.171
Residuos de algodão	—	—

Saídas:

	Fardos	Quilos
Algodão em rama	1.672	293.152
Algodão Linter	—	—
Residuos de algodão	—	—

Stock:

	Fardos	Quilos
Algodão em rama	262.475	51.293.129
Algodão Linter	2.562	615.110
Residuos de algodão	300	42.390

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Preço de primeira sorte:

Compradores ... 35$000

Mercado — Estavel.

Entradas:

Desde ontem em sacas de 80 quilos ... 10.300

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (Da sucursal, via Vasp) — Esse mercado funciou hoje, firme, porém, com as cotações inalteradas. Os negocios verificados foram animados e o mercado fechou firme.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	—
Saidas	450
Estoque	10.542

Cotações por 10 quilos:

Seridó, tipo 3	44$500 a 45$500
Tipo 4	42$500 a 43$500
Sertões, tipo 3	Nominal
Tipo 5	33$000 a 34$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Matas e Paulista, tipos 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

NOVA YORK, 22.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	16.73	16.61
Dezembro	16.89	16.76
Janeiro	16.95	16.80
Março	17.00	16.87
Maio	16.98	16.89
Julho, 1942	17.00	16.89

Alta de 9 a 15 pontos.

NOVA YORK, 2.
(Contelburo).
Cotações das 11,30:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	16.72	16.61
Dezembro	16.86	16.76
Janeiro	16.90	16.80
Março	16.96	16.87
Maio	16.99	16.89
Julho, 1942	16.99	16.89

Alta de 9 a 11 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Uplands	17.41	17.26
American "Future" para:		
Outubro	16.76	16.61
Dezembro	16.91	16.76
Janeiro	16.96	16.80
Março	17.01	16.87
Maio	17.03	16.89
Julho, 1942	17.03	16.89

GENEROS

DISPONIVEL
COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	96|97$	98|99$
Idem, superior	91|92$	93|94$
Idem, bom	85|86$	87|88$
Mercado — Firme.		
Idem, regular	80|81$	82|83$
Meio arroz	63|65$	66|67$
Quiréra	38$\|39$	40$\|41$

Mercado — Firme.

Catete, do Rio Grande do Sul:

Beneficiado, especial	86|87$	88|89$
Beneficiado, superior	84|85$	86|87$

Mercado — Firme.

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	273$	274$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	283	284$
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos	273$	274$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	283	284$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, especial	66|68$	70|71$
Amarela, superior	62|64$	65|66$
Amarela, boa "Paraná"	Nominal	

Mercado — Firme.

CEBOLA

	Comp.	Vend
Do Estado (15 quilos)	Não ha	
Do Estado (tipo Rio Grande)	Não ha	
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Nominal	

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	55$500	56$500

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho superior	—	56|58$
Chumbinho, bom	—	51|53$
Mercado: — Paralisado.		
Fradinho, superior	53|55$	56|58$
Fradinho, bom	46|48$	49|51$
Mercado: — Frouxo.		
Roxinho, superior	64|65$	66|67$
Roxinho, bom	58|59$	60|62$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 kilos	17$ |18$	19$ |19$5
Mercado — Estavél.		
(Saco de 50 quilos):		
Do Estado, extra	26$5|27$5	28$5|29$5

Mercado: — Estavel.

ALFAFA

(Por quilo).

	Comp.	Vend
Do Estado	$570|580	$590|600

Mercado: — Calmo.

ERVILHA

Saco de 5 quilos.

	Comp.	Vend
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado —.

AMENDOIM

Saco de 25 quilos.

	Comp.	Vend
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	Nominal	

Mercado —.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
ESem saco	3$500	3$700

Mercado — Firme.

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$800|810	$820|840
Misturada	$740|800	$820|840

Mercado: — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial, claro	—	53|55$
Superior, claro	—	49|51$
Bom	—	47|49$
Mercado — Paralisados.		
(Safras das aguas):		
Especial, claro	Nominal	
Superior, claro	Nominal	

Mercado —

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	19$ |19$2	19$3|19$5
Amarelo	17$2|17$4	17$6|17$8
Amarelão	16$8\|17$	17$2|17$4

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	119$	120$
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	134$	135$

Mercado — Firme.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.
(Comtelburo).

Fechamento

Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Agosto	6.77	6.77
Setembro	6.79	6.81
Outubro	6.89	6.92
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Tipo Barleta p| Brasil	—	—
Chicago:		
Preço por bushel para entrega em:		
Setembro	—	—
Dezembro	—	—

Baixa parcial de 2 a 3 pontos.

IMPORTADORA DE MAQUINAS DE COSTURA S/A.

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

Aos quinze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e um, na sala de reuniões da IMPORTADORA DE MAQUINAS DE COSTURA S|A., nesta cidade de São Paulo, no largo de São Bento, n. 48, ás quinze horas, presentes os membros da Diretoria, srs. Benedetto Antonino Stromillo, presidente, e Osvaldo Sconamiglio, vice-presidente, ficou resolvido propôr aos srs. acionistas a reforma dos Estatutos Sociais, para adaptá-los aos termos do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Ficou o sr. presidente autorizado a encaminhar a proposta ao Conselho Fiscal para seu parecer e a convocar a Assembléia Geral para uma reunião extraordinaria, afim de tomar conhecimento, discutir e votar a alteração dos Estatutos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual, eu, secretario, em ato continuo, lavrei esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos srs. diretores.

São Paulo, 15 de abril de 1941. (a.) **Benedetto Antonino Stromillo — Osvaldo Sconamiglio.**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Importadora de Maquinas de Costura S|A., tendo examinado a proposta da Diretoria, acompanhada da apresentação dos novos estatutos sociais destinados ao cumprimento do art. 179, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, opinam pela sua aceitação e aprovação pela Assembléia Geral de vez que, observados os requisitos legais, prendem os fins e interesses da sociedade e dos acionistas.

(a.) — **Dr. J. de Oliveira Filho — Vicente Cocozza — Luiz Izzo.**

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a IMPORTADORA DE MAQUINAS DE COSTURA S|A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 15.437, por despacho da Junta, em sessão de quinze de julho corrente, a ata da reunião da diretoria, realizada em quinze de abril deste ano, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, dezoito de julho de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Nadir Silveira Sponza, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Nadir Silveira Sponza. — E eu, José Alves de Campos, chefe substituto da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: José Alves de Campos.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA DA IMPORTADORA DE MAQUINAS DE COSTURA S. A.

Aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade de São Paulo, na séde da Importadora de Maquinas de Costura S|A., no largo de São Bento, n. 48, com a presença dos acionistas em numero legal que esta subscrevem foi eleito para presidir os trabalhos o acionista senhor Erich Konrad, o qual convidou a mim, Leland Pereira Matos, para secretario. Declarando instalada a assembléia geral extraordinaria, expôs o senhor presidente o fim da reunião que era, conforme os anuncios feitos pela imprensa, a adaptação dos estatutos sociais à nova legislação, nos termos do art. 179 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e disse que ia submeter à apreciação, discussão e deliberação dos senhores acionistas a proposta da diretoria a cuja leitura eu secretario, procedi, e que é do teôr seguinte: Senhores acionistas: Em cumprimento das disposições da nova lei das sociedades anonimas, vimos apresentar os estatutos sociais devidamente modificados e ajustados à nova legislação, na forma seguinte:

ESTATUTOS DA IMPORTADORA DE MAQUINAS DE COSTURA S|A.

CAPITULO I

Da sociedade, seus fins, séde e duração

Artigo 1.o — A sociedade comercial "IMPORTADORA DE MAQUINAS DE COSTURA S|A.", tem por objeto o comercio de importação, exportação, venda por atacado e varejo, bem assim aluguel, representação e consignação de maquinas de costura e seus acessorios. Artigo 2.o — A Importadora de Maquinas de Costura S|A, tem a sua séde administrativa e fôro nesta capital de S. Paulo, regendo-se por estes estatutos e pelas disposições em vigor sobre sociedades anonimas. Artigo 3.o — A duração da sociedade será de vinte anos, contados da data da sua constituição, podendo este prazo ser prorrogado por deliberação da diretoria. Artigo 4.o — O ano social será de primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro. No fim de cada ano será levantado o balanço geral das operações da sociedade.

CAPITULO II

Do capital social

Art. 5.o — O capital, inicialmente de duzentos contos de réis foi aumentado por resolução da assembléia geral de 30 de janeiro de 1937, publicada no "Diario Oficial" de 10 de março de 1937, para quinhentos contos de réis. Atualmente é de mil contos de réis, conforme resolução da assembléia geral de 15 e 20 de maio de 1937, publicadas no "Diario Oficial" de 22 de junho de 1937, sendo representado por mil ações ao portador de um conto de réis cada uma, podendo ser elevado por deliberação da assembléia geral, precedendo proposta da administração. Paragrafo primeiro — No caso de aumento de capital os acionistas terão preferencia na distribuição das novas ações na proporção das que possuirem, uma vez satisfeitas as condições aprovadas pela assembléia. Paragrafo segundo — As ações, a pedido dos acionistas, são conversiveis em ao portador e reconversiveis em nominativas. Paragrafo terceiro — As ações são indivisiveis em relação à sociedade, que não reconhece mais de um proprietario para cada uma.

CAPITULO III

Da administração da sociedade

Art. 6.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de dois membros — presidente e vice-presidente — eleitos pela assembléia geral. Artigo 7.o — O mandato dos administradores será de cinco anos. Art. 8.o — Os administradores, antes de entrarem em exercicio, serão obrigados a caucionar, no prazo de trinta dias, a responsabilidade de sua gestão com cinco ações do capital social, averbadas no registo e as contas da gestão. Art. 9.o — No caso de vaga do lugar de administrador-presidente, passará a ocupar esse lugar, até o termino do exercicio, o qual, juntamente com o Conselho Fiscal, designará o substituto provisorio para a consequente vaga de administrador vice-presidente, até que a assembléia geral dos acionistas, na primeira reunião que se seguir, faça eleição definitiva. Sendo a vaga do lugar de administrador vice-presidente, o substituto provisorio será nomeado pelo Conselho Fiscal e pelo administrador presidente, competindo sempre à assembléia geral fazer a substituição definitiva na primeira reunião que se seguir. Em um como em outro caso entender-se-á que o administrador assim eleito completará o tempo do administrador a quem substituir.

Art. 10.o — Os honorarios dos administradores serão de um conto de réis mensais para o presidente e oitocentos mil reis mensais para o vice-presidente. O administrador que se ausentar por mais de quinze dias, perderá durante a sua ausencia, o direito de receber os respectivos honorarios. Art. 11.o — Compete aos diretores, em conjunto ou separadamente, além dos poderes expressos no decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, mais as seguintes atribuições: a) — executar e fazer executar os presentes estatutos e as deliberações da assembleia geral; b) — nomear e demitir empregados e fixar-lhes os vencimentos; c) — propor em assembleia geral as modificações que julgarem necessarias aos presentes estatutos; d) — convocar a assembléia geral ordinaria e extraordinaria, organizar e apresentar à assembléia geral, anualmente, o balanço e mais documentos de todas as operações da sociedade, precedidos do relatorio do conselho fiscal; e) — anunciar, um mês antes da assembléia geral, que ficam à disposição dos acionistas, na séde da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940; f) — determinar os dividendos a distribuir entre os acionistas, na forma indicada nestes estatutos; g) — determinar as gratificações a empregados da sociedade por bons serviços a ela prestados; h) — criar as agencias que julgarem convenientes dentro ou fóra do pais, nomear procuradores para geri-las; i) — realizar as conversões das ações nominativas em ações ao portador, ou transferiveis por endosso, quando os interessados o requererem, fazendo os respectivos lançamentos no livro competente; j) — representar a sociedade em juizo ou fóra dele, em todas as causas que por ela forem intentadas; k) — rubricar, abrir e encerrar os livros das atas das assembleia gerais, da administração e do conselho fiscal; l) — nomear procuradores para determinados atos ou para gerir a sociedade, cada um de per si só ou coletivamente, conferindo-lhes os poderes que entender representar a sociedade em todos os atos juridicos, assinando em nome da mesma todas as escrituras, titulos e outros documentos; m) — organizar, dirigir e fiscalizar os serviços e outras operações da sociedade; n) — organizar e manter em ordem os serviços do escritorio da sociedade; o) — examinar as contas e documentos relativos aos negocios da sociedade, determinando recebimentos ou pagamentos. Paragrafo unico — Os administradores poderão, entre si, combinar sobre o exercicio dos direitos que lhes competem, na forma destes estatutos e das leis.

CAPITULO IV

Do conselho fiscal

Art. 12.o — Serão eleitos anualmente pela assembleia geral, tres fiscais efetivos e tres suplentes, com as atribuições do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, podendo a eleição cair em pessoas que não sejam acionistas. Art. 13.o — Aos fiscais suplentes compete a substituição dos efetivos nos casos de impedimetnos na ordem em que forem colocados na eleição. Art. 14.o — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada, anualmente, pela assembleia geral ordinaria que os eleger.

CAPITULO V

Dos acionistas e seus direitos

Art. 15.o — E' acionista o dono ou portador de uma ação, no minimo. Todo acionista terá direito de assistir às assembleias gerais e discutir os negocios da sociedade, tendo um voto por ação. Art. 16.o — Os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. .. 2.627, de 26 de setembro de 1940, só poderão ser examinados pelos proprietarios das ações nominativas que estiverem inscritas no respectivo registo, ou ao portador, desde que apresentem conhecimento do deposito das ações na caixa da sociedade.

CAPITULO VI

Das assembléias gerais

Art. 17.o — Anualmente, no ultimo dia util do mês de abril, reunir-se-á a assembléia geral dos acionistas. As assembléias gerais extraordinarias terão lugar em qualquer tempo. As assembléias gerais, quer ordinarias, quer extraordinarias, serão convocadas pelos administradores por meio de anuncios na imprensa, pelo menos oito dias antes da reunião, com designação de lugar e hora. Art. 18.o — Só poderão tomar parte nas assembléias: a) — os donos das ações nominativas; b) — os donos das ações ao portador, que tenham depositado na caixa da sociedade, pelo menos três dias antes da reunião da assembléia. Reputam-se donos das ações ao portador as pessoas indicadas como depositantes no respectivo recibo. Art. 19.o — A assembléia geral ordinaria terá por objeto a leitura, discussão e aprovação do balanço, contas e inventario da administração e bem assim quaisquer outros assuntos de interesse da sociedade. Art. 20.o — Para constituir-se a assembléia geral ordinaria ou extraordinaria, é mister que compareçam acionistas, por si ou seus procuradores, que representem pelo menos um terço do capital social. Caso não seja representado êsse capital, far-se-á nova convocação por meio de anuncios na imprensa, declarando-se que se deliberará nessa reunião, com qualquer que seja a soma do capital representado. Paragrafo único — No caso de modificação ou alteração dos presentes estatutos, novo aumento de capital, dissolução antecipada, ou em outros casos especificados pela lei, a assembléia geral extraordinaria, ou a assembléia geral ordinaria, somente poderá funcionar com a presença de dois terços do capital pelo menos; a) — quando dois terços do capital não forem representados, far-se-á segunda convocação; b) — se em segunda convocação não forem representados terços do capital, ainda far-se-á uma terceira convocação, por meio de anuncios e cartas, declarando-se que nessa reunião se deliberará com qualquer soma de capital que fôr representado. Art. 21.o — Em todas as assembléias, as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos. Não podem votar os administradores para aprovarem os seus balanços, contas e inventario, e os fiscais, os seus pareceres. Art. 22.o — Caso a assembléia assim o delibere, as eleições de administradores e dos fiscais serão feitas por escrutinio secreto. Art. 23.o — As assembléias gerais serão presididas pelo acionista que fôr aclamado. Não havendo acordo entre os presentes, serão presididas pelo administrador presidente, ou, caso êle não esteja presente ou não queira presidir, pelo administrador vice-presidente. O presidente da assembléia convidará um secretario, que poderá ser acionista, o qual fará a leitura das atas, expediente, contagem e apuração de votos, e o mais que fôr necessario para a bôa marcha dos trabalhos e da assembléia, redigindo a respectiva ata. Caso nenhum dos administradores queira presidir a assembléia, esta, sob a presidencia provisoria de um deles, procederá a eleição do presidente, mediante deliberação tomada de acordo com o disposto no art. 21.

CAPITULO VII

Dos lucros e dividendos

Art. 24.o — O Balanço geral da sociedade será dado anualmente, contando-se o ano financeiro de primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro, competindo a assembléia geral ordinaria resolver sobre a aplicação dos lucros liquidos verificados em cada exercicio, depois de feitas as deduções legais. Art. 25.o — Os dividendos não reclamados dentro de três anos, a contar do primeiro dia da distribuição reverterão em beneficio da sociedade.

CAPITULO VIII

Disposições gerais

Art. 26.o — No caso de dissolução da sociedade antes da terminação do prazo social, a assembléia geral deliberará sobre o modo da liquidação, nomeando os liquidantes. Os administradores serão sempre os liquidantes, além dos que forem designados".

Lidos estes estatutos, colocados em discussão e não havendo quem pedisse a palavra, foram postos em votação e unanimemente aprovados. Nada mais havendo a tratar foram suspensos os trabalhos da assembléia por tempo suficiente para a lavratura da presente ata, o que foi feito, reaberta a sessão, foi a ata lida, achada conforme, posta em discussão e votação, sendo unanimemente aprovada, assinando-a todos os presentes.

(a.) **Leland Pereira Matos**
Erich Konrad
Benedetto Antonino Stromillo
Oswaldo Scognamiglio
Hernani Lopes
Adolfo Izzo
Francisco Giannotti.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a IMPORTADORA DE MAQUINAS DE COSTURA S|A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob numero 15.438, por despacho em sessão de quinze de julho corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria realizada em trinta de abril deste ano, pela qual foram reformados os seus estatutos sociais, vindo transcritos os estatutos em vigor, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, dezoito de julho de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Nadir Silveira Sponza, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: *Nadir Silveira Sponza*. E eu, José Alves de Campos, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: *José Alves de Camarco.*

Á PRAÇA

VICENTE WALTER & CIA., infra assinados, declaram á praça e aos seus amigos que, estando em negociações para a venda do Instituto de Beleza denominado "CASA VICENTE", sito á rua Marquês de Itú, 35, nesta Capital, convidam os seus possiveis credores a apresentarem-se no prazo de 10 (dez) dias, afim de regularizarem os mesmos.

Para clareza firmam o presente.

São Paulo, 21 de julho de 1941.

VICENTE WALTER & CIA

MALAS POSTAIS

SANTOS, 22.

A agencia local dos Correios fará remessa de malas postais, amanhã, por via aérea e maritima, para as seguintes localidades:

POR VIA AE'REA:

Pelos aviões da Panair, para os Estados Unidos, e, para Poços de Caldas, Belo Horizonte e Rio, recebendo objetos para registar, até ás 7 e cartas, até ás 8 horas; e, para o Sul, até Porto Alegre, recebendo objetos paar registar, até ás 15 e cartas, até s 17 horas.

Pelo avião da Ala Litoria, para a Europa, recebendo objetos para registrar, até ás 15 e cartas, até ás 17 horas.

POR VIA MARITIMA:

Para o Sul do país, pelo vapor nacional "Itatinga", recebendo objetos para registar, até s 13, cartas para o interior, até ás 14 e com porte duplo, até ás 15 horas.

Para o Rio Grande do Sul, pelo vapor nacional "Itahité", recebendo objetos para registrar, até ás 14 e cartas, até ás 15 horas.

AVISOS RELIGIOSOS

HENRIQUE JOSÉ CABELLO

Maria José Cabello Campos e Izabel Cabello Monteiro e demais parentes agradecem penhorados a todos que os confortaram pelo passamento de seu irmão

HENRIQUE JOSÉ CABELLO

e convidam para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada na igreja de Santa Cecilia ás 8 1|2 horas, quinta-feira, dia 24 do corrente.

D.ª MARY ZACRISON

Jalmar, Torkel, Haroldo, Julieta Zacrison, Pedro, Julieta e Sebastião Holm, esposo, filhos, nóra, irmão, cunhada e sobrinho da sempre pranteada

D.ª MARY ZACRISON

agradecem comovidos as homenagens recebidas e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que se realizará amanhã, dia 24 de julho, ás 8 horas, na Igreja de Santa Teresinha (rua Maranhão), prosternando por mais esse ato de caridade seus agradecimentos.

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600

ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	2-0842
Redator-chefe	3-4632
Escritorio e Esporte	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

S. PAULO — Quarta-feira, 23 de Julho de 1941

A estada dos representantes da Bulgaria em Roma

AMBOS OS DIPLOMATAS BULGAROS, EM DECLARAÇÕES À IMPRENSA, ENALTECEM A AMIZADE QUE UNE SEU PAÍS À ITALIA — O SR. MUSSOLINI FAZ UMA SAUDAÇÃO AOS ILUSTRES VISITANTES — RECEBIDOS PELO PAPA OS SRS. FILOFF E POPOFF — VARIAS NOTAS

ROMA, 22 — (Stefani) — O professor Bogdan Filoff, presidente do Conselho da Bulgaria, fez as seguintes declarações à Agencia Stefani:

"Nossa visita a Roma nos proporcionou o raro prazer e a alta honra de sermos recebidos por s. m. o rei-imperador. Além disso, nos permitiu ter amigavel contato com o "duce" e o conde Ciano, e examinar em uma atmosfera da mais alta confiança e amizade todas as questões relativas aos numerosos interesses dos dois Estados. Enfim, graças à nossa — infelizmente curta — permanencia em Roma, pudemos conhecer, com grande alegria, a hospitalidade bem sabida do povo romano. Ao povo romano, e por intermedio dele, ao povo italiano inteiro, desejamos exprimir, através dos representantes da imprensa italiana, nosso reconhecimento profundo pela recepção calorosa que nos foi feita. Depois de haver declarado sentir-se particularmente feliz por poder expressar, nesse primeiro contato com a Italia, os sentimentos de sincera amizade que o povo bulgaro dedica ao nobre povo da peninsula, o "premier" Filoff acentuou que a historia e o destino dos dois povos têm muitos pontos de contato. O povo bulgaro segue com admiração e profunda simpatia as lutas que os italianos sustentaram no passado e vêm, no presente, com o mesmo sentimento, os esforços do povo italiano, que se bate sob a orientação sábia de seu "duce", para impôr suas justas aspirações, e para obter o lugar que lhe compete de direito no mundo, em virtude das leis da historia e da Natureza. A esses sentimentos de amizade, acrescenta-se hoje o reconhecimento dos bulgaros pelo socorro que a Italia deu à Bulgaria em um dos momentos mais decisivos de sua Historia, no momento da realização de suas aspirações. A causa pela qual a Bulgaria sacrificou varias vezes o sangue de seus filhos triunfa enfim, graças às magnificas vitorias das duas nações aliadas — Italia e Alemanha, e graças ao alto senso de justiça e ao nobre gesto de seus grandes chefes: o "duce" Benito Mussolini e o "fuehrer" Adolfo Hitler. Eu e o Ministro do Exterior da Bulgaria viemos à Italia visitar o vosso "duce" e o governo real italiano, para lhes exprimir nosso profundo respeito e a amizade inquebrantavel que o povo bulgaro sente por vosso povo e tambem os sentimentos de profunda amizade com os quais a Bulgaria segue a marcha vitoriosa das tropas italianas".

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR BULGARO

ROMA, 22 (Stefani) — O sr. Ivan Popoff, Ministro do Exterior da Bulgaria, exprimiu ao representante da Agencia Stefani, sua profunda satisfação em ter podido tomar contato com os dirigentes italianos. Recordou os laços de antiga amizade que sempre ligou a Italia e a Bulgaria. O povo bulgaro jamais esquecerá o apoio dado pela Italia, para a revisão dos tratados. A Bulgaria não esquecerá nunca a iniciativa de Mussolini e Hitler, para a solução pacifica da questão da Dobrudja, e para a restauração da antiga amizade bulgaro-rumena. Os exercitos contribuiram, por outro lado, para libertar essas terras bulgaras pelas quais a Bulgaria sustentou no passado duras guerras. O Ministro lembrou em seguida o discurso pronunciado pelo "duce" em 10 de junho ultimo reconhecendo a anexação da Macedonia e da Thracia ocidental à Bulgaria. Os laços de amizade tradicional entre os dois paises foram ainda reforçados pela união da familia real bulgara à Casa de Savoia, pois a princeza Giovanna de Savoia é a rainha da Bulgaria. A adesão da Bulgaria ao pacto triplice — continuou o Ministro — é a melhor prova de que a Bulgaria está totalmente associada às potencias do "eixo" para a instauração da ordem nova. Graças à esta nova ordem, a Italia e Bulgaria terão fronteiras comuns na Albania com a qual a Bulgaria sempre teve relações amistosas. A satisfação da Bulgaria foi grande quando a Italia surgiu nos Balcans. A amizade existente entre os dois povos será reforçada por interesses reciprocos. Independentemente da atividade desenvolvida na Bulgaria pelas escolas e institutos italianos, a Bulgaria pode tirar preciosas lições da cultura italiana antiga e moderna. O Ministro do Exterior bulgaro concluiu suas declarações dizendo que pela visita à Italia de seus representantes, o povo bulgaro deseja exprimir seus sentimentos de reconhecimento e de simpatia pela Italia e Alemanha e unir seus esforços a elas na luta que deverá assegurar a criação de um mundo melhor no qual a Bulgaria terá o lugar que lhe compete.

RECEBIDOS PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 22 (Stefani) — O presidente do Conselho da Bulgaria, Filoff, e o ministro Popoff, foram recebidos às onze horas e trinta, pelo Santo Padre. Os visitantes foram recebidos no Vaticano por um

(Continua na 2.ª página).

A CENSURA NO JAPÃO

WASHINGTON, 22 (United Press) — O presidente Roosevelt, durante a conferencia de imprensa de hoje, declarou que considera significativo o estabelecimento da censura no Japão.

Agitador contumaz e perigoso

QUEM É RODOLFO GHIOLDI, O DIFAMADOR DO BRASIL

RIO, 22 (Da sucursal, via VASP) — Já é do dominio publico a campanha infamante que o agitador comunista, assecla graduado da Terceira Internacional, Rodolfo Ghioldi, iniciou na capital uruguaia, contra o governo brasileiro, campanha essa que, graças às providencias do governo dessa nação amiga, não conseguiu ir avante.

Em Montevidéu, onde se encontra tramando contra a segurança publica de varias nações da America do Sul, Ghioldi, que sobre isso tem um plano diabolico a executar, o qual já é conhecido da policia carioca, valendo-se de meios proprios dos agitadores da sua classe, assaca injurias ao nosso país.

Para que os brasileiros tenham conhecimento exato da vida criminosa desse agitador contumaz e sem patria, a Agencia Nacional, acaba de fornecer à imprensa a seguinte informação sobre o perigoso comunista:

"Rodolfo Ghioldi esteve preso no Brasil, por haver tomado parte na criminosa intentona de 1935, financiada por estrangeiros e que visava subverter a ordem social brasileira, implantando o comunismo em nosso país. Cumprida a pena a que foi condenado, Ghioldi, sempre tratado com cavalheirismo e generosidade durante a prisão, desde que deixou nosso país iniciou uma campanha infamante contra o governo e as coisas do Brasil, mentindo sobre os nossos costumes e a civilização que os nossos maiores criaram. Assim faz em todos os paises por onde tem passado, procurando indispor a nossa gente com outros povos continentais. Mas se considerarmos a indole e formação do individuo que nos difama, não estranharemos sua atitude. Por isso, para esclarecer devidamente a opinião publica, damos abaixo alguns traços fundamentais da vida e do carater do conhecido agitador vermelho.

Rodolfo Ghioldi, filho de Manuel Ghioldi e de Luiza Ghioldi, argentino, nascido em 21-1-1897, casado com d. Carmen Alfalla de Ghioldi, jornalista, residente à rua São Mateus, 3746, Buenos Aires.

Rodolfo Ghioldi, que era professor primario, "maestro-escuela", na Republica Argentina, nunca foi elemento destacado no meio educacional de sua patria. Pelo contrario, em pouco tempo de exercicio da bela profissão do educador da juventude argentina, era um fracassado, tornando-se em seguida um fator negativo na adiantada organização educativa da grande republica argentina.

Ingressando no Partido Comunista Argentino, talvez levado por uma indole negativista e indisciplinada, nele militou apagadamente até o ano de 1934. Por essa epoca o governo do general Uriburu' moveu tenaz campanha repressiva contra as atividades comunistas, sendo, então, presos e processados os dirigentes mais proeminentes do Partido. Aproveitando-se da carencia de chefes nas hostes marxistas, Rodolfo Ghioldi habilmente conseguiu impôr-se às massas militantes, passando, então, a desfrutar certa influencia entre elas, tornando-se um dos seus lideres.

Guindado, assim, à direção do Partido, Ghioldi teve ocasião de entrar em contato com os dirigentes comunistas brasileiros mandados a Buenos Aires pela Terceira Internacional para entrarem em ligação com o "Bureau" Politico Sul-Americano.

Já por essa epoca se processava no Brasil a agitação da Aliança Nacional Libertadora, impulsionada pela "fração" comunista dirigida por Luiz Carlos Prestes, visando a implantação violenta, em nosso país, de um governo sovietico sob a orientação velada da Terceira Internacional.

Para que a revolução tomasse todas as caracteristicas marxistas em seus processos e finalidades, e não degenerasse em um simples governo nacional-revolucionario à moda americana, o "Komiternn" teve o cuidado de destacar para aqui um comité de sua confiança. Dele faziam parte, além de Luiz Carlos Prestes, o alemão Hary Berger, o belga Leon Valée, o americano Vitor Allan Barone e o argentino Rodolfo Ghioldi.

Irrompido o golpe comunista com a violencia sangrenta que caracteriza os processos revolucionarios marxistas, Rodolfo Ghioldi é preso em companhia de sua esposa, quando tentava fugir do Brasil.

Tratado o casal com o cavalheirismo e generosidade que caracterizam a alma brasileira, Ghioldi prontificou-se logo a colaborar com as autoridades na captura de Luiz Carlos Prestes, tendo, para isso, saido diversas vezes acompanhado de agentes da policia carioca. Foi graças a essa colaboração que a policia conseguiu deter um elemento ligado a Prestes que, interrogado, denunciou o esconderijo do chefe comunista, onde foi ele efetivamente preso.

D. Carmen, esposa de Ghioldi, apesar de envolvida nos acontecimentos, foi posta em liberdade como um gesto de tolerancia para com seu marido, em virtude da colaboração por ele prestada às autoridades.

Condenado a 4 anos e 4 meses de

(Continua na 2.ª página).

Recebidos pelo sr. dr. Fernando Costa os lavradores da 2.ª Região do Estado

Promissores resultados da iniciativa do Chefe do governo paulista — Declarações do sr. Secretario da Agricultura — Problemas discutidos — O credito agricola — Saúva e reflorestamento — A questão do comercio de bananas — Manifestação de confiança ao sr. Interventor Federal dr. Fernando Costa

Prosseguindo em suas consultas aos lavradores do Estado, sobre as dificuldades de que se ressentem os trabalhos agricolas em São Paulo, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, os representantes da Segunda Zona, das seis em que, para esse fim, foi dividido o territorio paulista.

Os resultados dessas reuniões vem excedendo a expectativa dos observadores mais otimistas. E' notavel o entusiasmo despertado entre os pequenos e grandes produtores agricolas, por esse novo e simpatico processo do governo, que em tão boa hora inaugurado em São Paulo, e tão interessantes têm sido os assuntos debatidos na presença do sr. Interventor Federal, com a participação ativa de s. exc., que os resultados dessas trocas de vistas entre o Governador e governados terão fatalmente profunda repercussão em nossa vida economica.

O desejo do sr. dr. Fernando Costa, em convidar os agricultores para essas palestras simples e amistosas que se vêm realizando nos Campos Eliseos, era ouvir, de viva voz, dos representantes das lavouras de cada municipio, as queixas e reclamações que cada qual tenha a fazer. Esse objetivo tem sido alcançado plenamente.

A personalidade do sr. dr. Fernando Costa, formada no ambiente tão familiar a todos os paulistas, de trabalho honesto e amor à terra, faz com que os lavradores se sintam muito à vontade em sua presença, e a palestra assuma ares de conversa entre velhos conhecidos, sem lugar para prevenções nem acanhamentos, para formalismos nem preocupações protocolares. As informações obtidas por s. exc., são, pois, francas e leais, representando fator muito ponderavel no acerto das medidas a serem postas em pratica pelo governo, na solução dos problemas que ora nos preocupam.

Antigo lavrador, estudioso e infatigavel das questões agricolas, o atual Chefe do governo paulista previu, logo aos seus primeiros dias na Interventoria Federal, medidas que, como agora se evidencia, vieram ao encontro dos mais claros desejos dos produtores agricolas do Estado. Raro é o problema lembrado nas reuniões desses ultimos dias que já não tenha merecido uma providencia mais urgente ou inadiavel do sr. dr. Fernando Costa. Nem todas tem sido publicadas, por motivos de interesse administrativo. Mas o sr. Interventor Federal não tem revelado nenhum receio em informar sobre seus atos aos lavradores que o tem visitado. E tem tido a satisfação de ver acolhida com agrado unanime a orientação que vem dando à administração publica. Outro aspecto que não deve passar despercebido dessas pequenas assembléias de proprietarios agricolas, é o animo que lhes têm incutido estas palestras com o Chefe do governo de São Paulo. Deixam eles o Palacio dos Campos Eliseos evidentemente dispostos a cooperar desinteressada e entusiasticamente com o governo do Estado na solução dos grandes problemas que nos afetam no momento. E esse será um dos maiores, senão o maior resultado dessa iniciativa do sr. Interventor Federal.

BREVES DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Como da primeira reunião, os lavradores compareceram, ontem, ao Palacio dos Campos Eliseos em companhia do sr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura. Atendendo à solicitação dos jornalistas presentes, s. exc., que foi o mais ativo organizador dessas reuniões tão promissoramente iniciadas, fez-lhes as seguintes e breves declarações, enquanto aguardava a chegada do sr. Interventor Federal:

"Vejo com grande satisfação estas reuniões de lavradores paulistas, que têm o fim de informar o eminente Interventor dr. Fernando Costa sobre os problemas que se julgam atualmente de mais urgente solução, e de proporcionar a s. exc., uma impressão mais exata da situação que a lavoura paulista atravessa. Estamos, é certo, numa fase de transição, porquanto S. Paulo, que até aqui baseava a grande riqueza rural na economia cafeeira, passa a praticar a policultura, seja substituindo velhos cafezais por novas fontes de renda, seja pondo em condição vastas zonas até agora não aproveitadas. Na agricultura moderna vai o lavrador paulista encontrando o meio de fazer uma economia agricola mais equilibrada, afastando assim a principal causa de continuas crises, motivadas pelo dominio quasi absoluto de uma unica cultura. E' com prazer que se vê por todos os lados, em nosso Estado, formarem-se culturas de cereais, de algodão e de frutas, estabelecerem-se criações de diversas variedades de animais domesticos. Advirão, pois, desse equilibrio dos fatores de produção, dias mais felizes e uma situação mais estavel para o nosso agricultor. E' desnecessario dizer que o atual governo de São Paulo, firmemente orientado por Fernando Costa norteará os seus passos para o estudo, orientação e defesa segura de todos os ramos da produção agricola do Estado, conduzindo a economia de São Paulo por veredas mais amplas e mais consentaneas com o espirito de iniciativa e com a operosidade do homem do campo".

O INTERESSE APRESENTADO PELA REUNIÃO DE ONTEM

A segunda zona, cujos representantes foram ontem recebidos pelo sr. Interventor Federal, é constituida pelo territorio central do Estado e abrange os municipios de São Paulo, Santo André, Itapecerica, São Vicente, Santos, Itanhaen, Cotia, São Roque, Parnaiba, Cabreuva, Itú, Sorocaba, Boituva, Tietê, Salto, Indaiatuba, Capivari, Monte Mor, Campinas, Guarujá, Pedreira, Guarulhos, Lindoia, Itapira, Mogi Guassú, Pinhal, Mogi Mirim, Rio das Pedras, Santa Barbara, Americana, Piracicaba, Limeira, Laranjal, Rio Claro, Itirapina, Leme, Araras, Anapolis, Una, Piedade, Sarapui, Pilar e Prainha.

Compareceram à reunião, pois, elementos representativos de uma das regiões mais caracteristicamente paulistas. A quasi totalidade dos 45 municipios acima registados se fizeram representar, tendo faltado apenas o municipio de Araras, Lindoia, Campinas e Sarapui. Um dos aspectos mais interessantes da reunião de ontem era constituida pela variedade de pontos de vista sobre os diversos metodos de trabalhos agricolas. O sr. José de Souza Queiroz, por exemplo, adiantado agricultor em Leme, defendendo intransigentemente as vantagens da cultura mecanizada, achando ser essa a solução ideal para as lavouras algodoeiras e cerealiferas, de grandes extensões. Por outro lado, o sr. Olegario de Camargo, tambem adiantado agricultor em Tietê, bem como o sr. Alcindo Saul do Amaral, grande agricultor em Porto Feliz e Capivari, é partidario entusiasta da tração animal para o preparo mecanico das terras. E ambos apresentam exemplos realmente edificantes em favor de suas opiniões, pois contam, cada um, mais de oitocentos alqueires de terra cultivadas pelos processos de sua preferencia.

Essa foi a primeira questão debatida na reunião de ontem. E o sr. Fernando Costa, logo após cumprimentar os representantes e depois das explicações que deu sobre os fins da reunião, participou ativamente da palestra, na qual tomou parte, entre inumeros outros, o sr. Carlos Stigal, presidente do Sindicato dos Lavradores de Santa Barbara. S. s., como os srs. Olegario Camargo e Alcindo Saul do Amaral, é partidario no preparo da terra por meio de tração animal, aduzindo em favor de sua opinião, argumentos muito respeitaveis.

O sr. Interventor Federal acha que o trator dá bons resultados em grandes propriedades, de terras apropriadas e planas. Mas não esconde sua simpatia pelo trabalho animal, principalmente no caso de cultura pouca extensa, ou em terrenos acidentados, casos e que o uso do trator não traz nenhuma vantagem. Acresce ainda o elevado custo dos tratores, o cuidado que devem merecer por parte dos trabalhadores e o preço do combustivel. Emfim, ha casos em que o trator oferece boas vantagens, e outros em que o uso do arado tirado a burro ou bois é preferivel.

Um dos assuntos que vem preocupando grandemente os agricultores de todo o Estado é o fechamento do comercio aos domingos. Já na reunião anterior numerosos agricultores se referiram a essa questão ao sr. dr. Fernando Costa, acentuando que o fechamento do comercio aos domingos traz inconvenientes serios aos lavradores, pois é nesse dia que os camaradas podem fazer suas compras nas cidades. Aliás, essa medida veiu destruir o aspecto tradicional do domingo paulista, quando as cidades regorgitavam de gente do campo. Na reunião de ontem o sr. Saul Amaral, de Porto Feliz, lembrou tambem ao sr. Interventor Federal, com aplauso unanime de todos os presentes, a necessidade de se resolver essa questão.

O sr. Interventor Federal informou que já vem estudando o problema, no desejo de resolve-lo. Já entrou em entendimentos sobre o assunto com o diretor geral do Departamento das Municipalidades. Como o assunto está, porém, regulado por lei federal, s. exc. vai conferenciar preliminarmente com o representante do Ministerio do Trabalho em São Paulo, para estudar uma formula que, sem ferir os objetivos da lei federal que determinou o fechamento do comercio aos domingos, afaste os inconvenientes apontados por toda a lavoura de São Paulo.

O sr. Saul Amaral referiu-se a outro problema, no que foi apoiado por numerosos lavradores presentes: ao do combate a endemias reinantes em diversas regiões, como a maleita, e cujo combate não tem sido feito com a necessaria amplitude.

Respondendo que está disposto a tomar toda a providencia necessaria para que se torne energico e efetivo o combate à maleita e outras doenças que assolam importantes municipios de S. Paulo, o sr. dr. Fernando Costa aplaude a franqueza com que os lavradores estão expondo ao governo essas questões que os interessam. E aproveita a oportunidade para noticiar que, em virtude de uma reclamação semelhante na reunião anterior, tomou uma providenciar que virá beneficiar muito a lavoura: é a providencia que já foi divulgada pela imprensa ontem, facultando os transportes dos trabalhadores por meio dos caminhões das propriedades agricolas.

Uma estranha interpretação legal vinha impedindo esse transporte, com serios inconvenientes para a agricultura.

CREDITO AGRICOLA

O sr. Interventor Federal esclarece, tambem, os lavradores presentes sobre a execução do seu plano de credito agricola. Fez sobre o assunto declarações semelhantes às da reunião anterior e que foram tão bem acolhidas por toda a população.

Acredita s. exc. — e nisso teve ainda o prazer de constatar identica opinião por parte de todos os representantes que com a execução, que está para breve, desse plano, ficará definitivamente resolvido um dos mais antigos e dificeis problemas da agricultura paulista.

Sobre o assunto falaram varias pessoas, inclusive o sr. Moacir Godoi Pereira, representante de Anapolis, e que levantou uma questão interessante. Sugeriu s. s. que se estabelecessem intendimentos entre o Banco do Estado e do Brasil, para resolver a situação dos beneficiados pela lei do reajustamento. Os fazendeiros nessas condições não podem beneficiar-se das vantagens do credito agricola que vai proporcinar à lavoura o governo do Estado, por já terem hipotecado suas propriedades.

Em resposta a essa sugestão, o sr. Interventor Federal declarou que mandará fazer um levantamento dos lavradores beneficiados pela lei do reajustamento, afim de estudar com o Banco do Brasil uma medida que facilite entendimentos dos mesmos co o Banco do Estado, para obterem os emprestimos em contas correntes planejados pelo governo.

SAU'VA E REFLORESTAMENTO

Numerosos outros assuntos do mais vivo interesse foram discutidos. Dentre esses destacam-se os que se referem ao reflorestamento e ao combate à sau'va.

O problema do reflorestamento foi abordado pelo sr. Moacir Godoi Pereira, que sugeriu a necessidade de serem isentadas do imposto territorial as areas de terras reflorestadas, lembrando, tambem, que os municipios poderiam ficar obrigados a manter viveiros de essencias florestais para facilitar o trabalho do reflorestamento de zonas devastadas.

O sr. dr. Fernando Costa, em resposta ao representante do municipio de Anapolis, disse que a lei solicitada já existe.

Foi uma das primeiras medidas que tomou quando Secretario da Agricultura de S. Paulo. O que é indispensavel é que essa lei seja cumprida.

O sr. Manuel Vaz Neto, de Pilar, pede que o governo dê todas as facilidades aos agricultores para a obtenção de boas sementes, e para a obtenção de utensilios e ferramentas para as colheitas. O sr. Interventor Federal e o sr. Secretario da Agricultura informaram, então, que essa vai ser uma das preocupações da Secretaria da Agricultura. Esta Secretaria já está se preparando para distribuir 20 mil sacas de sementes selecionadas de milho aos lavradores. Por intermedio da Secretaria da Agricultura — disse o sr. Interventor Federal — o governo proporcionará aos agricultores assistencia técnica e semente selecionada.

Varios representantes tocaram no importantissimo problema da sau'va, cujo combate deve ser intensificado em São Paulo. E o sr. Interventor Federal concorda plenamente com eles. Lembrou, mesmo, que uma de suas preocupações, durante o tempo em que esteve na Secretaria da Agricultura deste Estado, foi o combate a essa terrivel praga. Data de gestão naquela pasta uma lei que obriga a extinção dos formigueiros. A plena execução dessa lei depende principalmente dos lavradores. Os transgressores deverão ser denunciados ao Serviço Florestal do Estado, para as necessarias punições.

Pensa tambem s. exc. em fazer uma profusa distribuição de maquinas extintoras de formigueiros, tal como já tinha iniciado no Ministerio da Agricultura. Nestes ultimos anos, s. exc. como Ministro da Agricultura, chegou a vender tres mil maquinas aos lavradores, pela metade do custo. O mesmo vai procurar fazer agora em S. Paulo. A maquina a ser vendida contem melhoramentos introduzidos por s. exc. e que deram, no Rio de Janeiro, magnificos resultados. O arsenico necessario aos trabalhos de extinção de formigueiros será tambem vendido ao preço do custo aos agricultores.

A fabricação de oleos de laranja ocupou tambem a atenção dos presentes. A ele se referiu o sr. Vivaldo Gonçalves Cortez, para sugerir ao sr. Interventor Federal que o governo facilitasse ao citricultor a aquisição de maquinas para extração de oleo de laranja. O mesmo representante de Limeira faz, tambem, uma sugestão para a utilização do maquinario de industria de amido, existente em Limeira.

São longamente debatidos, tambem, os problemas atuais do comercio da laranja.

COMERCIO DE BANANAS

A questão do comercio de bananas é igualmente examinado. O sr. Ardiano Dias dos Santos, representante dos municipios de São Vicente e Guarujá, péde a adoção de medidas que regularizem a situação dos plantadores de banana do litoral. Diz que as exportações estão quasi paralisadas, havendo super-produção de banana. Acentua a situação precária do pequeno agricultor do litoral, que não tem credito nos bancos, não tem credito nos armazens fornecedores, tem duplicatas a pagar e leis sociais a cumprir. Suas condições economicas são piores que as de qualquer agricultor.

Varias medidas foram combinadas com o sr. Interventor Federal, para atender à situação exposta pelo representante de São Vicente e Guarujá.

DIVERSOS PEQUENOS PROBLEMAS

O representante de Pilar, sr. Manuel Vaz Néto, transmitiu ao sr. Interventor Federal algumas impressões ouvidas no interior, e os aplausos dos trabalhadores do campo, sobre as medidas ultimamente tomadas pelo sr. dr. Fernando Costa, isentando de impostos e taxas os veiculos a tração animal a serviço das propriedades agricolas e abolindo a obrigatoriedade de carteiras aos condutores desses veiculos.

Diz, em seguida, que o municipio que representa receberia com muita satisfação a visita do Chefe do governo paulista, que ali teria ocasião de verificar como vem sendo desenvolvida a cultura da fibra "Firmiun tenax".

Desejava que o dr. Fernando Costa visse ali não só uma colheita dessa importante fibra, que se presta admiravelmente para a fabricação de sacaria, como examinasse tambem uma pequena maquina, muito simples e barata, ali utilizada para a confecção de fios. Informou que ali já existem 30 toneladas de fios prontos e que, nos viveiros, já existem 500 mil mudas para as novas plantações.

O representante de Tietê péde providencias contra a falta de energia electrica. As fabricas estão trabalhando apenas três dias por semana por falta de força. Diversas pessoas, desejosas de instalar novas fabricas no municipio, procuram outras localidades onde não existe falta de energia eletrica.

Durante sua longa palestra com os lavradores, o sr. Interventor Federal insistiu em acentuar as vantagens do uso de gazogenio nas propriedades agricolas. Só quem não é do sitio — diz s. exc. — desconhece o valor da força barata numa fazenda. E' por isso que

(Continua na 2.ª página).

Visitaram a sucursal do «Correio Paulistano», no Rio, o diretor do D. E. I. P. e a diretoria da Associação Comercial de São Paulo

RIO, 22 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Chegou, hoje, ao Rio, pelo noturno de luxo, o prof. Candido de Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e que se fez acompanhar de sua exma. esposa.

O destacado colaborador da administração bandeirante disse que a sua viagem está relacionada com a solução de varios assuntos pendentes de estudo do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, devendo demorar-se três dias no Rio de Janeiro.

VISITA À SUCURSSAL

As 11 horas, o professor Mota Filho, acompanhado do dr. Alarico Caiubi e do dr. Valdemar da Silveira, esteve em visita à nossa sucursal. Recebido pelo seu diretor e redatores, manteve-se em demorada palestra com os nossos companheiros, focalizando aspectos dos atuais problemas brasileiros e dizendo dos métodos que estuda para o perfeito exito da missão que lhe foi confiada, mediante amplo desenvolvimento de todos os trabalhos efetuados pelo importante aparelho administrativo, que é o DEIP.

Acrescentou que vinha entabolar conversações tendentes a propiciar um melhor serviço de cooperação do seu departamento com os pequenos jornais do interior de São Paulo e que esperava do alto espirito de observação do sr. Lourival Fontes a perfeita solução das questões que lhe vae expôr.

DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

Na mesma oportunidade, estiveram na sucursal o presidente e diretores da Associação Comercial de São Paulo, respetivamente, srs. dr. Mario França de Azevedo, presidente, dr. Alvaro Blumental, secretario geral, F. G. de Andrade Machado e Miguel Pierre Sobrinho, que viera mao Rio agradecer no Presidente da Republica a decreto pelo qual aquela entidade foi considerada orgão tecnico-consultivo do governo federal.

Estabelecida agradavel palestra e trocando impressões com o diretor do DEIP, manifestaram a satisfação que lhes adviera da audiencia em que foram recebidos pelo Chefe do governo.

"Nós já estavamos prevenidos, disse-nos o presidente Mario França de Azevedo, da grande simplicidade que reinava no Palacio do Catete. Porém, o modo como fomos recebidos superou toda a expetativa. Cumprindo rigorosamente o horario previamente estipulado, o que demonstra a repartição metódica do seu trabalho, o Presidente Getulio Vargas mandou-nos admitir ao salão de audiencias, na hora marcada. Durante cerca de quarenta minutos, conversou sobre o que vem realizando no terreno industrial, mostrando-se perfeitamente ao par de todas as oscilações e caracteristicas acidentadas que caracterizam a marcha dos negocios no país e no estrangeiro. Falou sobre as vantagens da industrialização, abordando varios aspectos da realidade brasileira e das medidas que vem tomando, em especial, para atender à crise de transportes maritimos. E reiterou a confiança que tem nos orgãos economicos brasileiros, dos quais faz parte a Associação Comercial de São Paulo".

O sr. Mario França de Azevedo regressará quinta-feira, pelo primeiro avião da Vasp, e os srs. Alvaro Blumenthale Miguel Pierrri Sobrinho viajarão, amanhã, por um dos aparelhos da mesma companhia. Os demais, que são os srs. F. G. de Andrade Machado, Horacio de Melo e Luciano de Carvalho retornarão dentro de breves dias.

Campanha pró - monumento a Caxias

Em importante reunião a realizar-se dentro de alguns dias serão eleitos os novos presidentes da Comissão Central -- Movimento financeiro -- Varias

Em virtude da renuncia dos cargos que ocupavam como presidentes executores da Comissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias, dos srs. José de Moura Rezende, Mario Guimarães de Barros Lins e João Carneiro da Fonte, será realizada, no proximo dia 30 do corrente, no salão nobre do Quartel General do Exercito, nesta capital, uma importante reunião, afim de serem preenchidos os aludidos cargos.

Nessa ocasião, será tambem empossado, de acôrdo com o decreto-lei que instituiu a Comissão Central, no cargo de presidente de honra, o sr. dr. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal no Estado.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Continuam sendo remetidas à tesouraria da Comissão, em devolução e devidamente preenchidas, as listas de subscritores, distribuidas, ha tempos, pelos promotores da campanha.

Com o retorno das citadas listas e sem contar com os resultados da campanha do meio por cento que será encerrada nos primeiros dias do mês entrante, ultrapassa a mil e cem contos de réis a quantia já arrecadada para a construção do monumento.

Essa importancia acha-se recolhida, integralmente, ao Banco do Brasil, devendo, sobre ela, ser apresentado um minucioso relatorio pelo sr. coronel José Scarcella Portella, tesoureiro da Comissão, na reunião do proximo dia 30 do corrente.

A Comissão Central está solicitando a todos os que desejarem fazer contribuições para o monumento que se dirijam ao Quartel General da 2.a Região Militar, onde se acham instaladas as secções de tesouraria e secretaria, rua Conselheiro Crispiniano n. 9, diariamente, de 13,30 às 16,30 horas, excepto aos sabados quando o expediente é iniciado às 9 e encerrado às 12 horas.

REVISTA "DUQUE DE CAXIAS"

Comemorando a passagem de 25 de agosto, data consagrada pelo Exercito no seu imortal patrono Luiz Alves de Lima e Silva, a Comissão Central distribuirá, gratuitamente, a todos os subscritores um album-revista, dando noticia pormenorizada de todas as atividades exercidas pela Comissão Central desde a sua fundação.

Essa interessante poliantéa publicará, tambem, abundante materia de colaboração sobre a personalidade de Caxias, de autoria de vários escritores já consagrados nas letras do país.

Quaisquer assuntos relacionados com a citada publicação deverão ser tratados diretamente com o coronel Maurilio Cunha e tenente Godofredo José Santoro, no Quartel General da 2.a Região Militar, nas horas de expediente dessa repartição.

"SEMANA DE CAXIAS"

A exemplo do que tem sido feito nos anos anteriores, a 2.a Região Militar comemorará em agosto proximo, o "Dia do Soldado", realizando a "Semana de Caxias", instituida oficialmente pelo Ministerio da Guerra.

Pelo sr. general Mauricio Cardoso, ilustre comandante da 2.a Região Militar, foi designada uma comissão para elaborar o programa dessas solenidades civico-militares, que ficou assim constituida: coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior Regional; tenente-coronel Maurilio Cunha, major Nelson Bandeira Moreira e tenente Godofredo J. Santoro.

Segundo fomos informados, entre outras cerimonias, será levado a efeito um imponente desfile das classes armadas sediadas nesta capital e em Quitau'na, bem como uma comemoração de carater popular, no local em que será erguido, o monumento ao Duque de Caxias.